

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"



RÁDIO TRIÂNGULO

99.0 FM



Tel.: 236 486 500 * Fax: 236 486 502

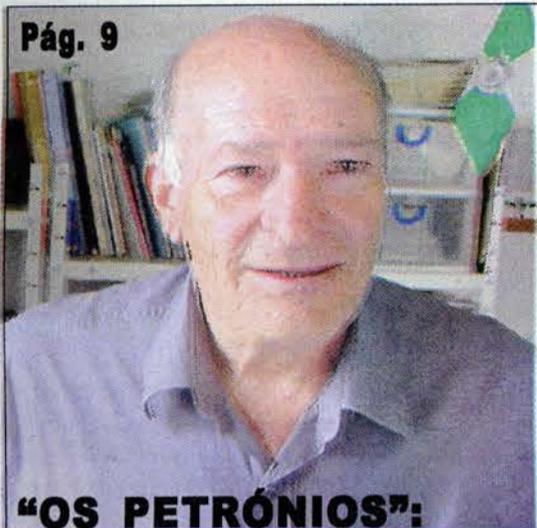
CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

Telef.: 236 553 669 Fax: 236 553 692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira

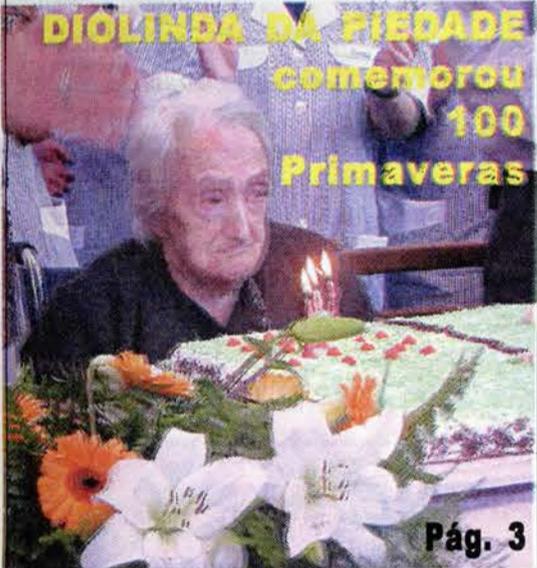
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Pág. 9



"OS PETRÓNIOS":
Almerindo Fernandes é o novo Presidente

LAR DE FIG. DOS VINHOS
DIOLINDA DA FIEDADE comemorou 100 Primaveras



Pág. 3

BOMBEIROS FIGUEIROENSES: 68 ANOS A FAZER O BEM SEM OLHAR A QUEM



Páginas Centrais

"BURACO" DA N2 VAI SER TAPADO

Pág. 5



Pedrógão Grande

GOVERNADOR CIVIL DE VISITA

Pág. 7



Figueiró dos Vinhos

RALLY PRAIA DAS ROCAS

Pág. 15



Castanheira de Pera



ANCARLOCO

Stand 1

Zona Industrial

Telefone 236 486 386 - FAX. 236 488 034
3270 Pedrógão Grande

Stand 2

Nó do IC8 - EN 237

Telefone 236 553 706
3260 Figueiró dos Vinhos

Agora também somos Representantes da marca



RAÍZES

POR MARIA ELVIRA
PIRES-TEIXEIRA

1º DE MAIO



Com o decorrer do tempo, foram-se alterando hábitos de vida que, por sua vez, modificaram algumas das tradições.

No meu tempo, em Figueiró dos Vinhos, o dia 1º de Maio era festejado de maneira completamente diferente. Este tempo que corre agora, pertence a outras gerações, com outros interesses e diferentes costumes. Hoje, a conotação que é dada ao 1º de Maio está associada a outros valores, porventura mais nobres, à custa de uma luta justa e solidária. Devemos a glória desse dia a homens e mulheres valentes que sacrificaram as suas vidas por um ideal de justiça e de conluio com os direitos humanos. Mas no meu tempo, festejava-se este dia com propósitos quase pueris tendo em conta a determinação heróica dos que fize-

ram a diferença. Então era assim: começavam os preparativos na véspera com a colheita das "flores de maio", tipicamente amarelas, espalhadas pelo campo e pela beira das estradas e no próprio dia, de manhãzinha, começava-se por fazer uma visita à casa dos vizinhos para lhes enfeitar as portas. Pobres daqueles que àquela hora não dessem indícios de bons madrugadores pois logo se catalogavam de bons dorminhocos por dormirem a manhã na cama. Naquele tempo, as portas da nossa terra estavam sempre abertas à confiança do próximo. Santa paz perdida... O dia continuava movimentado para as raparigas, em ambiente de alegria: iam apanhar mais flores campestres, faziam lindos ramos e ofereciam às pessoas de quem gostavam. As que aceitassem cumprir o ritual, ficavam

sendo primas para toda a vida. Nesse caso, no domingo seguinte por altura do mercado, retribuía o gesto, trazendo um prato ou uma bandeja com tremoços ou bolos (incluindo os pequenos beijinhos), etc. Os rapazes que quisessem cumprir a tradição teriam que pedir à mãe, irmã ou a alguma prima que os representasse com todo o respeito que a ocasião pedia.

Os novos primos e primas, gratos por terem sido escolhidos, retribuía com redobrado carinho e atenções.

Ainda hoje se mantêm vivos estes parentescos garantidos por opção, graças a gestos simples de carinho. Às vezes é tão fácil fazer os outros sentir-se tão felizes como nós... Às vezes, custa tão pouco... um gesto, uma flor, uma intenção!

AS 100 PRIMAVERAS DE LUCINDA DE JESUS

Parabéns

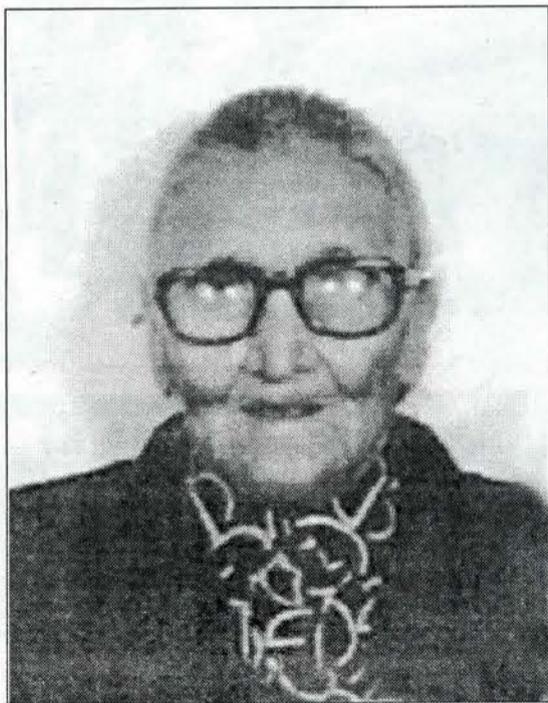


por
Maria Elvira
Pires-Teixeira

Quando podemos noticiar que alguém completou 100 anos, fazemo-lo sempre com grande regozijo. É que nem sempre temos oportunidade de assinalar esta bonita idade, mais a mais em relação a uma pessoa muito acarinhada pela família e pelos amigos.

A nossa assinante Maria do Carmo Silva, a residir em Lisboa, fez o obséquio de nos comunicar esse marco etário. E na sua carta deixa transparecer uma tal satisfação sua e de toda a família que nos comoveu a todos neste jornal - que pretende ser um título com alma, onde nas suas páginas palpitem as alegrias da nossa comunidade.

Detendo-me a olhar a fotografia de Lucinda de Jesus, dei comigo a



pensar quantas labutas e sacrifícios não percorreu para criar os filhos, dispensando-lhes o amor profundo com que agora é retribuída.

Pouco ou nada sei desta senhora,

mas basta-me saber que perfaz 100 anos para me merecer todo o respeito. Porque tal é seguramente vontade de Deus, e dela própria, - pela sua disposição e coragem de viver a vida e suportar as adversidades.

Que pensamentos nos a-travessam aos 100 anos? Só ela nos poderá esclarecer. O mais certo será pensar nos filhos, nos netos e nos bisnetos que a acumulam de atenções e afecto. E Lucinda de Jesus parece ter tantos mimos dos seus familiares que se deve sentir recompensada de tudo na vida.

Lucinda de Jesus é viúva de Joaquim Henriques, e nasceu no lugar de Estevianas, freguesia de Alvares, concelho de Góis.

O jornal "A Comarca", e quantos aqui trabalham, desejam-lhe muitas felicidades e longos anos de vida, com saúde. Parabéns!

"NÃO! NÃO ALINHO!"

ACÇÃO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE SOBRE TOXICODPENDÊNCIAS

O fenómeno do uso e abuso de drogas é um dos grandes problemas das sociedades contemporâneas. Os jovens sentem curiosidade, procuram novas experiências, aventuras e riscos, procuram ter prazer, querem ser aceites no grupo, sentem-se inseguros mas querem parecer fortes.

São os jovens as principais vítimas desta problemática, mas também a família e a sociedade em geral são gravemente afectadas com as consequências do consumo de drogas.

É pois necessário que a Escola, o Centro de Saúde, os Pais e a comunidade em geral não poupem esforços no sentido de promover ambientes de estabilidade e comunicação, que permitam aos jovens desenvolverem os valores individuais e a autoconfiança necessários para resistir às tentativas de consumo.

Neste âmbito o GAJ (Gabinete de Apoio ao Jovem) do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, com sede na Escola Secundária, em parceria com a Associação de Pais, a Associação de Estudantes e o Grupo de Jovens Voluntários do Projecto de Luta Contra a Pobreza e com o apoio da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos promoveu no passado dia 12 de Maio uma Acção de Educação para a Saúde intitulada "Não! Não Alinho!", que se realizou no Clube Figueirense.

Tendo como principal objectivo sensibilizar e alertar os jovens para a problemática da Toxicodpendência contamos com a presença de uma equipa do CAT (Centro de Apoio a Toxicodpendentes) de Pombal: Enf. João Paulo, Dr.ª Maria Manuel e Dr.ª Marlene Matias.

Estamos conscientes que não são as pessoas que dominam as drogas, mas as drogas que dominam as pessoas, pelo que um jovem bem informado, está mais consciente dos riscos que o cercam, sendo capaz de optar por formas de vida saudáveis e mais facilmente dizer "Não! Não Alinho!"

GAJ (Gabinete de Apoio ao Jovem) do Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos, Associação de Pais, a Associação de Estudantes e Grupo de Jovens Voluntários do Projecto de Luta Contra a Pobreza

O JARDIM DE FIGUEIRÓ

É o mais belo cá das redondezas,
Como não há jardim em outro lado,
Namorar nos seus bancos é o pecado,
Que se comete mais sem subtilezas!

Nos seus bancos se contam as proezas,
De ter sido em concurso premiado.
Este jardim tão belo e arranjado,
Amores perfeitos cor de framboesa!

Os patos namorando lá no lago,
Enxugam minhas lágrimas que afago,
Para esses seus lagos cristalinos!

Nesta minha memória não apago,
As razões de eu estar a ficar gago,
Perante os gladiolos pequeninos!

por
Alcídes
Martins



FALECEU GUILHERMINO SILVA

É com mágoa que levo ao vosso conhecimento o falecimento dum nosso Amigo de Nampula: o ex-piloto de Táxis Aéreos do "Mendes" e posteriormente da DETA, nos bons velhos tempos e até há bem pouco tempo Comandante de Boeing 747

(O famoso Jumbo) da "Singapura Airlines", Guilhermino Silva!!!

No site <http://groups.msn.com/NAMPULA/>, um site dedicado à nossa terra querida de Nampula e, hoje, verdadeiro ponto de encontro dos

Nampulenses e todos os Amigos que, tendo passado por aquela terra, por ela ficaram fascinados, poderão ser encontradas mensagens sentidas sobre esta perda...

Eduardo Pegado

“GARRA, VIVACIDADE E VONTADE DE VIVER” - Lar de Figueiró dos Vinhos

DEOLINDA DA PIEDADE FEZ 100 ANOS

Deolinda da Piedade comemorou no pretérito dia 13 de Maio o seu 100º aniversário.

A aniversariante é natural de Torgal, freguesia de Campelo e concelho de Figueiró dos Vinhos onde sempre habitou até ficar viúva há 12 anos. Deolinda Piedade rumou, então, até Lisboa para junto dos filhos. Ali, não se deu com os ares da capital regressando às origens e ao Lar de Figueiró dos Vinhos há três anos.

Foi ali, na sua actual residência, na companhia da sua “nova família”, dos familiares de sangue (os seus quatro filhos, netos e bisnetos), do Provedor da Santa Casa, Fernando Conceição, do Presidente da Autarquia, Dr. Fernando Manata, e de alguns amigos que Deolinda da Piedade comemorou com “pompa e circunstância” o seu 100º aniversário. Um almoço em família, com direito a grupo musical a acompanhar e tudo, e o respectivo Bolo de Aniversário com os respeitáveis três dígitos que a D. Deolinda apagou revelando ainda bom fôlego, depois de todos lhe terem cantado os parabéns.

Vergada ao peso dos seus 100 anos, e também fruto de alguma emoção, dificilmente conseguimos trocar algumas palavras com a aniversariante. Ainda assim, a D. Deolinda contou-nos, com lágrimas nos olhos, um episódio ocorrido quando do nascimento do seu filho mais novo, em que uma família mais abastada do lugar - e que não tinha filhos - lhe ofereceu 500 escudos pelo filho - na altura muito dinheiro, diga-se. Com dificuldade, D. Deolinda lembrou ainda os tempos difíceis de outrora, a sua labuta no campo, os queijinhos frescos que produzia e vendia em Castanheira de Pera. Apesar dos tempos difíceis, “os meus filhos nunca passaram fome” - faz questão de frizar Deolinda da Piedade, afirmação que é prontamente confirmada pelo filho mais velho António Júlio. “Fruto de muito trabalho e dedicação” - adianta o progenitor.

O segredo da longevidade é que não lhe conseguimos arrancar. A dureza de uma vida difícil e a força



D. Deolinda com os seus 4 filhos

de viver, arriscamos nós. Deolinda Piedade apesar dos seus 100 anos “é uma mulher com muita garra, vivacidade e grande vontade de viver”, como afirma a Directora Técnica do Lar, Carla Morgado.

A D. Deolinda tem quatro filhos - uma mulher e três homens -, o mais velho com 70 anos e o mais

novo com 48, 6 netos e 3 bisnetos.

Segundo os membros da família, a D. Deolinda, á excepção da amputação de uma perna há 8 anos devido a dificuldades de circulação e que a obriga a deslocar-se em cadeira de rodas, nunca apresentou problemas de saúde. A surdez que dificulta a comunica-

ção é absolutamente natural aos 100 anos.

Parabéns pelas suas 100 Primaveras, D. Deolinda e, desde já, fica reservado o espaço para assinarmos o seu 101º aniversário.

Carlos Santos

... e MARIA AUGUSTA DA CONCEIÇÃO Comemorou 91º Aniversário



Também a D. Maria Augusta da Conceição comemorou o seu aniversário no dia 13 de Maio.

“Apenas” 91 primaveras totaliza esta simpática senhora natural do Ribeiro Travesso - Figueiró dos Vinhos, onde residiu até meses atrás, altura em que se mudou para o Lar de Figueiró dos Vinhos

Foi um dia de festa na Santa Casa da Misericórdia, que prosseguiu durante a tarde, com a D. Mª Augusta a apagar as respectivas velas do bonito bolo de aniversário e a ouvir ser-lhe cantado os “Parabéns a Você” pelos presentes.

A D. Maria Augusta é mãe do nosso amigo Alberto Conceição Simões, empresário nesta vila.

Muitos parabéns, D. Maria Augusta e, para o ano, aí estaremos de novo. Daqui a nove anos, fica prometido o destaque de 1ª página.

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 * Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12* 3260 Figueiró dos Vinhos

CAFÉ MINI-MERCADO
“OS NEVEIROS”



Isabel Maria A. Simões Graça
Telefone 236 432 498

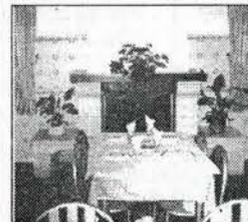
COENTRAL GRANDE

* CASTANHEIRA DE PERA

Agente do Jornal “A Comarca”

RETIRO “O FIGUEIRAS”

Esplanada e
Parque de
Estacionamento



Mariscos e
Petiscos

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SÁBADO, EM TOMAR: as sopas que vêm do céu

A décima edição do Congresso da Sopa que se realiza já no próximo sábado, dia 24, a partir das 12.30 no espaço do Parque de Campismo, promete trazer novidades caídas do céu. Se as condições climáticas o permitirem, estão previstos lançamentos de pára-quadras por parte da Escola de Tropas Aero-transportadas, que vão ser um original meio de transporte para a “Sopa do Céu”, uma das oitenta variedades presentes, confeccionada precisamente por aquela unidade militar.

Outra novidade nesta iniciativa é a presença de um espaço de venda de doces regionais, da responsabilidade das pastelarias que os produzem, onde os mesmos podem ser adquiridos, neste caso independentemente do preço da entrada.

Recorde-se que os bilhetes custam 8 euros e dão direito às «ferramentas» oficiais e a provar todas as variedades de sopa presentes, além de pão, água, vinho e café, já se encontrando à venda na sede da Região de Turismo dos Templários (Rua Serpa Pinto, 1) ou nos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Tomar (na Av. Cândido Madureira, junto à entrada da Mata dos Sete Montes), ou ainda em Lisboa, na Casa do Concelho de Tomar (Rua Flores de Lima, junto ao cinema Quarteto). As receitas revertem para o CIRE - Centro de Integração e Reabilitação de Tomar

Este ano, o número de participantes vai bater todos os recordes, com 50 restaurantes ou afins (nos quais se incluem as duas unidades militares: Regimento de Infantaria 15 e Escola de Tropas Aero-transportadas) que apresentam um total de 88 variedades de sopa. Desde as mais tradicionais, como o caldo verde, a canja de galinha, a sopa de pedra ou a sopa de peixe até às curiosas sopas de chocolate, de abóbora com nozes, de ontem ou do céu, mas também a uma sopa de lampreia ou ao refrescante gaspacho.

Boas razões para um passeio a Tomar no próximo sábado, recuperando um dos pratos mais saudáveis da cozinha tradicional portuguesa nas idílicas margens do rio Nabão.

O Congresso da Sopa é um dos três momentos de divulgação da gastronomia tomarense ao longo do ano. Para Outubro está já agendada a segunda edição do Feijão com Todos, enquanto o final do próximo Inverno deverá acolher pela quinta vez a Mostra da Lampreia.

Pedrógão Grande Filarmónica das Beiras na Igreja Matriz

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande promove no próximo dia 24 de Maio de 2003, pelas 21h30m, na Igreja Matriz de Pedrógão Grande um concerto pela Orquestra Filarmonia das Beiras.

Para qualquer informação adicional que julguem necessária é favor contactar, por esta via, Luís Filipe Carvalho, ou junto da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

Eis o Programa completo:

I Parte

Johann Christian Bach (1735-1785)
Sinfonia n.º 2, em Mi bemol Maior, Op. 9

Allegro
Andante con sordini
Tempo di menuetto

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791)
Sinfonia concertante para Oboé, Clarinete, Fagote e Trompa, em Mi bemol Maior

Allegro
Adagio
Andantino com variazioni

II Parte

Joseph Haydn (1732-1809)
Sinfonia n.º 47, em Sol Maior

Allegro
Un poço adágio, cantabile
Menuet
Finale: Presto assai

Orquestra Filarmonia das Beiras:

Pedro Ribeiro, oboé
Luís Carvalho, clarinete
Roberto Erculiani, fagote
Hélder Vales, trompa
António Vassalo Lourenço, DIRECÇÃO

Júri do Concurso "Figueiró Mais Florido" avalia participantes

O júri do concurso "Figueiró Mais Florido" visita e avalia na próxima 5.ª e 6.ª Feira, dias 22 e 23 de Maio, os motivos a concurso apresentados pelo participantes da edição deste ano.

Este ano em número superior a uma centena, espelho do sucesso e da razão de ser deste concurso, os participantes terão ocasião de orgulhosos mostrar o resultado do seu trabalho anual sendo certo que, como sempre, a participação é o que a todos move, independentemente dos prémios em disputa.

Para além dos representantes da Câmara Municipal, da comunicação social local e da sociedade figueirense, destaque para a presença do elemento da Região de Turismo do Centro e da conceituada revista "Artes, Flores e Jardins".

Figueiró dos Vinhos promove assim em termos turísticos um "produto" de inegável valor que assim divulga o concelho e que permite anualmente um cada vez maior número de visitantes que, às vezes mais do que os próprios figueirense, compreendem a razão de ser destas iniciativas.

OLIMPIADAS DA MATEMÁTICA FASE FINAL DECORREU NA ETP SICÓ

A Escola Tecnológica e Profissional de Sicó acolheu no passado dia 14 de Maio, a Fase Final das Olimpíadas da Matemática. Este concurso tem como objectivos incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática, fazendo apelo ao engenho e à imaginação dos estudantes. Participaram nesta iniciativa as escolas: Escola Profissional de Aveiro, Escola Profissional de Paços Brandão, Escola Profissional Magestil (Lisboa), EPO - Associação Promotora de Ensino Profissional (Ourém), Escola Profissional de Moimenta da Beira, Escola Profissional Vasconcellos Lebre (Mealhada), Escola de Comércio do Porto, Escola Profissional de Cortegaça, Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal, Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos, Escola Profissional de Leiria e a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó.

Durante este dia decorreu uma palestra para os alunos e professores envolvidos, subordinada ao tema: "As Pontes de Königsberg", proferida pelo Prof. Doutor Adérito Araújo, da Universidade de Coimbra. Após a realização e correcção das provas, consagrou-se vencedora a Escola Profissional Vasconcellos Lebre, da Mealhada. A Escola Tecnológica e Profissional de Sicó, classificou-se em quinto lugar. Os vencedores receberam livros didácticos da colecção "Prazer da



Matemática".

28 DE MAIO - DIA DO INGLÊS

No próximo dia 28 de Maio, a ETPSicó vai comemorar o Dia do Inglês. Os objectivos desta actividade são: estimular o interesse pelo conhecimento de costumes e tradições de origem britânica; motivar os alunos para a aprendizagem da Língua Inglesa; fomentar a participação em actividades de complemento de formação; promover o convívio no seio

da comunidade escolar; cultivar valores e tradições e contribuir para a formação integral dos alunos enquanto cidadãos. Assim, serão desenvolvidas várias actividades: exposição subordinada ao tema: "British Customs and Traditions"; "Five o'clock tea", constituído por scones, pancakes, bolo inglês. Decorrerá ainda o concurso "The best portuguese saying for some English ones" e "Pancake Race" (Corrida de Panquecas).

Edite Ferreira

FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Sinalética e Mobiliário Urbano

AUTARQUIA APOSTA NA DINAMIZAÇÃO TURÍSTICA

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou em 8 de Maio do corrente ano um projecto de instalação de sinalética e mobiliário urbano na Vila, projecto esse orçado em cerca de 60 mil euros, candidato ao Programa Leader Eloz tendo em vista a aprovação de uma comparticipação comunitária de cerca de 45 mil euros (75%).

Este projecto resulta de uma ideia base centralizada na necessidade de revitalizar Figueiró dos Vinhos, fundamentalmente partindo do seu centro histórico e da zona envolvente.

Este projecto é fundamental na medida em que se constatou a sinalização existente se encontra bastante degradada, é inadequada e desadequada aos espaços e às suas funções e que por outro lado não constitui um atractivo em termos informativos e turísticos.

Figueiró dos Vinhos orgulha-se hoje de poder proporcionar aos seus visitantes um muito satisfatório rol de espaços e equipa-

mentos que para além de serem colocados ao serviços da população constituem também um cartão de visitas do próprio concelho.

Pretende-se assim, especificamente, potenciar a Vila de Figueiró dos Vinhos como local de visita, promovendo o turismo local e da própria região que se assume como um espaço em que os produtos "O Verde/Azul" e "A Serra e o Rio" possam efectivamente ser colocados ao serviço da população e de todos quantos nos visitam.

Em termos objectivos, esta intervenção visa a sinalização dos espaços, em termos funcionais e arquitectonicamente adequados e a promoção do espaço territorial com recurso a um roteiro turístico completo e a outro material de divulgação que potencie o turismo enquanto produto local.

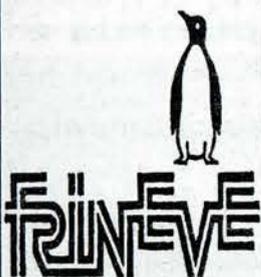
Quanto ao mobiliário urbano, pretende-se a colocação de sinalética e painéis informativos em locais estratégicos, com o intuito de identificar e informar quer os

serviços, os edifícios de interesse público, as acessibilidades e informações de carácter cultural e histórico do concelho. Naturalmente que em termos turísticos este tipo de intervenção é muito importante não só pela funcionalidade que apresenta para os visitantes como também pelo aspecto visual.

Os equipamentos a implantar, são postos de sinalética, que formam um conjunto de setas direccionadas em vários sentidos, com símbolos de orientação, e postos de informação, onde serão colocados cartazes informativos.

A transformação do espaço urbano, compreende a execução de uma obra de implantação de novos equipamentos que contribuem para o conforto e eficácia dos aglomerados urbanos, com o intuito de proporcionar um conjunto de condições que tem como resultado uma melhor qualidade de vida, e uma mais valia para o concelho.

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

LUZINHA DO CENTRO



ELECTRICIDADE
ELECTRÓNICA

de João M. L. Silva

Telef. 236 551 016 * Fax: 236 551 018 * Telem. 933 161 664

FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
* Telf. 236 552 240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

CUSTOS ULTRAPASSAM OS 300.000 CONTOS - Ped. Grande

TROÇO DA EN2 VAI SER REPARADO

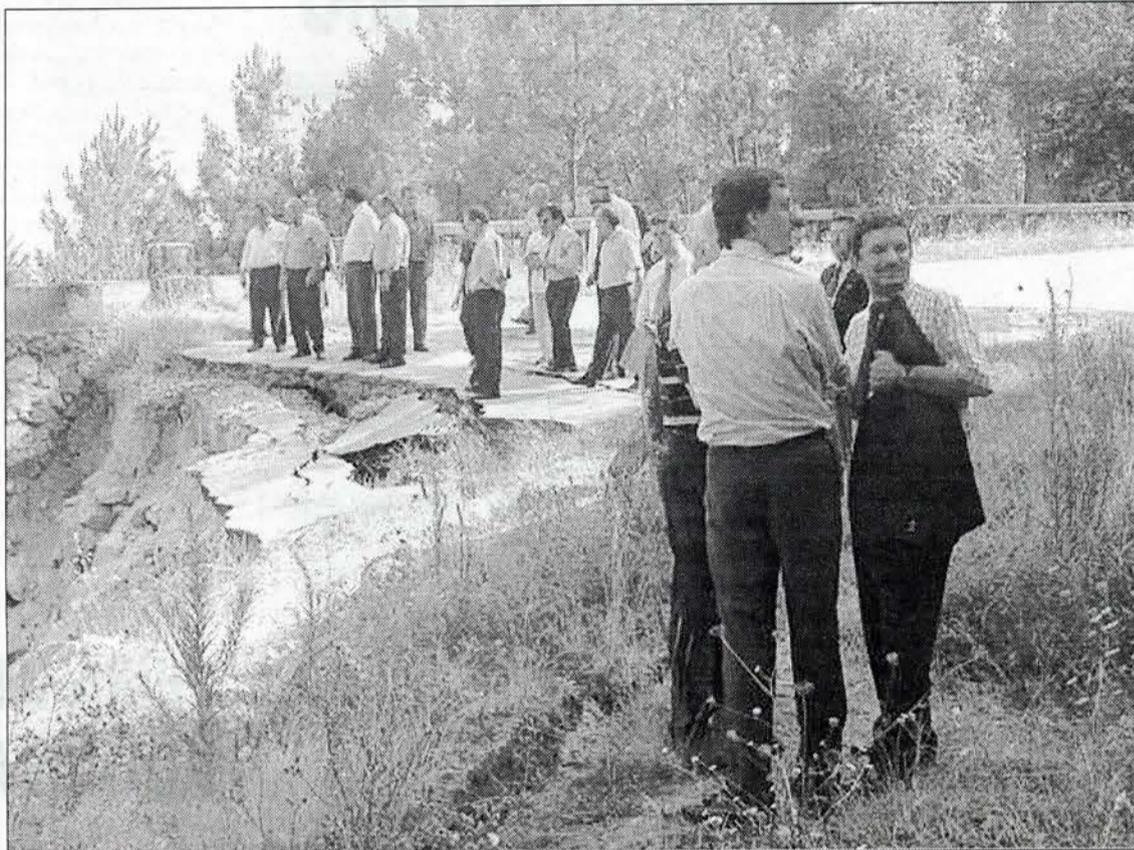
Finalmente, chegam boas notícias relativamente à reparação da estrada entre Pedrógão Grande e a Barragem do Cabril pela EN2.

Com efeito, e de acordo com a confirmação do Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques, as obras de reparação deverão começar ainda este mês. Esta foi a indicação recebida pelo Autarca pedroguense vinda do Instituto de Estradas de Portugal. Entretanto, "A Comarca" conseguiu apurar que já se iniciaram movimentações no terreno com vista à reposição do pavimento.

João Marques pode assim começar a sorrir relativamente a este caso que se arrasta desde o Natal de 2000 e que tem merecido da parte do Autarca inúmeras demarches perante os sucessivos Governos e Institutos da tutela.

Historiando um pouco, diga-se que a derrocada dos cerca de 100 metros do troço da EN2 que liga Pedrógão Grande à Barragem do Cabril deu-se há já dois anos e meio, numa altura em que João Marques tinha, em boa hora, mandado encerrar aquele lance de estrada. Uma atitude do Autarca pedroguense que, certamente, terá evitado danos pessoais e dado contornos muito mais trágicos à derrocada. João Marques apontou, na altura do acidente, como lacuna o facto de não existirem valetas para escoar as águas pluviais, situação agravada com as intempéries que se registaram.

Os pedidos do Autarca vão ser, finalmente, atendidos, assumindo o Es-



tado os custos do arranjo da via, suportando na íntegra os mais de 1.500.000 Euros (300 mil contos) do custo da obra.

Os danos que o atraso da reparação do troço causou, quer em termos turísticos (empresários e turistas incluídos), quer aos utentes em geral, esses não são recuperáveis até porque, considera o Au-

tarca, o acesso alternativo não tem as mesmas condições da antiga EN2. Além disso, "o incidente também obrigou a Autarquia a atrasar alguns projectos que o município estava a desenvolver para a zona da barragem do Cabril" - revela o Edil pedroguense.

A antiga EN2 foi construída em 1954 e repavimentada em 1951,

sendo desclassificada. Desde essa altura que a manutenção da via passou para a responsabilidade da Autarquia que, no entanto, sempre questionou a forma como a mesma lhe foi entregue por considerar a manutenção inoportuna para os cofres da Câmara.

Carlos Santos

SERTÃ:

Partido Comunista promove Jornadas da Zona do Pinhal

O Partido Comunista Português promove no próximo dia 25 de Maio, a partir das 10 horas, na Casa da Cultura da Sertã as intituladas "Jornadas da Zona do Pinhal".

Os comunistas pretendem com esta iniciativa "aprofundar e actualizar o conhecimento das realidades económicas, sociais e políticas desta região, apontar soluções capazes de romper com o atraso relativo da região. Com propostas justas e adequadas à realidade local, ganhar os trabalhadores, as populações e instituições da zona para lutarem pelo desenvolvimento destas terras e suas gentes", segundo fonte daquele partido.

Às 10 horas terá início o evento com a "Intervenção de Abertura" e debate.

Às 13 horas será o intervalo para almoço.

Os trabalhos recomeçarão pelas 15 horas, estando agendado para as 17 horas o encerramento com a intervenção do Secretário Geral do Partido Comunista Português, Dr. Carlos Carvalhas.

A Floresta, Fogos Florestais, Emprego e Poder de Compra, Acessibilidades e Desenvolvimento, Desenvolvimento Local, Fomento do Turismo, Combate ao Despovoamento e Políticas Sociais Adequadas serão os temas que serão postos a reflexão e debate.

Carlos Santos

CASTANHEIRA DE PERA

INICIATIVA DA MOLUSA Embaixador de Moçambique visita Castanheira de Pera

O Embaixador de Moçambique em Portugal, Dr. Gregório Leão José, desloca-se a Castanheira de Pera no próximo dia 31 de Maio, à frente de uma comitiva que integra o Cônsul moçambicano em Portugal, José Miguel, o Bastonário da Ordem dos Advogados de Moçambique, Dr. Carlos Alberto Cauio e o Director da LAM - Linhas Aéreas de Moçambique, Candido Mungambe.

Esta visita ocorre mais uma vez por iniciativa da associação Molusa, presidida pelo empresário Manuel José Tomaz, o paladino da defesa dos interesses recíprocos entre Portugal e Moçambique e um dos portugueses mais moçambicanos na terra lusa, que muito tem contribuído para o estreitamento dos laços de amizade entre os dois povos.

À semelhança do que tem sucedido com outras embaixadas, aquela comitiva de alto nível será recebida nos paços do concelho de Castanheira de Pera às 11.00 horas daquele dia, confirmando-se assim o relevo que o presidente do município, Pedro Barjona concede a tais iniciativas, acolhendo-as e apoiando-as, e desde logo porque dispensa uma recepção institucional condigna aos convidados.

ROTUNDA DOS MOREDOS PSD castanheirense reage ao estado do piso e chama a atenção para "desenquadramento"

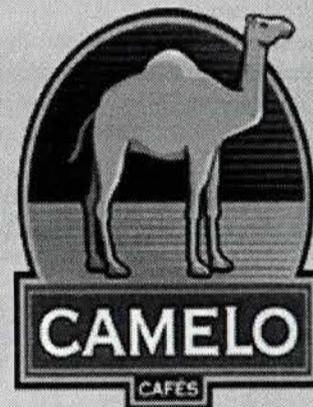
Em Comunicado dirigido a "todos os castanheirenses", o PSD daquela localidade, interroga-se relativamente à rotunda que foi construída à entrada dos Moredos, "Como é possível, aquela rotunda estar assim há mais de sete meses? Será que ninguém vê o estado daquele piso cheio de buracos? Será que o executivo não passa nesta estrada?"

O mesmo "Comunicado" esclarece que "os vereadores do PSD na Câmara Municipal, já chamaram a atenção, mais do que uma vez, para o estado em que se encontrava aquela rotunda". Ainda segundo o mesmo documento o Prtesidente da Autarquia Pedro Barjona terá dito que a obra era da responsabilidade do empreiteiro e só ele poderia resolver o problema.

"O que não deixa de ser verdade" - consideram os sociais-democratas que, no entanto, não se dão por satisfeitos com a argumentação do Edil castanheirense retorquindo que "é igualmente verdade que o dono da obra é a Câmara Municipal, devendo por isso mesmo o Sr. Presidente ou um dos seus vereadores, chamar a atenção do empreiteiro para a

necessidade de colocar naquele local, uma camada de alcatrão ou qualquer outra massa asfáltica que permita circular naquela via sem problemas. Dessa forma estariam a resolver um problema das pessoas que todos os dias circulam naquela estrada". "Afinal para que serve uma Câmara Municipal que não resolve os problemas dos seus municípios?" - interrogam-se os sociais-democratas que lamentam, ainda, "que da parte do executivo do PS não exista sensibilidade para resolver os problemas das pessoas, situação a que já nos vamos habituando".

Finalmente, os vereadores do PSD deixam um reparo para o enquadramento da referida Rotunda que consideram... desenquadrada. "Esperamos que no futuro não venha aquela estrada a colocar em perigo a circulação daqueles que ali circulam. É que não é só fazer obra. É necessário pensa-la, e saber o que se manda fazer." - concluem.



*O Sabor da Notícia...
O Saber do Café...*

TORREFACÇÃO CAMELO, LDA.

Sede:

Rua de Portalegre, 51
7370-096 Campo Maior
Tel.: 268 680 350 Fax: 268 688 967
Email: camelo@delta-cafes.pt / comercialcamelo@delta-cafes.pt

Dep. Comercial de Leiria:

Zona Industrial de Pousos, Lote 3
Chameca do Bailadouro 2410
Leiria
Tel.: 244 800 280 Fax: 244 882 467

PROJECTO "ESCOLA VIVA" NA COMARCA

PEDRÓGÃO GRANDE SENSIBILIZOU JOVENS EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS É A 30 DE MAIO

As Autarquias da comarca aderiram ao projecto de Segurança Rodoviária "Escola Viva", promovido e patrocinado pela Brisa e pela Prevenção Rodoviária Portuguesa.

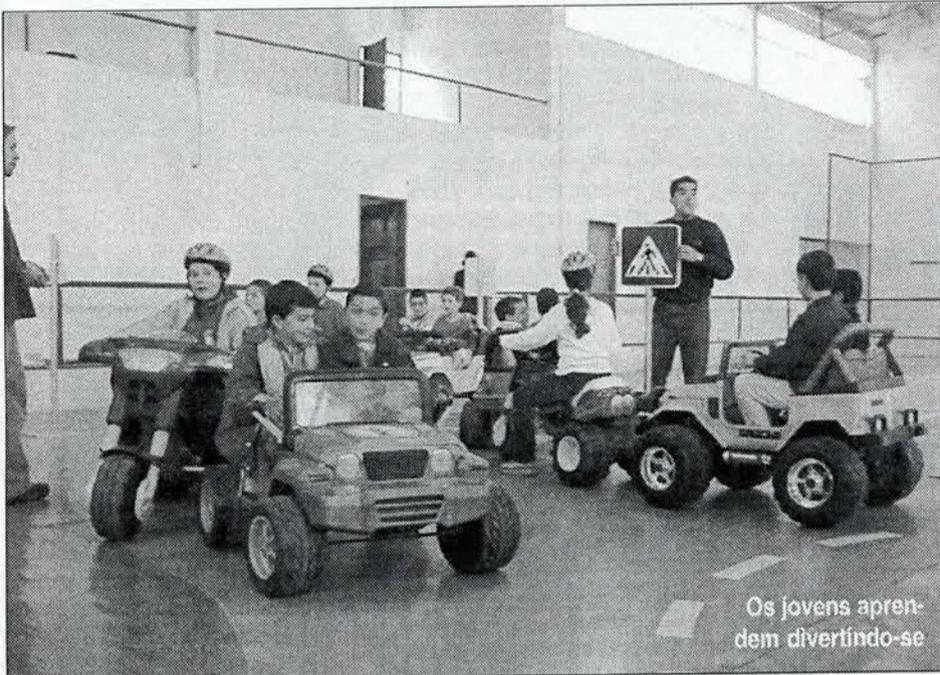
Depois de Castanheira de Pera (conforme noticiamos na nossa última edição) foi a vez de Pedrógão Grande receber esta iniciativa, o que aconteceu no pré-territo dia 7 de Maio.

A Autarquia pedroguense fez-se representar neste evento pelo Vice-Presidente Arnaldo Pedroso e o Governador Civil pelo Delegado Distrital da Prevenção Rodoviária, Eduardo Cunha.

De realçar o interesse dos jovens alunos que seguiram atentamente os ensinamentos que lhes foram ministradas. A acção iniciou-se com um módulo em suporte de vídeo/áudio sobre os comportamentos a adoptar na via pública, à qual se seguiu uma prova de avaliação dos conhecimentos dos alunos sobre sinalização rodoviária e uma sessão prática (simulação com mini-veículos eléctricos) sobre os comportamentos na via pública.

No final, foi entregue aos alunos umas lembranças lúdico-informativas para que no futuro se lembrem daquilo que ali aprenderam e que evitem os excessos que hoje se cometem.

Segue-se a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos que realiza, no próximo dia 30 de Maio, no Mercado Municipal



Os jovens aprendem divertindo-se

idêntica acção de sensibilização.

Trata-se - como já referimos em edição anterior - de uma iniciativa dirigida às crianças do concelho que frequentam o primeiro Ciclo com a qual se pretende sensibilizar as crianças para as questões relacionadas com a prevenção rodoviária, o civismo e segurança nas estradas.

Este tipo de iniciativas são muito importantes na media em que possibilitam que desde jovens possam ter comportamentos ade-

quados em termos rodoviários contribuindo assim para que no futuro, esse verdadeiro flagelo nacional que é a sinistralidade nas estradas possa ser minimizado.

Assim, a ideia base desta iniciativa é traduzida no slogan "Na estrada, prevenção é Vida!".

A autarquia figueiroense leva assim cabo uma actividade enquadrável no Dia Mundial da Criança e, a custos reduzidos, promove a segurança rodoviária e a educação dos jovens.

EM CASTANHEIRA DE PERA

UNIVA DE CASTANHEIRA DE PERA (RE) ABRE AS SUAS PORTAS

A UNIVA (Unidade de Inserção da Vida Activa) reabre as suas portas, a todos os jovens e adultos castanheirenses que procuram apoio para a resolução dos seus problemas de inserção ou reinserção profissional.

Esta unidade de inserção está localizada na Casa Pimentel, situada no Largo Dr. Manuel Diniz Henriques, em Castanheira de Pera. O seu horário de abertura ao público será de Segunda a Sexta-feira das 9 horas às 12.30 horas.

Este gabinete da UNIVA é promovido pela Câmara Municipal de Castanheira

de Pera em cooperação com o Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, tendo por



objectivo específico o acolhimento, a informação e orientação profissional e o apoio e acompanhamento dos jovens e adultos em experiências no mundo do trabalho e na procura de uma formação e ou emprego. Em suma, pretende fazer o ajustamento entre a procura e a oferta de emprego naquele concelho.

Para contactar os serviços da UNIVA de Castanheira de Pera, poderá também fazê-lo através do telefone 236 432 800 ou, ainda, pelo e-mail univa@cm.castanheiradepera.pt.

C.S.

PIRILAMPO MÁGICO

CAMPANHA ESTÁ EM CURSO

O "Pirilampo Mágico" está já à venda, o mesmo acontecendo com o CD promocional da campanha a favor dos deficientes mentais, que reúne as vozes de Maria João, Teresa Salgueiro e Marisa.

A Federação Nacional das Cooperativas de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas (FENARCERCI) pretende que a campanha deste ano, a 17ª, seja um "mega evento" que sirva também para assinalar o Ano Europeu das Pessoas com Deficiência.

O objectivo é sensibilizar a opinião pública para o problema da deficiência mental, revertendo os lucros a favor de associações e centros que prestem assistência a pessoas com deficiências mentais, nomeadamente as CERCI.

No ano passado, a campanha Pirilampo Mágico angariou 983 mil euros (quase 200 mil contos) que foram distribuídos por 83 instituições que se dedicam à reabilitação de deficientes mentais.

Durante as três semanas da campanha, que termina a 10 de Junho, irão decorrer várias iniciativas que contarão com a presença de figuras de grande notoriedade dos meios político empresarial e artístico.

A CERCICAPER (Cooperativa para a Educação e reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, C.R.L.) é a instituição que coordenada esta campanha na comarca de Figueiró dos Vinhos, tendo já estado nos Mercados da região. Até ao final da campanha visitarão escolas, câmaras municipais, fábricas e outros locais onde possam vender o Pirilampo e outros materiais da campanha (pin's e CD's), conforme nos revelou fonte da CERCICAPER.

TURISSERRA - LOUSÃ

FEIRA DE MONTANHA E ACTIVIDADES AO AR LIVRE



Nos dias 23 a 25 de Maio vai realizar-se a I TURISSERRA (Feira de Montanha e Actividades de Ar Livre) da Lousã, no espaço do Pavilhão Municipal de Exposições.

Esta Feira pretende abordar e promover o Turismo de Montanha e as Actividades de Ar Livre (alojamentos em Turismo no Espaço Rural, Parques e Reservas Naturais, BTT, TT, Moto4, caminhadas, espeleologia, observação de fauna e flora, corrida e orientação, atletismo de montanha, rafting, passeios em kayak, skate de montanha, balonismo, parapente, etc., e também, ainda que marginalmente, actividades subaquáticas).

Estarão presentes empresas que vendem/disponibilizam os mais diversos serviços nestas áreas, empresas que comercializam materiais e acessórios essenciais para estas práticas e também Autarquias e Instituições públicas e privadas que, pela sua prática, têm contribuído para que esta área de lazer, este nicho de mercado turístico se venha a afirmar e a conquistar cada vez mais praticantes.

Entre as mais de quatro dezenas de participantes, alguns há que irão desenvolver actividades da sua área como forma de se promoverem. Assim, haverá demonstrações de BTT e de skate de montanha, serão proporcionados, gratuitamente, passeios a pé e em bicicleta pela Serra da Lousã, haverá percursos de orientação e actividades com recurso a paredes de escalada. Algumas unidades de Turismo no Espaço Rural promoverão o seu alojamento, bem como actividades complementares que poderão ser colocadas à disposição dos seus hóspedes. As Autarquias presentes apresentarão os projectos que estão a desenvolver nestas áreas, nomeadamente no âmbito do Programa das Aldeias de Xisto, entre outras potencialidades dos respectivos concelhos, bem como na criação de infra-estruturas que irão permitir um cada vez maior usufruto deste recurso que é a Montanha e o Ar Livre. As Instituições presentes promoverão as suas regiões, caso do Parque Natural da Serra da Estrela, bem como artesanato e produtos endógenos (mel, enchidos, queijos, etc.), que são produtos naturais, provenientes e característicos destes espaços livres, enquanto que as Associações surgem como divulgadoras das potencialidades da sua área, reflectindo a necessidade de organização e coesão para melhor poderem actuar num sector jovem e promissor.

A Lousã conVIDA NATURALmente

Rua Luis Quaresma, 8-1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO
FERNANDES**
ADVOGADO

“PETRÓNIOS” ELEGERAM NOVOS CORPOS SOCIAIS - Pedrógão Grande

ALMERINDO FERNANDES É O NOVO LIDER

O Clube de Caçadores e Pescadores “Os Petrónios”, de Pedrógão Grande elegeu recentemente (11 de Abril), em Assembleia Geral, os seus novos Corpos Sociais para o biênio de 2003 a 2004.

Almerindo Fernandes é o novo Presidente da Direcção que conduzirá os destinos desta colectividade nos próximos dois anos, regressando a um lugar que já ocupou durante os primeiros anos do Clube.

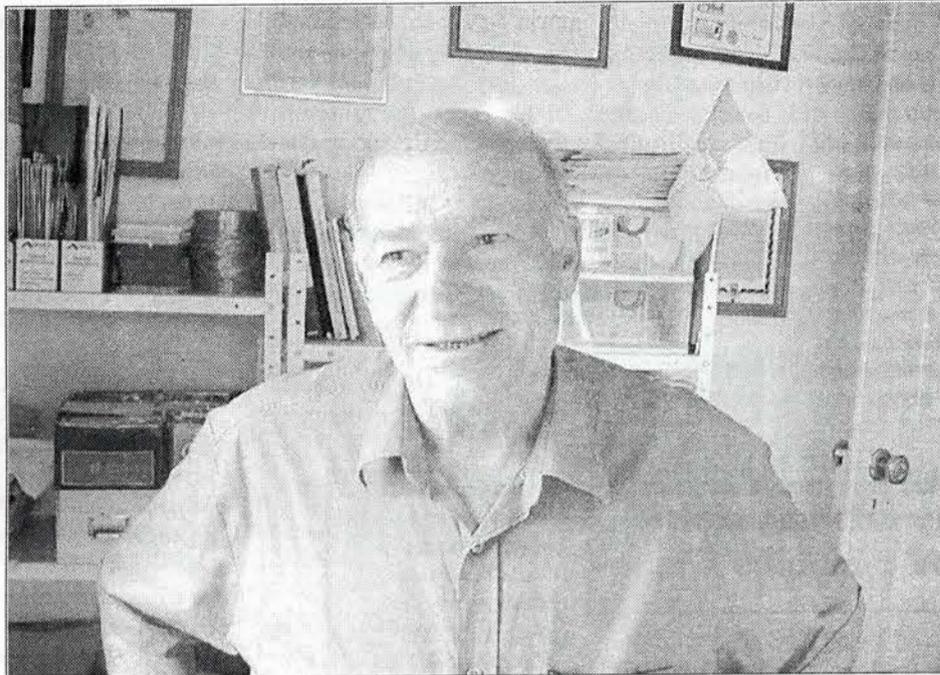
Acompanham Almerindo Fernandes na Direcção António Jesus Fernandes (Vice-Presidente), Marta Marques (1º Secretário), Jorge Bernardo Henriques (2º Secretário), Alfredo Simões (Tesoureiro), José Conceição Nunes (1º Vogal) e Cesário Martins (2º Vogal). Como suplentes da Direcção, estão Carlos Gabriel Fernandes e Artur Marques Carvalho.

Fernando Antunes é o Presidente da Assembleia Geral, onde é acompanhado de Vitor Vaz e Miguel Lopes, 1º Secretário e 2º Secretário, respectivamente.

Para presidir ao Conselho Fiscal foi eleito Eduardo Paquete (que já foi Presidente da Direcção num passado recente), tendo como Secretário, Moisés Dinis (o Presidente da Direcção cessante) e Manuel António Santos como Relator.

Almerindo Fernandes revelou a “A Comarca” que a revitalização do Campo de Tiro e do Edifício-Sede são prioridades desta Direcção.

Assim, com vista a rentabilizar o Campo de Tiro - propriedade do Clube - serão encetadas obras pretendendo-se dotar esta infra-estrutura com um “fosso olímpico”. Entretanto, o Campo de Tiro irá estar aberto



todos os dias para que sócios, ou outros amantes da modalidade que não sejam sócios, possam usufruir daquele equipamento.

Local de encontro por excelência, o Edifício-Sede encontra-se já aberto ao público todos os dias. Ali os sócios poderão deslocar-se para pagar as suas quotas ou simplesmente passar um bocadinho animado entre amigos, durante a semana das 18 às 23 horas e aos feriados, Sábados e Domingos das 10 às 23 horas.

Outra novidade que Almerindo Fernandes nos confidenciou em primeira mão, foi a aprovação da Zona de Caça Municipal, recentemente. Pela importância deste tema, a

ele voltaremos em próximas edições.

Também na Pesca merecerá uma especial atenção da Direcção liderada pelo regressado Almerindo Fernandes, estando previsto a realização de Concursos e Convívios de Pescadores.

Dada a interligação - pela sua especificidade - que naturalmente existe com a APFLOR (Associação de Produtores Florestais), - e liderança - curiosamente Almerindo Fernandes também é o Presidente da Direcção, é também intenção deste carismático dirigente associativo estabelecer uma estreita relação entre estas duas entidades.

Carlos Santos

PEDRÓGÃO GRANDE

“VILLAISAURA” - TROVISCALIS TURISMO NO ESPAÇO RURAL Exposição - DO “ULTIMATUM” À LIBERDADE

Entre os objectivos do Núcleo Museológico de VILLA ISAURA destacam-se o de contribuir para o desenvolvimento e afirmação cultural e turística da região do Vale do Zêzere; o de Fomentar um maior conhecimento mútuo, animação e participação das suas populações, levando-as a integrar-se de modo consistente no movimento associativo e de valorização local; e o de Proporcionar apoio complementar aos programas curriculares das Escolas da Região do Pinhal Interior (que se situam num raio inferior a 50 Km de Pedrógão Grande);

Assim, no âmbito do seu plano de actividades vai estar à disposição do público, a partir de 1 de Junho de 2003, uma exposição de objectos do quotidiano sócio-político que vão desde o período final da Monarquia (1890-1910) até à reposição das liberdades democráticas em Portugal (1974), com relevo para peças de afirmação Republicana e representativas das fases da II Guerra Mundial e do “Estado Novo”.

Este evento vai estar aberto até finais do mês de Setembro do corrente ano.

Essa exposição, com o título genérico “Do Ultimatum à Liberdade”, poderá ser visitada por quem previamente o solicite, não podendo os grupos exceder as 5 pessoas por visita. Para o efeito pode ser utilizado o Telem. 919856297.

SALA PIMENTA NUNES, FIGUEIRÓ DOS VINHOS - 17 Maio/8 Junho

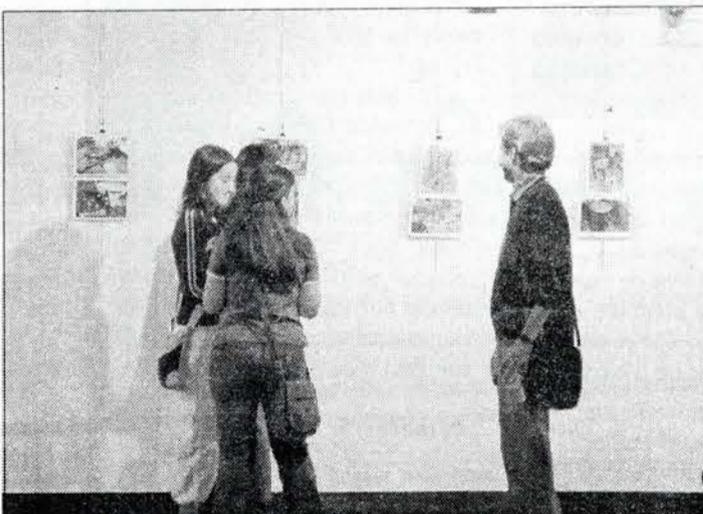
“FIGUEIRÓ PASSADO NO PRESENTE - MEMÓRIA DAS COISAS” EM EXPOSIÇÃO

Foi inaugurada no pretérito dia 17 de Maio (Sábado) pelas 18 horas a exposição de Fotografia “Figueiró, O Passado no Presente” na Sala Pimenta Nunes da Casa da Cultura/Clube Figueirense, em Figueiró dos Vinhos.

Trata-se de trabalhos expostos pelos alunos do Núcleo de Fotografia da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos (Luis Mendes, 9º B; Patrícia Silva, 9º A; Suze Bebian, 11º A; Vera Martinho, 11º A; Eliana Lima 11º A; Carina Morais, 11º A; Daniela David 11º A; Inês Fernanda, 11º A; Célia Nunes, 11º A; Ana Fernandes, 10º B) que assim mostram ao público em geral o resultado de um ano de trabalho coordenado pelo Prof. José Afonso que, dedicadamente incute no espírito destes jovens alunos o gosto pela fotografia, ao mesmo tempo que potencia as suas capacidades e desenvolve o gosto por formas de expressão que futuramente - mais que puro lazer - poderão ser a base da sua actividade profissional.

Para o Presidente da Autarquia, Fernando Manata, “esta exposição é fruto de uma frutuosa colaboração com o Núcleo de Fotografia da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, através da qual se têm promovido realizações extremamente enriquecedoras, de que é exemplo a exposição ‘Figueiró o Passado no Presente - Memória das Coisas’”, um excelente exercício de arqueologia e testemunhos significativos da memória colectiva de Figueiró dos Vinhos, acrescentamos nós.

Nesta Exposição, através da óptica e da profunda sensibilidade estética dos alunos da Escola Secundária, podemos relembrar factos e momentos, relacionados com os ofícios tradicionais, que a inexorável erosão dos tempos vai fazendo cair em desuso.



Fernando Manata considera que “este interesse que os jovens revelam por aspectos fundamentais da nossa tradição, actualizam fortemente os desígnios daqueles que se debatem por uma efectiva aproximação entre a Escola e a Comunidade, reforçando a vertente cultural da Escola, aprofundando a consciência cívica da juventude figueirense”.

Para o coordenador Prof. José Afonso, os trabalhos apresentados “não são apenas objectos fotografados. São, antes de tudo, uma forma de olhar para as coisas. São um olhar único e irrepitível. É também aqui que reside a magia da fotografia: transformar o acto de fixar este olhar num acto de afirmação e existência. Por isso, estas fotografias são também dez ‘miúdos’ que nos dizem ‘Eu sou!’”.

A exposição decorre até ao dia 8 de Junho e, pelo valor dos trabalhos apresentados recomendamos, vivamente, uma visitinha.

Apresentação do Plano de Formação para a Vertente Turística

PINHAL INTERIOR APOSTA NO TURISMO

Afirmar a identidade do Pinhal Interior e qualificar os seus agentes turísticos foram os objectivos do «Plano de Formação para a Vertente Turística, cuja apresentação pública ocorreu quarta-feira, 21 de Maio, às 10:30, no Espaço-Museu da Villa Romana do Rabaçal.

Trata-se de um plano de formação plurianual com aplicação nos 21 concelhos de Alvaiázere, Ansião, Arganil, Castanheira de Pera, Castelo Branco, Figueiró dos Vinhos, Fundão, Góis, Lousã, Mação, Miranda do Corvo, Oleiros, Proença-a-Nova, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penela, Sertã, Tábua, Vila Nova de Poiares, Vila de Rei, Vila velha de Ródão; abrangidos pela Acção Integrada de Base Territorial (AIBT) do Pinhal Interior, proporcionando uma articulação entre os diversos agentes públicos e privados (os técnicos dos postos de turismo municipais, os recepcionistas das unidades hoteleiras, monitores e guias de empresas de animação turística).

Desenvolvido pela AIBT do Pinhal Interior, pela Região Turismo do Centro, pela Região de Turismo dos Templários e pela Associação de Desenvolvimento de Góis e da Beira Serra (ADIBER), em representação das outras associações de desenvolvimento local, este plano de formação resultará numa candidatura a apresentar à Medida II.8 - Desenvolvimento dos Recursos Humanos e Promoção da Coesão Social do Programa Operacional da Região Centro.

ÁREAS METROPOLITANAS CONTINUAM EM DISCUSSÃO

MUNICÍPIOS DA COMARCA QUEREM COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Os concelhos de Ansião, Alvaiázere, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Pampilhosa da Serra e Sertão manifestaram a vontade de abraçar e pugnar pela criação de uma comunidade intermunicipal, situação que poderá ser consolidada e posta em prática dada a convergência das vontades e intenções expressas pelos autarcas, devendo este projecto mesmo avançar e vir a concretizar-se.

O Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos informou o Executivo Municipal na sua última reunião dos contactos exploratórios que os Autarcas da Zona do Pinhal tinham vindo a manter no sentido de equacionarem a eventual integração numa comunidade intermunicipal, numa altura em que se encontra na ordem do dia a discussão relativa à constituição das Áreas Metropolitanas.

O objectivo do Edil era aferir qual o sentido por parte da vereação no que respeita a esta matéria de molde a poder comunicar a posição desta autarquia sobre este assunto em reunião que iria ter lugar posteriormente com os municípios eventualmente interessados nesta solução.

Esta questão foi amplamente discutida registando-se alguma polémica de acordo com as posições divergentes que ali se fizeram ouvir por parte dos vereadores do PSD.

Fernando Manta defendeu o princípio de que existiam condições objectivas para que os municípios localizados na zona do Pinhal pudessem convergir para uma comunidade intermunicipal tendo em linha de conta as afinidades, a identidade e os problemas comuns que partilham, fruto da interioridade que tem vindo a impedir o progresso e o desenvolvimento desta região em detrimento dos concelhos do Litoral e mais populosos. Defendeu o princípio de que a integração numa grande área metropolitana iria ser negativo para este concelho já que na sua perspectiva se encontra demonstrado que os eixos centrais têm prejudicado a periferia. Por isso a junção numa comunidade intermunicipal sediada na zona do Pinhal poderia contribuir para uma conjugação de esforços em questões prementes como as vias rodoviárias, o ordenamento territorial e o desenvolvimento económico.

Finalmente Fernando Manta alertou para a possibilidade da solução por si defendida poder não ser concretizável pelo que entendeu que o executivo não deveria fechar portas a outros cenários que se viessem a colocar.

Por seu turno os vereadores do PSD pela voz do Dr. Álvaro Gonçalves manifestaram-se contra esta proposta tendo referido que este assunto teria ainda de ser debatido no interior da estrutura partidária que ali representam.

Deste modo os vereadores do PSD a título pessoal defenderam a integração na futura área metropolitana de Leiria argumentado que o concelho teria mais a ganhar partilhando o esforço com municípios mais desenvolvidos receando que o município fique ainda mais isolado e impossibilitado de atingir com maior facilidade patamares de maior desenvolvimento, entendendo que preferencialmente era esta a solução desejada, sendo certo que havia necessidade também de conhecerem a posição que virá a ser assumida pelos municípios vizinhos.

Depois desta discussão a proposta do Presidente foi aprovada com os votos contra dos vereadores do PSD.

Posteriormente este processo ganhou maiores desenvolvimentos na sequência do encontro havido entre os municípios desta zona, tendo-se concluído que os concelhos de Ansião, Alvaiázere, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Pampilhosa da Serra e Sertão manifestaram a vontade de abraçar e pugnar pela criação de uma comunidade intermunicipal, situação que poderá ser consolidada e posta em prática dada a convergência das vontades e intenções ali expressas pelos autarcas, julgando-se que este Projecto poderá mesmo avançar e vir a concretizar-se.

opinião

Parabéns Sr. Provedor

Entendo ser hoje justo referenciar neste espaço de opinião uma personalidade desta terra, que de uma forma discreta mas empreendedora e eficiente tem vindo a contribuir de uma forma decisiva para a afirmação de uma verdadeira política social cujos destinatários directos são as crianças, os idosos, os mais desfavorecidos e as pessoas com deficiência.

Falamos de Fernando dos Santos Conceição, Provedor da Santa Casa da Misericórdia.

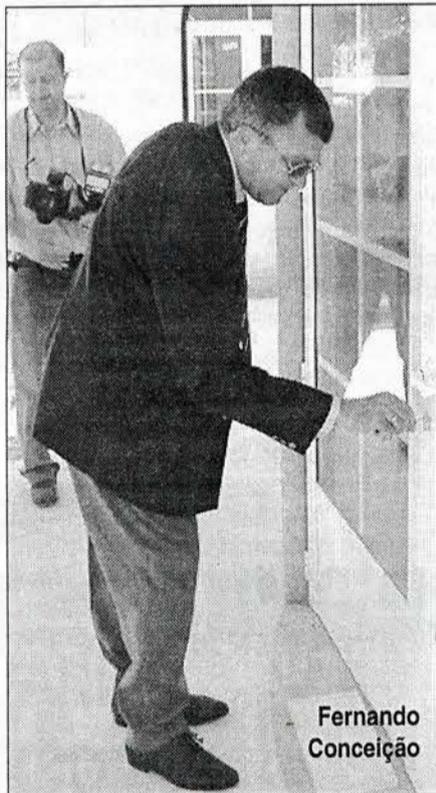
O trabalho desenvolvido por este Homem à frente daquela instituição merece ser sublinhado e reconhecido, sendo certo que é dirigente da mesma desde o ano de 1975, tendo assumido as actuais funções em 1994, o que significa que durante quase 30 anos, com sacrifício evidente da sua vida pessoal e familiar se tem dedicado de forma desinteressada mas com persistência e entusiasmo à nobre missão de servir aqueles que mais necessitam de apoio, carinho e atenção.

Os figueiroenses apercebem-se da enorme obra social que se tem vindo a desenvolver neste concelho em termos da prioridade dada ao combate à exclusão social e à solidariedade para com os mais desfavorecidos.

A par de outros dirigentes que também têm dado o melhor de si em prol da Instituição o Sr. Provedor tem vindo a realizar um trabalho notável só possível graças à grande persistência e tenacidade que tem colocado na acção desenvolvida.

É importante que os figueiroenses se apercebam da extensa obra que tem sido realizada ao longo dos últimos anos nesta área em concreto tendo nós que forçosamente destacar aquilo que de maior relevância e incidência no nosso tecido social, tem sido consubstanciado.

A creche que acolhe hoje 70 crianças, o Centro Comunitário frequentado por 40, o Centro de Apoio Ocupacional a que recorrem 16 utentes, o Apoio Domiciliário ao Idoso e o Apoio Domi-



Fernando Conceição

ciário Integrado que serve 72 pessoas no seu conjunto, cerca de meia centena de idosos que utilizam o Lar da Santa Casa em regime de permanência, que oferece todas as condições de conforto e de dignidade, para além das doze pessoas que recorrem ao Centro de Dia, constituem exemplos práticos e concludentes no que concerne a esta matéria.

Ao mesmo tempo podemos assistir ao erguer de importantes equipamentos como sejam as novas instalações do Centro Comunitário, a ampliação de Lar de Figueiró dos Vinhos que possibilitará a disponibilização de mais 10 camas, a unidade de apoio integrado que veio reconverter o Hospital da Misericórdia agora com capacidade para disponibilizar 25 camas, apetrechada com gabinetes das mais diversas especialidades.

Sublinhe-se que falamos de mais de 700 mil contos de investimento canalizados para este concelho, que se pode hoje orgulhar de possuir equipa-

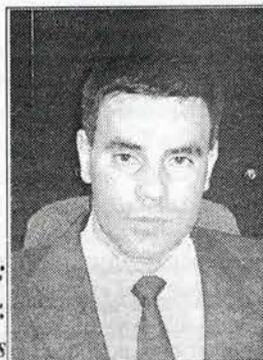
mentos de grande relevância destinados às nossas populações.

O Sr. Provedor é responsável por gerir ainda um orçamento anual que ascende a cerca de 300 mil contos, contando na retaguarda com cerca de 70 funcionários zelosos, dedicados e empenhados no desempenho das respectivas funções.

Seria injusto a propósito desta reflexão omitir e deixar de referenciar o papel determinante assumido neste contexto desde sempre pelo Presidente da Autarquia Dr. Fernando Manata, quando se tratou de sensibilizar a convencer a Administração Central a fazer aqui tão grande investimento, ao mesmo tempo apoiando mediante as disponibilidades da Câmara Municipal a Instituição através de um trabalho também ele intenso, baseado na perfeita colaboração institucional e do trabalho em parceria, que tem dado tão bons frutos.

Por tudo isto cumprimentamos o Sr. Fernando Conceição merecedor do aplauso, consideração e reconhecimento por parte dos figueiroenses pelo espírito de entrega que tem colocado nesta tão importante missão de pugnar pelo bem de quem mais precisa, e por isso o felicitamos e lhe deixamos aqui uma palavra de estímulo, de coragem e de admiração.

Parabéns, Sr. Provedor.



por:
Dr.
Carlos Lopes

Instituto Português de Juventude (IPJ) prepara Ocupação de Férias

O Instituto Português da Juventude está a preparar a ocupação de jovens para o Verão, as associações juvenis e outras entidades já podem apresentar os projectos para apoio do IPJ.

Os programas são - Férias em Movimento - Verão 2003, cujas candidaturas podem ser feitas entre os dias 20 de Maio a 8 de Junho na Internet em WWW.ipj.pt. Há também outro programa, O programa OTL - Verão 2003, onde as candidaturas decorrem entre os dias 20 de Maio a 6 de Junho onde serão apresentadas em formulário IPJ.

Para mais informações poderão contactar a Delegação Regional de Leiria do IPJ, pelo telefon 244 813 421 ou ipj.leiria@ipj.pt.

Alfredo Martins Unip. Lda. Agência Funerária

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Agora também com Imagens, Terços, Velas, e toda
a gama de Artigos Religiosos

Telefone: 236 553 077 Permanente: 967 043 197 *Telern.: 966 192 491 / 964 474 023 / 969 097 498

Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos
Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

ANO EUROPEU DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA FIGUEIRÓ DOS VINHOS ASSINALOU INICIATIVA COM VISITA DO GOVERNADOR CIVIL

Decorreu no passado dia 17 Maio, Sábado, uma iniciativa que pretendeu assinalar o ANO EUROPEU DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA e que contou com a presença do Governador Civil de Leiria, dos Presidentes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, da Coordenadora-Adjunta do Centro da Área Educativa de Leiria e, no período da tarde, como próprio Coordenador.

Esta acção destinava-se a Educadores e Professores do Concelho, Técnicos Sociais, Membros da Comunidade Educativa e Público em Geral tendo como objectivos sensibilizar a comunidade figueiroense para a problemática da inclusão e promover a reflexão sobre os direitos da Pessoa com Deficiência.

Do programa constou uma visita ao Centro de Apoio Ocupacional na Ervideira e às obras do Centro Comunitário da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos com o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, Fernando Conceição a fazer as "honras da casa", mostrando a grandiosa obra já edificada, e dando conta dos anseios e objectivos da sua Provedoria ao representante do Governo no Distrito e restantes entidades oficiais representadas. Pelo meio, ficou alguma crítica à falta de apoio que a Santa Casa da Misericórdia tem tido da parte do Poder Central em empreendimentos recentes e que põe em causa a sua abertura nos prazos desejados.

Da visita, ficou bem patente a sensibilidade que a Santa Casa e a Autarquia têm tido nesta área tão sensível, o que levou o Governador Civil a reconhecer ser Figueiró dos Vinhos dos concelhos do Distrito com maior investimento nesta área. Fica também o registo do discurso comedido do representante do Governo, evidenciando sempre o momento difícil que a economia portuguesa atravessa.

À tarde, no Clube Figueiroense, destacou para um seminário que decorreu no clube Figueiroense subordinado ao tema "A inclusão da Criança com Necessidades Educativas Especiais: Seus Direitos em Sociedade" pelas Dras. Célia Sousa e Paula Lopes do CAE (Centro da Área Educativa de Leiria) e por Manuel de Sousa, em representação da Associação Portuguesa de Deficientes. Seguiu-se a Apresentação do Projecto de Eliminação de Barreiras Arquitectónicas na vila de Figueiró dos Vinhos pela Arquitecta da Autarquia, Sónia Costa.

Antes porém, na Sessão de Abertura, o Edil figueiroense, Fernando Manata mostrou-se agastado com a fraca participação nesta actividade, mostrando-se muito crítico, referindo em tom irónico que "o tempo está mais apetecível para outras coisas", lamentando que "cada vez menos se olhe para quem está ao nosso lado". Depois, deixou um profundo agradecimento aos poucos presentes, considerando que "estamos bem connosco, estamos a cumprir a nossa missão".

Na sua intervenção, Fernando Manata evidenciou a solidariedade da Autarquia relativamente a esta matéria, nomeando o Projecto de Luta Contra a Pobreza, deixando cair alguma crítica ao corte por parte do Poder Central a este projecto que tantos frutos tem dado no concelho.

Também a integração do deficiente no mercado de trabalho foi motivo de realce do Autarca figueiroense, mostrando-se sensível a esta temática lembrando que a Autarquia emprega neste momento alguns deficientes.

Em maré de elogios, Fernando Manata não os regateou ao trabalho que tem vindo a ser realizado pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos. Relativamente à iniciativa do Governador Civil, o Edil figueiroense considerou muito importante leva-la a todo o Distrito, felicitando-o pelo empenho demonstrado à causa.

Fernando Manata aproveitou a presença do representante do Governo para o sensibilizar para a necessidade da criação de um Lar no CAO da Ervideira e para deixar mais um "reclamo", desta vez, relativamente ao equipamento do Lar de Acamados que não recebeu qualquer apoio do Estado.

O Governador Civil, José António Silva, realçou o empenho da Autarquia, lamentou a pouca presença de público o que - ironizando - ainda mais justifica a existência do Ano Europeu da Pessoa com Deficiência. A pouca presença não retirou o ânimo ao representante do Governo que considerou que "haveremos de ter sucesso nas ideias que defendemos".

De seguida, José António Silva falou dos objectivos desta iniciativa, nomeadamente, dar visibilidade aos equipamentos existentes no Distrito mas, principalmente, às pessoas que trabalham nesta área por que o que eles fazem, "é mais que exercer uma profissão", demonstrando por estes profissionais grande admiração e apreço.

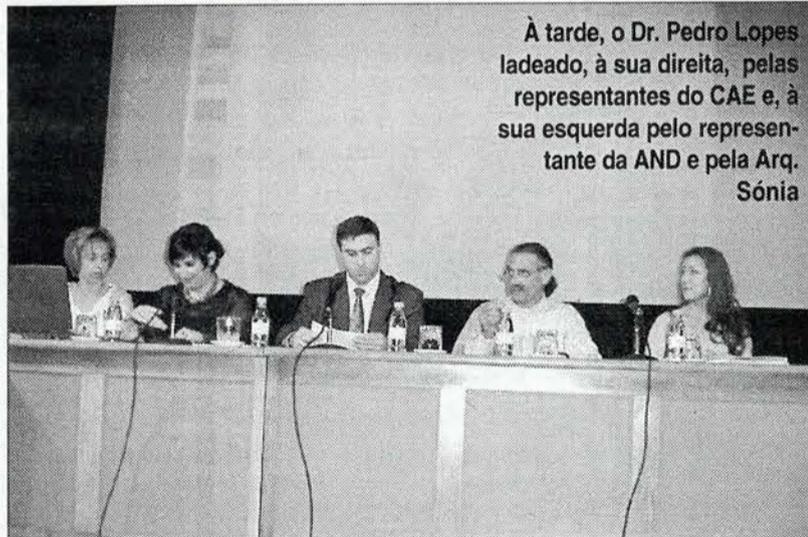
Num discurso sempre calculista, o Governador Civil afirmou que o momento não é o melhor para fazer obras, mas sempre foi adiantando que logo que a conjuntura melhora, quem tem projectos terá prioridade: "a pior coisa que podemos ter numa sociedade é não ter projectos" - afirmou. Neste contexto, José António Silva realçou o "trabalho muito grande de Figueiró dos Vinhos na área social".



Visita ao CAO da Ervideira



Visita às obras do Centro Comunitário



À tarde, o Dr. Pedro Lopes ladeado, à sua direita, pelas representantes do CAE e, à sua esquerda pelo representante da AND e pela Arq. Sónia

PS reflecte sobre Actividade Autárquica

A Secção Concelhia do PS de Figueiró dos Vinhos conjuntamente com a Federação Distrital daquele Partido Político promovem no próximo dia 31 de Maio nesta Vila um jantar de convívio com o Presidente da Autarquia, Dr. Fernando Manata. O objectivo desta iniciativa visa fazer ainda um balanço sobre a Actividade Autárquica e uma reflexão sobre o Poder Local, esperando-se a comparência do Secretariado Distrital do PS e do seu Presidente José Miguel Medeiros, José Augusto Carvalho anterior Secretário de Estado da Administração Local do Governo do PS e eventualmente a presença do Deputado e Dirigente Nacional Jorge Coelho.

ÚLTIMA HORA

FC Porto vence Taça UEFA

Futebol: UEFA (final) - FC Porto vence Celtic no prolongamento (3-2)

Sevilha, Espanha, 21 Mai (Lusa) - Celtic Glasgow (Escócia), 2 - FC Porto (Portugal), 2 (2-3 após prolongamento). Jogo da final da Taça UEFA, disputado hoje no Estádio Olímpico de Sevilha (Espanha).

Ao intervalo: 0-1 Marcador:

0-1, Derlei, 46+ 1-1, Henrik Larsson, 47 1-2, Alenitchev, 54 2-2, Henrik Larsson, 57 2-3, Derlei, 115 FC Porto conquistou pela primeira vez a Taça UEFA.

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

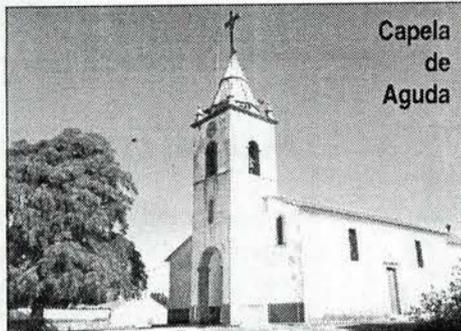
Rua Major Neutel de Abreu, 155 Apartado 1

3260 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340

FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Iluminação Pública

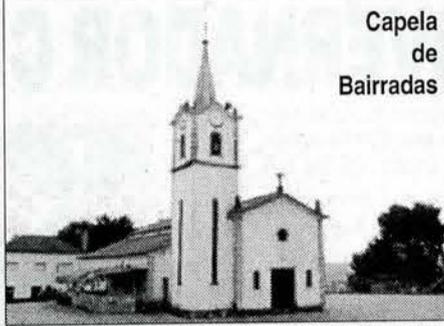
SEDES DE FREGUESIA OBJECTO DE INTERVENÇÃO



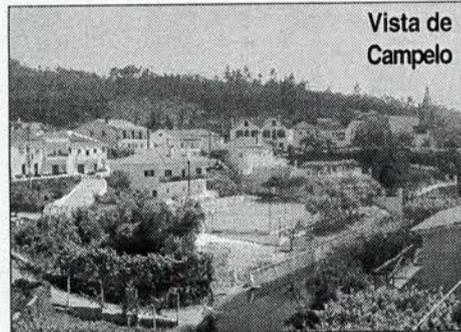
Capela de Aguda



Capela de Arega



Capela de Bairradas



Vista de Campelo

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos viu aprovada uma candidatura apresentada ao Ministério da Economia, concretamente à Direcção Geral de Energia, no âmbito do Programa Operacional para Economia - Medida 2.5.

Na origem do presente projecto está a ideia genérica de valorização das sedes de Freguesia do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

Este projecto prevê, nesta fase, a intervenção na iluminação pública como forma de melhorar as condições de vida da população, substituindo equipamentos obsoletos e alargando o espaço iluminado.

Pretende-se também dinamizar os aglomerados urbanos respectivos, promovendo a dinamização dos espaços em questão e promovendo a satisfação das necessidades das populações, ao nível da qualidade de vida.

Por outro lado, importa também salientar que as alterações e reforço da componente de iluminação pública permitirão também melhorar a segurança nocturna e constitui

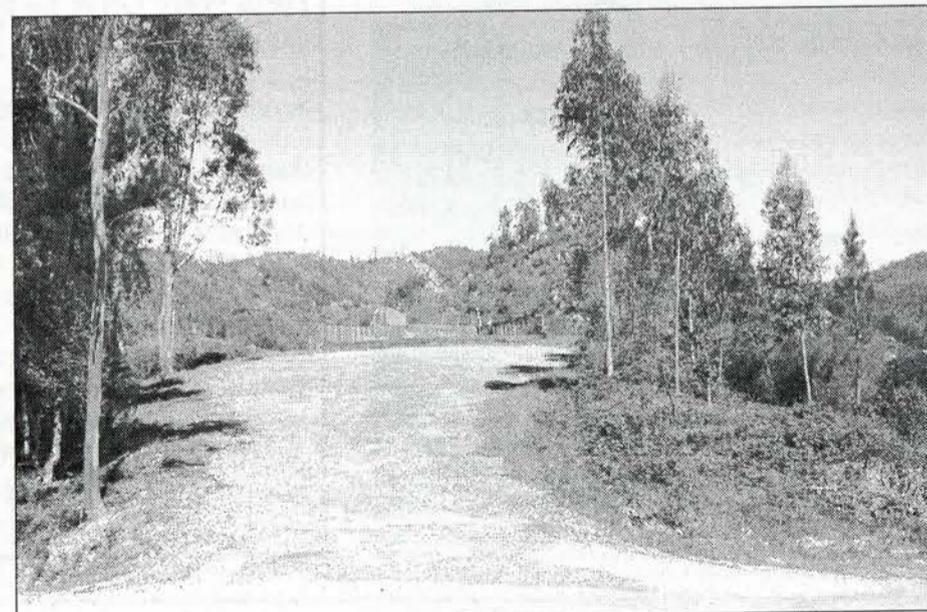
um atractivo no sentido de promover a deslocação ocasional de pessoas para fins de recreio no sentido dos centros de freguesia, dinamizando estes espaços territoriais.

O valor de investimento deste projecto ascende a 63.627,64 euros, sendo a participação da DGE no valor de 50%, cabendo por isso a cada uma das partes cerca de 31.813 euros.

Na freguesia de Aguda, Arega, Bairradas, e Campelo, este projecto, de grande importância para estes espaços territoriais, permitirá melhorar as condições de vida da população, sendo certo que nestes locais, é grande a importância dada à satisfação das necessidades básicas (água, electricidade, esgotos).

FRAGAS DE S. SIMÃO - candidatura aprovada

MIRADOURO VAI SER RECUPERADO



Dando continuidade ao seu trabalho de recuperação de espaços como estruturas de animação do tempo livre e de Turismo, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos aprovou recentemente o Projecto de "Recuperação da Zona do Miradouro das Fragas de S. Simão", zona de grande sensibilidade ambiental e interesse paisagístico.

Trata-se de um projecto elaborado pelo GAT de Figueiró dos Vinhos, cujas obras previstas orçam em cerca de 20.000 euros e prevêem o nivelamento das plataformas do miradouro com um novo pavimento em pedra da região, a substituição do gradeamento, construção de plataforma para colocação de pérgola com bancos em pedra a fim de criar

zonas de sombra, colocação de painéis informativos, criação de zonas ajardinadas e beneficiação da zona de estacionamento.

O investimento previsto vem complementar outros já realizados naquela zona, nomeadamente, a Praia Fluvial das Fragas de S. Simão e a recuperação da Aldeia do Casal de S. Simão e contribuirá para potenciar o concelho como destino turístico de qualidade numa vertente fundamental que é o Turismo de Natureza.

Este projecto será candidatado ao Programa "Leader +" que prevê para a componente pública desta tipologia de projectos uma participação financeira de 75% do valor dos trabalhos que compõe a intervenção.

Figueiró dos Vinhos dispõe de Brigada de Sapadores Florestais

A Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos disponibiliza aos seus associados e ao público/proprietários em geral, uma equipa de Sapadores Florestais.

Esta equipa, prestará serviços em todo o concelho de Figueiró dos Vinhos e o seu trabalho será decerto um forte contributo para a preservação da floresta e dos espaços verdes do concelho.

Entre os serviços prestados, contam-se a roça de matos, a limpeza, desrama e desbaste de povoamentos, a manutenção e beneficiação da rede divisional e a realização de fogos controlados.

Assim, os interessados poderão contactar a técnica do projecto, Eng^a. Carla Mendes, pelo número de telefone 964618969 sendo que até à abertura das instalações na antiga escola primária (junto ao antigo centro de saúde) funciona na Câmara Municipal (GADEL).

ESCOLAS



NOVIDADES PARA PROFESSORES, ALUNOS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

COM O BILHETE ÚNICO DO ZOO, PARA ALÉM DA VARIADA OFERTA EXISTENTE, AS ESCOLAS PODEM TER AGORA ACESSO A DIVERSOS PROGRAMAS EDUCATIVOS, ADAPTADOS AOS RESPECTIVOS CURRÍCULOS ESCOLARES E SEM QUALQUER CUSTO ADICIONAL.

POIS É, AS VISITAS GUIADAS E AS SESSÕES TEMÁTICAS PASSARAM A SER **GRATUITAS** PARA AS ESCOLAS.

O ZOO DE LISBOA.

ONDE ENSINAR E APRENDER É FACIL E DIVERTIDO!

TEMAS VISITAS GUIADAS: 1. GERAL; 2. ESPÉCIES EM PERIGO; 3. REPTIL; 4. AVES.
TEMAS SESSÕES TEMÁTICAS: 1. UMA QUINTA MUITO ESPECIAL; 2. OS ZOO NA CONSERVAÇÃO E REPRODUÇÃO DE ESPÉCIES; 3. A ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS DO ZOO.
PREÇO ESPECIAL ESCOLAS
ESCOLAS
PRE ESCOLAR (ATE 5 ANOS)

PARA INFORMAÇÕES E MARCAÇÕES: CENTRO PEDAGÓGICO - 21. 723 29 60

AO MANUEL JOSÉ

OS AMIGOS NÃO ESQUECEM

A vida tem destas coisas. Todos os aqueles que tiveram a felicidade de compartilhar a amizade do Manuel José estão ainda perplexos perante a aparente injustiça desta vida terrena. Primeiro pelas circunstâncias em que, quase dum momento para o outro, ficámos privados da sua convivência. De facto, a rapidez com que a doença o ceifou ultrapassou todas as esperanças com que muitos de nós ainda contavam, acreditando sobretudo na força que ele sempre nos demonstrava nas ocasiões mais difíceis, de que ele poderia superar o seu destino. Depois, porque o Manuel José era o mais forte, o mais combativo, o mais resistente. O Manuel abraçou a nossa causa política, há que dizer, por convicção, e esta era uma das suas muitas qualidades: discutia acaloradamente, defendia os seus pontos de vista com inteligência, ouvia todas as opiniões mas a sua opinião prevalecia muitas vezes, já que não era fácil encontrar argumentos para o demover – a experiência de muitos anos da trabalho na área comercial a isso também ajudavam – mas o essencial era o empenhamento com que abraçava as causas em que acreditava. E o seu acreditar era para aqueles, que com ele partilhavam as suas causas, um autêntica benção tal era a dinâmica e o entusiasmo que irradiava.

Não se conhece ninguém que não apreciase o Manuel José. Mesmo quem não partilhava das suas opiniões políticas, era obrigado a respeitá-lo. Sublinhe-se o “obrigado”. É que a sua honestidade, a sua postura democrática e sobretudo a sua educação não davam qualquer hipótese para que os adversários pudessem eventualmente beliscar-lhe o seu grande carácter. Somos daqueles que acreditam que há pessoas que são insubstituíveis - ao contrário do que é vulgar dizer-se - quando muito,

ficamos com o seu exemplo e o respeito pela sua memória que perdurará no coração dos seus amigos. O Manuel José era uma pessoa humilde e despojada - tinha apenas algumas preocupações, simples como convém: a família, o trabalho e os amigos – o seu envolvimento político era de um desprendimento que poucos se podem dar “ao luxo”, vivia neste aspecto apenas para a causa, e aquilo que eventualmente lucrava eram os momentos de alegria que daí levava e que a ele tanto se deviam. A alegria que colocava em tudo aquilo que fazia era uma das suas imagens de marca e para cada situação encontrava sempre a maneira de animar o pessoal.

O Manuel José era, apesar de ser militante do Partido Social Democrata, acima de tudo um Figueirense: gostava e lutava pelo desenvolvimento da sua terra, assumindo sempre corajosamente as suas convicções, aceitando sempre as derrotas e vitórias democrática e respeitosamente. A última luta política que travou foi a campanha autárquica da 2001. Ai, mais uma vez deu uma cabal demonstração de dedicação, resistência e capacidade de trabalho que faziam dele o elemento determinante em qualquer grupo de trabalho em que participasse. Sempre com elevação e uma energia e um optimismo que parecia não acabar. Para ele as causas nunca estavam perdidas. Que o diga o Eng.º Rui Silva, candidato nessas eleições, e a quem ele e nós ficamos a dever tanto do seu esforço!

O nosso amigo Rui quis deixar-lhe uma última mensagem que ousamos aqui transcrever em caixa ao lado.

É assim, para aqueles que sentem profundamente a sua falta, a saudade do amigo que parte e o respeito e admiração pela sua memória não cabem nas páginas de uma folha branca, e as palavras nunca chegam para lhe prestar a devida homenagem!

Figueiró perdeu, estamos convencidos, um dos seus melhores filhos, e nós tivemos a sorte de partilhar a sua amizade.

Aqui fica o nosso modesto tributo à sua memória e, à sua família, principalmente aos seus irmãos Diamantino e Fernando, e ao seu filho Tiago, o nosso profundo pesar.

OS AMIGOS

MEU CARO AMIGO MANUEL JOSÉ!

Era desta forma tão simples e tão amiga que nos tratávamos.

Partiste há tão pouco tempo, e ainda agora me parece que estás a viajar!

Recordo-te Manuel José com a tua alegria, amizade, “garra de leão”, optimismo e grande capacidade de luta!

Recordo-te Manuel José quando eras o último a ir descansar e quase sempre o primeiro a dar o “alerta”!

Recordo-te Manuel José pela tua facilidade em fazer amigos, pela tua sinceridade, pela tua frontalidade, pelo teu elevado sentido de justiça, pelo teu jogo “limpo” e acima de tudo pelo HOMEM que foste!

“É tal e qual como te digo”, Manuel José!

Em nada estou a exagerar!

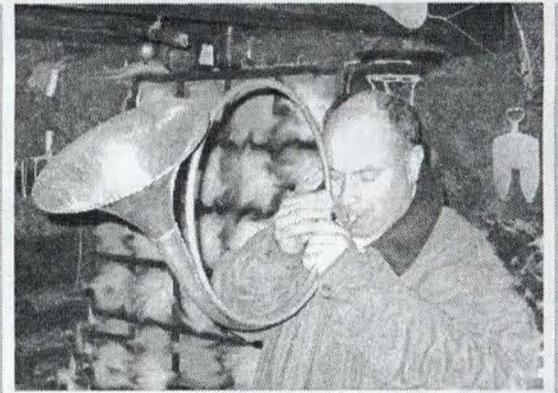
Afinal de contas, eu sei que estás e estarás sempre connosco! Por todo o lado, seja na Ribeira Velha, em Chimpeles ou no Casalinho de Santana, em todos os lugares do concelho o teu BOM NOME, a tua imagem está sempre connosco! “Mas tu duvidas?” Manuel José, quanto eras admirado e respeitado por todos, sim repito, por todos?!

A vida é assim mesmo! Sei que um dia, nos voltaremos a encontrar!

“Até te digo mais”, Manuel José sei que Figueiró jamais te esquecerá!

Muito Obrigado por tudo

Rui Silva



CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM ** Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos * Escolas
* Mercados * Complexos
Desportivos

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL -
VENDA DE ANDARES
AO SERVIÇO DAS
AUTARQUIAS

"SOLDADOS DA PAZ" VÊM ALTRUISMO E DEDICAÇÃO RECONHECIDOS BOMBEIROS FIGUEIROENSES COMEMORAM



As comemorações do 68º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos iniciaram-se no Sábado dia 17 de Maio com a celebração de uma Missa na Igreja Matriz, "onde foram lembrados aqueles que partiram para a eternidade, sendo que a sua generosidade e valentia ficarão para sempre guardados na nossa memória", como o Presidente da Direcção Filipe Silva frisou durante a sua intervenção durante a Sessão Solene.



No dia do aniversário as comemorações iniciaram-se com o hasteamento da bandeira, seguindo-se a rolagem ao cemitério onde foi depositada uma coroa de flores no talhão dos Bombeiros. De regresso ao Quartel foram apresentados dois exercícios onde ficou bem patente a destreza e capacidade operacional do Corpo Activo dos Bombeiros figueiroenses em situações de emergência.



De seguida o Padre António Antunes procedeu à bênção das viaturas, um acto de grande simbolismo para os Bombeiros que têm S. Marçal como patrono.



Seguiu-se um dos momentos mais altos das celebrações: a entrega de medalhas de assiduidade e dedicação ao Corpo Activo e Honorário dos Bombeiros figueiroenses. Uma justa homenagem a estes homens que tanto contribuem para a protecção da sociedade. Que tanto dão sem nada pedirem em troca fazendo o bem sem olhar a quem.



O Comandante Pinto foi o primeiro orador "de serviço". Em dia de festa, Joaquim Pinto apresentou um discurso optimista. Consciente das dificuldades, mas também crente na capacidade dos seus dirigentes - nos bastidores - e dos seus homens - no terreno - para suplantarem as adversidades e alcançarem os objectivos propostos.

Assim aconteceu - por exemplo - com a recuperação de viaturas; assim aconteceu com a aquisição de uma viatura de desencarceramento, com a aquisição de novas ambulâncias, etc.. Por isso, Joaquim Pinto é um homem reconhecido á sua Direcção, que tudo tem feito para suprir as necessidades que lhes apresenta. "Raios de luz" que têm iluminado a Corporação figueiroense, afirma Joaquim Pinto.



"O homem sonha e a obra nasce" - é isso que tem acontecido nos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, considera o seu Comandante que não esquece o contributo dos figueiroenses que solicitados a contribuir através de um peditério - ainda a decorrer - têm colaborado dentro das suas possibilidades.

Visivelmente orgulhoso, o Presidente dos Bombeiros figueiroenses afirmou de seguida que "o dia de hoje é de dupla alegria e satisfação, pois não só festejamos o nosso aniversário como também é o dia de apresentação da nova ambulância à população".

Antes de terminar, Joaquim Pinto, falando em nome do Corpo Activo, deixou a promessa de não se pouparem a esforços para "continuar a dignificação e bom nome da Associação".

Filipe Silva falou do "desafio" que constituiu a aquisição desta viatura, só possível através de uma campanha de angariação de fundos. Também este Dirigente fez questão de agradecer ao comércio e indústria local, bem como á população, pelo "carinho e compreensão" com que tem recebido este peditério.

Seguiu-se o Presidente da Direcção dos Bombeiros figueiroenses, Eng. Filipe Silva que lembrou o lema dos bombeiros, "vida por vida", para ilustrar os "68 anos de ajuda ao próximo", e a "devoção á causa pública" ao "serviço, da comunidade figueiroense" da instituição á que preside.

O Corpo Activo e Honorário não foi esquecido por Filipe Silva que aproveitou para felicitar e expressar a sua "admiração e profundo agradecimento a todos que abraçaram com dedicação, coragem e abnegação o espírito de ser Bombeiro, engrandecendo e levando bem longe o nome desta associação". Também a Autarquia foi referida por Filipe Silva á qual deixou uma palavra de agradecimento pela "colaboração e disponibilidade sempre demonstrada".

Também a qualidade desse serviço foi realçada por Filipe Silva que considerou ser cada vez mais necessária "uma estrutura organizativa com uma crescente capacidade de resposta e prontidão onde imperam padrões de qualidade de serviço muito mais eficientes" e de que "a comunidade, justamente, não prescinde" - afirmou.

Das intervenções de Joaquim Pinto e Filipe Silva, desde logo ressalta um discurso positivista, claramente orgulhosos da obra feita e confiantes no futuro, sem que para isso tenham recorrido aos habituais pedidos, tão usuais nestas circunstâncias.

"Principal agentes da protecção civil", os bombeiros embora "tenham sabido responder com total entrega" precisam de melhorar as condições administrativa e operacionais, nomeadamente na "formação, em equipamentos, na construção de novas instalações", entre outras, considerou Filipe

Parabéns pelo trabalho desenvolvido; parabéns pela mensagem que aqui deixaram.

Seguiu-se a intervenção do re-

presentante da Federação Distrital dos Bombeiros de Leiria que apelidou os soldados da paz de "braço armado da protecção civil". Para o representante da Federação, uma imagem que leva de Figueiró dos Vinhos é a "simbiose - entajuda - entre Bombeiros/População/Autarquia" o que, segundo este, infelizmente, não é tão vulgar como se desejaria.

A terminar deixou uma frase "para reflexão": "feliz é a pessoa que serve a vida dando-se a si próprio em prol dos outros...".

A intervenção seguinte esteve a cargo do representante da Liga Portuguesa dos Bombeiros que começou por realçar a tenacidade daqueles que defendem a causa do Bombeiro.

De seguida, lamentou a falta de reconhecimento de que muitas vezes os bombeiros são vítimas, abrindo um parêntesis para elogiar o que lhe foi dado a constatar em Figueiró dos Vinhos, criticando, depois, o atraso no pagamento aos bombeiros pelos serviços prestados.

Neste contexto, o Conselho Executivo da Liga, segundo este seu representante, pretende que seja publicado, urgentemente um diploma regulador do financiamento dos corpos de bombeiros.

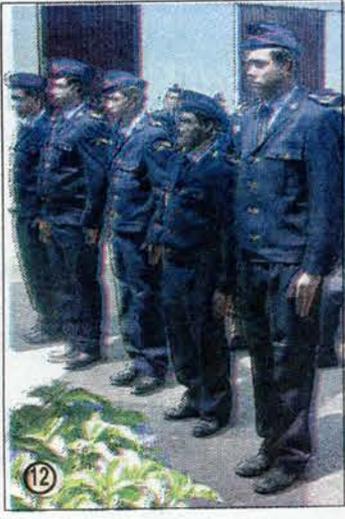
Outra das pretensões daquele Conselho, é a publicação de um diploma regulador da matéria relativa á segurança contra incêndios numa altura em que - lembra - "o Verão está á porta".

"Os bombeiros são indispensáveis á segurança da sociedade" - considerou.

A terminar, o representante da Liga deixou um abraço dos 40.000 bombeiros de Portugal.

Fernando Manata, ali na dupla qualidade de Presidente da Autarquia figueiroense e Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária, começou por realçar o "dia de festa" que se estava a viver, a energia e alegria depositada nas comemorações, dignificando a instituição nestes "68 anos que são motivo para nos orgulharmos".

O Dr. Fernando Manata fez, de seguida, uma viagem no tempo, lembrando o "início desta casa" e as várias instalações que já conhe-



68º ANIVERSÁRIO



ceu até chegar às actuais.

O Autarca teve ainda uma palavra para "os antigos" que, naturalmente com menores meios, souberam também "levar a água ao seu moinho".

O "espírito de grupo entre Direcção, Corpo de Comando e Corpo Activo" não passou despercebido ao Edil figueiroense que fez questão de registar e sublinhar, considerando-o fruto de um louvável trabalho diário.

Fernando Manata antes de terminar com um emocionado "viva" aos bombeiros de Figueiró dos Vinhos, fez também ele, questão de agradecer a colaboração da população de - sublinhou - todo o concelho.

A última intervenção esteve a cargo do Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, Dr. Jorge Pereira que - de forma emotiva - começou por afirmar estar a "desenhar-se uma página brilhante na história dos Bom-

beiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos". Jorge Pereira realçou, de seguida, a qualificação técnica dos bombeiros figueiroenses, reconhecendo a sua capacidade e competência, fazendo questão de sublinhar a confiança que estes são merecedores e que neles deposita.

Jorge Pereira terminou vaticinando um "futuro brilhante" aos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos, porque "o seu presente é brilhante" - considerou.

Seguiu-se o desfile das viaturas pelas principais artérias da vila, acompanhada da rejuvenescida e bem orientada Fanfarra.

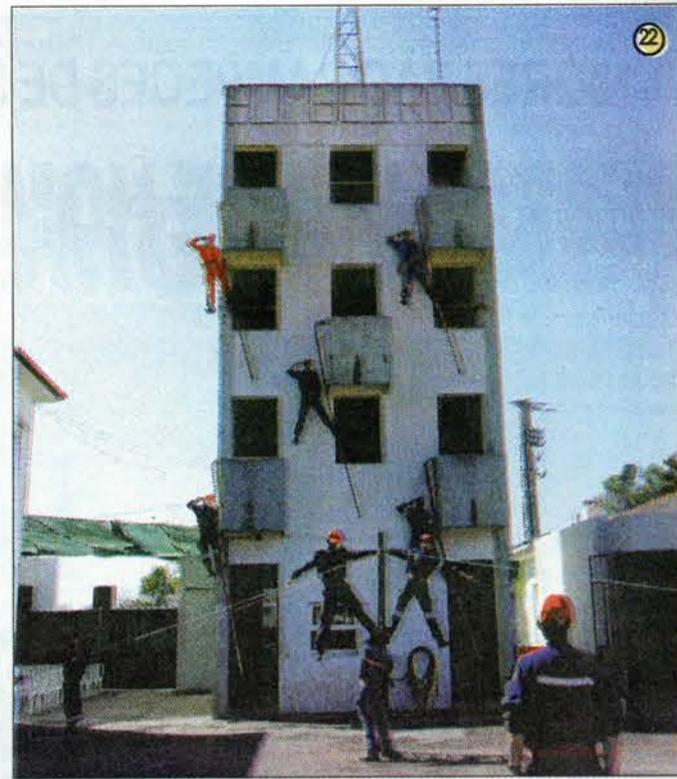
As comemorações continuaram com um almoço de confraternização no Quartel, onde "à volta de um saboroso "porco no espeto" conviveram bombeiros, directores e familiares; sócios; autarcas e representantes das colectividades do concelho e de corporações de bombeiros vizinhas.

Carlos Santos



AS FOTOS

Foto 1, Pormenor da Mesa de Honra (da esquerda para a direita: Eng. Filipe Silva, representante da Federação Distrital de Leiria dos Bombeiros Voluntários, Dr. Fernando Manata, Dr. Jorge Pereira, representante da Liga Portuguesa de Bombeiros Voluntários e Com. Pinto); Foto 2, pormenor das medalhas de Dedicção e Assiduidade da Liga Portuguesa de Bombeiros por cima de estandarte dos Bombeiros figueiroenses; Foto3, Eng. Filipe Silva, Presidente da Direcção dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos durante a sua intervenção; Foto 4, pormenor da Bênção pelo Padre António Antunes; Foto 5, pormenor do "banho de champanhe" dado às viaturas; Foto 6, momento de descontração antes da longa formatura a que os Bombeiros figueiroenses foram sujeitos; Foto 7 - os medalhados da esq. para a direita: Medalha de Ouro Dedicção: (Com. Joaquim Pinto), Ouro 15 anos Adj. António Teixeira), Ouro 20 Anos (2º Com. Miguel Guimarães); Foto 8 - os medalhados da esq. para a direita: Bombeiros do Quadro de Honra: (Sub. Chefe Fernando Conceição, Chefe António Silva, Com. José Guimarães, Com. José Lima, Com. Manuel Telhada, Bomb. 1ª Classe Augusto Silva); Foto 9 - os medalhados da esq. para a direita: Dedicção mais de 25 anos: (Bº de 1ª Classe Isidro Tomé, Chefe Amândio Martins, Sub-Chefe Joaquim Ângelo, Bº de 2ª Classe Equiparado António Leal, Auxiliar M. Amélia Zagarte); Foto 10 - os medalhados da esq. para a direita - Ouro mais de 20 anos: (Bº de 2ª Classe M. José Lopes, Bº de 2ª Classe Leonel Silva, Bº de 2ª Classe Dra. Cristina Guimarães, Aspirante José Ventura); Foto 11 - os medalhados da esq. para a direita - Ouro mais de 20 anos: (Chefe Mário Jorge Lopes, Sub-Chefe Carlos Vieira, Bº de 2ª Classe Paulo Carvalho, Bº de 1ª Classe Joaquim Fonseca); Foto 12 - os medalhados da esq. para a direita - Ouro mais de 15 anos: (Bº de 1ª Classe José Mendes, Bº de 1ª Classe David Domingos, Bº de 2ª Classe Horácio Ventura, Bº de 3ª Classe Fernando Bernardino, Bº de 3ª Classe Joaquim Dias); Foto 13 - os medalhados da esq. para a direita - Prata mais de 10 anos: (Bº de 3ª Classe Rui Rosário, Aspirante Jorge Lopes, Bº de 2ª Classe Equiparado Vítor Joaquim, Chefe Equiparado Cristina Ferreira, Bº de 2ª Classe Fernando Napoleão); Foto 14 - os medalhados da esq. para a direita - Prata mais de 10 anos: (Bº de 2ª Classe Paulo Batista, Bº de 2ª Classe Equiparado José Carlos Araújo, Bº de 3ª Classe Fernando Leitão, Bº de 2ª Classe Paulo Renato Nogueira, Bº de 2ª Classe Amândio Paiva); Foto 15 - os medalhados da esq. para a direita - Cobre mais de 5 anos: (Bº de 2ª Classe Luis Simões, Bº de 3ª Classe Isilda Leitão, Bº de 2ª Classe Rafael Leal, Bº de 2ª Classe Pedro Leal, Bº de 3ª Classe João Silva); Foto 16 - os medalhados da esq. para a direita - Cobre mais de 5 anos: (Bº de 2ª Classe José Leitão, Bº de 2ª Classe Paulo Inácio Santos, Aspirante Nuno Lopes, Bº de 2ª Classe Mário Jesus, Bº de 3ª Classe Emídio Nunes); Foto 17 - os medalhados da esq. para a direita - Cobre mais de 5 anos: (Bº de 2ª Classe Sérgio Simões, Bº de 2ª Classe Jorge Martins, Bº de 3ª Classe Fernando Luis, Bº de 3ª Classe Bruno Gonçalves, Bº de 3ª Classe Ricardo Henriques); Foto 18, 2º Com. Miguel Guimarães a quem coube a missão de "mestre de cerimónias"; Foto 19, pormenor dos convidados a assistirem à Sessão Solene; Foto 20, 21, 22 e 23, pormenores de vários exercícios onde os Bombeiros figueiroenses mostraram a sua competência e destreza.



JUNIORES SÃO CAMPEÕES DE SÉRIE 2002/2003 - Futebol de 11

PEDROGUENSE HOMENAGEOU OS SEUS ATLETAS

Os juniores do Recreio Pedroguen- se sagraram-se Campeões de Série, no Campeonato Distrital de Leiria de Futebol de 11, época 2002/2003.

A Direcção daquela colectividade entendeu por bem homenagear os jovens atletas, o que aconteceu no passado dia 26 de Abril: alegria, reconhecimento e orgulho pedroguense foram as tónicas desta jornada.

O excelente trabalho que a dupla técnica formada por Vitor Roldão e Zé Pélé continua a dar os seus frutos. Subida de divisão na época passada (embora posteriormente tenham abdicado do direito desportivo de o fazer), campeões de série este ano - para já!, e grande quantidade de jovens a militar na equipa principal de seniores, atesta bem a qualidade do projecto desenvolvido por estes dois técnicos.

Também a Autarquia pedroguense através do Presidente, do Vice-Presidente, Dr. João Marques e Arnaldo Pedroso, respectivamente e do Vereador António Pires; as Juntas de Freguesia de Pedrógão Grande e Vila Facaia, representadas pelos seus Presidentes, Eduardo Luis e José Manuel David, se associaram a esta homenagem valorizando-a com a sua presença.

Atletas, técnicos, dirigentes, autarcas e colaboradores receberam medalhas oferidas pela Junta de Freguesia de Pedrógão Grande. Reconhecimento foi mesmo a palavra de ordem. Reconhecimento e justiça. Os colaboradores - tão importantes nas vitórias, mas quantas vezes esquecidos - não o foram desta feita, tendo também recebido as respectivas medalhas. A "trabalharem na rectaguarda para que nada falte na vanguarda" (como diria um amigo meu), a D. Amélia, o Américo - motorista da autarquia, o Pinto, o Zé "Froca", o Dr. Carlos David, Eduardo Luiz - da firma Eduardo Luiz e Simões, patrocinador da equipa -, viram, também, reconhecida a sua contribuição e importância na conquista deste feito.

Durante o jantar não faltaram as saídas bem humoradas, as recordações de episódios ocorridos durante a época, o gozo - bem intencionado - com momentos mais caricatos. Enfim, situações da irreverência salutar própria da juventude.

Um dos momentos bonitos da noite teve lugar quando o "capitão" de



equipa, João Palheira, em nome de todos os colegas, ofereceu ramos de flores às mulheres que fazem parte da Direcção do Recreio, nomeadamente a Sofia Nunes, a Paula Branco e a Sandra. Gesto que mostra a maturidade destes jovens e o espírito que reina entre o grupo.

Claro que também não faltaram os habituais discursos. Assim, "Beto" Roldão, Vice Presidente do Recreio, fez uma intervenção em que privilegiou o agradecimento e a confiança. Agradecimento, a atletas, corpo directivo, técnicos, corpo médico, autarquia e patrocinador; confiança, no valor dos atletas e na conquista do título absoluto.

Sofia Nunes, a Presidente do clube, teve uma intervenção sentida. "Vocês valem a pena" - afirmou, concluindo que "cada vez estou mais orgulhosa de ser Presidente do Recreio".

Quando à equipa técnica, Vitor Roldão falou de objectivos, mas também de bons exemplos e de boa imagem. Imagem que para Zé Pélé foi de verdadeiros Campeões.

Eduardo Luiz, pediu aos juniores pedroguenses que continuem a honrar e dignificar a camisola do Recreio e lembrou o exemplo que estes constituem perante os mais novos.

Arnaldo Pedroso, depois dos agradecimentos, falou de vitórias, mas valorizou o desportivismo, a amizade e o



futebol... pelo futebol.

Finalmente, o Dr. João Marques, evidenciou o seu reconhecimento, felicidade - e vaidade - por este feito dos jovens pedroguenses que mais uma vez elevaram o nome de Pedrógão Grande, deixando uma palavra de esperança e a promessa da Autarquia a que preside continuar a apoiar o desporto em Pedrógão Grande.

Entretanto, já João Palheira, em breves palavras tinha agradecido o apoio que a equipa teve, nomeadamente, dos técnicos, directores, corpo médico, colaboradores, autarquia, patrocinadores e, principalmente, dos adeptos.

Agora... bem, agora, a estes Campeões, pede-se o título de Campeões absolutos! Felicidades!!



FUTSAL:

Torneio em Aguda - Figueiró dos Vinhos

Estão abertas as inscrições para o 1º Torneio de Verão de Futsal em Aguda, organizado pela Comissão de Melhoramentos daquela freguesia.

O torneio terá o seu início no dia 2 de Junho.

Os prémios são convidativos sendo que o primeiro classificado receberá 600 Euros.

As inscrições estão abertas até ao próximo dia 28 de Maio. Qualquer esclarecimento poderá ser pedido pelos telefones 236 622 602 ou 919 806 137.

AUTOMOBILISMO:

Rampa de Figueiró dos Vinhos 21 e 22 de Junho

O Clube Automóvel da Marinha Grande, organiza em 21 e 22 de Junho de 2003, na Antiga E.N.237 - entre os kms 59 e 63,5, uma manifestação desportiva de automobilismo, de carácter nacional, denominada RAMPA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, pontuável para o Campeonato Nacional de Montanha.

A distância total de cada subida é de 4,5 kms, sendo a inclinação média do percurso de 5,5 % e a diferença de nível entre a partida e a chegada de 230 metros.

As verificações técnicas terão lugar no Quartel dos Bombeiros de Figueiró dos Vinhos a partir das 21 horas do dia 21 de Junho naquela que será uma excelente oportunidade para observar as "máquinas" ao vivo e em pormenor.

"Máquinas" que começarão a acelerar pelas 9H30 da manhã de Domingo, dia 22 com o início dos treinos oficiais aos quais se seguirão as provas.

ANDEBOL:

IX Torneio de Andebol em Figueiró dos Vinhos

A dinâmica Secção de Andebol da Desportiva de Figueiró dos Vinhos, tem já definido o programa da 9ª edição do Torneio de S. João em Iniciados que decorrerá nos dias 14 e 15 de Junho e que mais uma vez estará integrado nas comemorações do Dia do Concelho.

Torneio de grande prestígio a nível nacional, mais uma vez conta com equipas do topo do andebol luso, nomeadamente o Sporting Clube de Portugal, o Passos Manuel e a Académica.

MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis
excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas
Das 15H00 às 19 Horas
Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

Tel. 236 552 418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

Gerência de: Jorge Martins

Rua Major Neutel de
Abreu -
3260 Figueiró dos
Vinhos
Telf./Fax 236 552 860
* Tlm.: 917 570 246

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA@MAIL.TELEFAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

Tel. 036 - 438943

MOREDOS

AGENTE Jornal AOMARCA 3280 CASTANHEIRA DE PERA

RALLY PRAIA DAS ROCAS - Troféu Regional Ralis Centro

ÊXITO DESPORTIVO E PROMOCIONAL

No pretérito dia 11 de Maio, realizou-se nas estradas de Castanheira de Pera o 1º Ralie Praia das Rocas.

Com um percurso total de prova de 89,42 kms, o Ralie Praia das Rocas teve um percurso de 42 kms distribuídos por 4 Provas Especiais de Classificação (as classificativas - PEC'S - Pera e Castanheira foram percorridas duas vezes), todo em disputado em piso de terra. A prova contou para o Troféu Regional de Ralis do Centro.

A PEC Pera teve início na EN 236 (Castanheira - Pedrógão), cerca de 5 Kms depois da ponte dos Esconhais, à esquerda, iniciando-se ao cimo da subida, na estrada em terra que dá acesso ao Torgal, virando depois à direita para a estrada florestal que vai dar ao alto da Palheira, atravessa o ramal do Camelo, descendo depois para Pera, onde terminou a poucos metros da localidade, num total de 13,79 Kms.

A PEC Castanheira iniciou-se nas antenas, no cimo do Ameal, e segue a estrada do viso até alcançar a estrada do Espinhal, com um total de 7,21 Kms.

Dois troços de características diferentes, o primeiro mais lento e estreito, o segundo muito rápido, mas ambos espectaculares que exigiram muita condução.

No final, Luis Mota e Ricardo Domingos, em Opel Kadett GSI (foto da 1ª página) foram os justo vencedor, seguidos de Paulo Barata e Leonel Fernandes em Volkswagen Golf G60. O pódio ficou completo com a dupla Carlos Eduardo/Carlos Augusto em Ford Escort Cosworth.

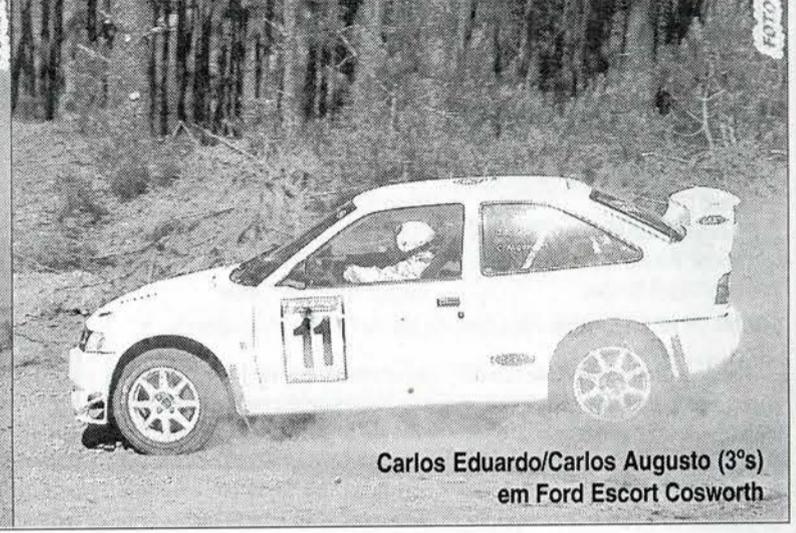
Os vinte seis participantes nesta prova atestam bem do entusiasmo e a receptividade com que foi encarada. Destes, apenas 16 chegaram ao fim.

Para além do sucesso desportivo, fica a contribuição na promoção turística do concelho de Castanheira de Pera e, em particular, da nova Praia das Rocas, ao fazer deslocar até esta bonita localidade os verdadeiros amantes da modalidade, que percorrem as margens das estradas à procura das emoções próprias da velocidade.

Carlos Santos



Paulo Barata e Leonel Fernandes (2ºs) em Volkswagen Golf G60



Carlos Eduardo/Carlos Augusto (3ºs) em Ford Escort Cosworth

TODO TERRENO - Trial 4X4+(plus)"

CENTROAVENTURA/INOX VENCE NA ESTREIA

Cláudio Ribeiro e Carlos Jorge Jr. são os pilotos de mais uma jovem equipa, desta vez, de Trial 4x4 que o Clube CentroAventura lançou nesta modalidade. E em boa hora o fez, porque logo na prova de estreia a equipa INOXdisco TTeam, sagrou-se vencedora da 1ª prova do Troféu 4x4 Plus, na classe "open", reservada a viaturas de série. A prova que se realizou nas Caldas da Rainha, no passado dia 10 de Maio, numa organização do Clube Tração Integral do Oeste, faz parte do Calendário Oficial de Competição da Federação Portuguesa de Todo Terreno e reuniu 19 concorrentes. Durou 7 horas.

Mercê de uma prova muito regular, calculista e em que o profundo conhecimento da máquina, um JEEP Wrangler, de 2500 cm3, a gasolina, a equipa apoiada pela novíssima Discoteca INOX, conseguiu um resultado que a coloca à frente deste troféu, na classe.

Foi um desempenho muito interessante e rápido, visto terem ultrapassado todos os obstáculos dentro do tempo regulamentar e com poucas penalizações por derrube de fitas ou estacas ou ajudas exteriores (ganhava quem menos penalizasse).

Seguem-se as provas de Alcochete a 31 de Maio, Arraiolos a 28 de Junho, para a partir de Setembro se deslocarem duas vezes ao Algarve e à Caparica e, caso os patrocínios cheguem, à final na Madeira.

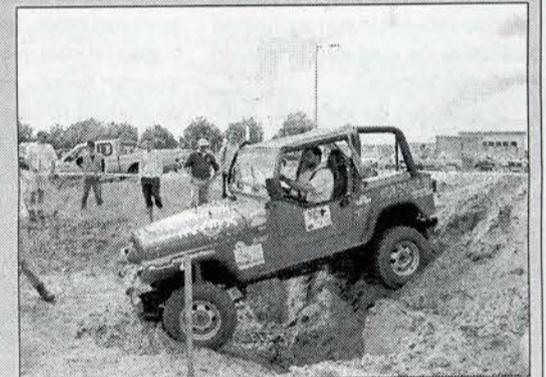
Quando ao Clube Centroaventura que lançou esta equipa, mais uma vez merece elogios pela forma como encara a promoção de novos valores e pelo trabalho desenvolvido em prol do todo terreno. Carlos Jorge Mendes, director deste Clube e também da Federação Portuguesa de Todo Terreno, tem fortes razões para se sentir entusiasmado com mais este resultado.

Para a história do Clube e, desde 1994, ficam os excelentes resultados nas 24 e 6 horas TT em 4x4, sempre com vitória na classe, vitórias à geral em diversas resistências de moto4 e moto ou as excelentes participações na Baja Portalegre, sempre com a chancela Centroaventura. Um sem número de pilotos de top nacional e internacional passaram pelas organizações de carácter turístico a que esta

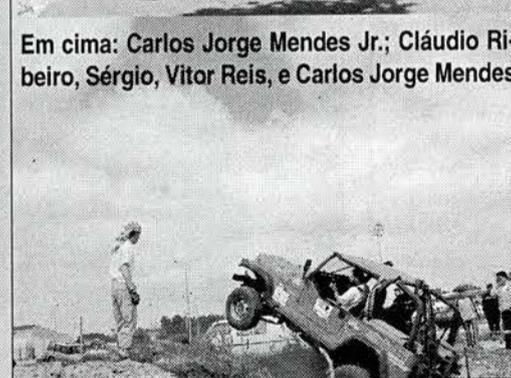
Associação sediada em Figueiró dos Vinhos também se dedica.

Quanto ao TTeam Inox, do qual também fazem parte o Vítor Reis na assistência e o Sérgio na gestão, aqui ficam as fotos, melhor que as palavras. Também há imagens e essas poderão ser vistas no canal Ibérico, VIVER/VIVIR, canais 18 ou 26 da TV Cabo, 3ª feira às 20 e 22e30; 4ª às 18; 5ª às 20e30; 6ª às 21e30; Sábado às 21 e Domingo às 20e30.

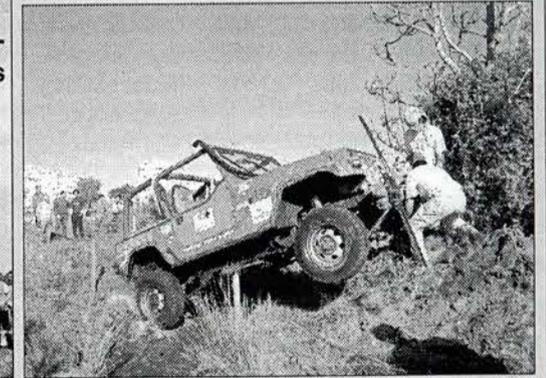
A pedido da equipa: "PATROCINADORES, PRECISAM-SE"... ainda cobramos baratinho!!



Em cima: Carlos Jorge Mendes Jr.; Cláudio Ribeiro, Sérgio, Vítor Reis, e Carlos Jorge Mendes



Carlos Jorge Mendes Jr. e Cláudio Ribeiro



Carlos Jorge Mendes Jr. e Cláudio Ribeiro no "banho dos campeões"

Programa Motoríssimo (Canal Viver) transmite entre 20 e 25 de Maio

Por forma a ajudar todos os concorrentes inscritos no Rallye Praia das Rocas, o Clube Automóvel da Marinha Grande garantiu uma reportagem televisiva da prova a ser emitida durante seis dias consecutivos, na semana de 20 a 25 de Maio.

De facto, ciente das dificuldades que o Desporto Automóvel atravessa, o Clube Automóvel da Marinha Grande desenvolveu esforços no sentido de garantir a todas as equipas participantes o maior retorno mediático possível. Como tal, o grémio marinhense contratou os serviços de uma produtora televisiva, Actívideo, para a recolha e tratamento de imagens televisivas do Rali Praia das Rocas. Essas mesmas imagens vão servir de suporte para o programa Motoríssimo, exibido no Canal Viver (TV Cabo, 18 ou 26), entre os próximos dias 20 a 25 de Maio.

Horário de transmissão

Canal Viver (Tv Cabo, 18 ou 26), Programa Motoríssimo:

- Terça-feira 20 de Maio 20h00 e 22h30
- Quarta-feira 21 de Maio 18h00
- Quinta-feira 22 de Maio 20h30
- Sexta-feira 23 de Maio 21h30
- Sábado 24 de Maio 21h00
- Domingo 25 de Maio 20h30

MAU JOGO DE FUTEBOL - Distrital de Honra de Leiria - Séniores

ÚLTIMO JOGO DA ÉPOCA NÃO DEIXOU SAUDADES

DESPORTIVA.....1
JUNCALENSE.....2
Ao intervalo: 1-1

Campo: Parque de Jogos Municipal de Figueiró dos Vinhos
Tempo: Sol.
Estado do Terreno: Muito irregular

JUNCAL: Martinho; Nobre, grosso, Énio, Sérgio; João Afonso (74'), Joel, Cláudio (60'), Hélder; Pedro Vieira e Mário Alves.

SUP: Luciano; Hugo, Flávio (74'), Moreno (60') e Pedro Monteiro.
Treinadores: Paulo Cerejo

EQUIPA DE ARBITRAGEM: Filipe Narciso; Márcio Ferreira e Vítor Gomes.

Mau jogo, nitidamente de fim de época, entre duas equipas já com a situação definida na tabela: ambas com a manutenção já garantida. Talvez daí o pouco empenho que os jogadores de ambas as equipas emprestaram ao jogo.

A vitória dos figueiroenses na anterior jornada no campo do Bombaralense criou algumas expectativas nos adeptos figueiroenses que acabaram por assistir, quanto a nós, ao pior jogo da temporada no Municipal de Figueiró dos Vinhos. No caso da Desportiva, a ausência do "maestro" Tó-Zé também poderá ter tido influência no rendimento colectivo do conjunto orientado por Jorge Simões.

O destaque do jogo vai, infelizmente, para o protagonismo do árbitro, o Sr. Filipe Narciso. Digase que até estava a fazer uma excelente arbitragem, sempre em cima dos lanções, a decidir quase sempre bem, usando bem a lei da vantagem e com critérios uniformes. Até que, aos 83' resolve ser a

figura principal do jogo com uma expulsão completamente desajustada do jogador figueiroense Renato, pretensamente por palavras dirigidas ao "banco" visitante. Esta atitude do árbitro da Marinha Grande causou a revolta dos adeptos figueiroenses que acusaram a injustiça feita ao correctíssimo jogador figueiroense, muito querido dos adeptos.

Renato para além de um dos principais esteios da equipa, tem sido um exemplo de correcção. Curiosamente, o mesmo árbitro, tinha-o expulso já durante esta época, protagonizando, na altura, uma situação caricata que não resistimos a contar: Renato, estava de tal modo inocente no lance da dita expulsão, que o jogador adversário, voluntariamente, dirigiu-se ao árbitro dizendo que o jogador figueiroense nada lhe tinha feito. ainda assim, Filipe Narciso levou a sua avante e expulsou Renato...

Quando ao futebol, propriamente dito, pouco há a dizer, além de



Os adeptos figueiroenses e do futebol já têm saudades de ver jogar Tó Alves. No último Domingo já esteve no "banco"... certamente que na próxima época teremos este grande jogador de volta. Felicidades, Tó Alves

que foi um mau jogo de futebol, como atrás referimos.

A primeira oportunidade pertenceu à equipa visitante, através do avançado Mário Alves (o melhor em campo) que isolado frente a Telmo, permitiu que este ganhasse o primeiro duelo.

Pouco depois, o azar bateu à porta do jovem Fresquinho. Ainda júnior, o promissor jovem fazia a sua estreia na equipa principal e estava a cumprir bem quando se lesionou, sendo obrigado a abandonar o jogo.

Aos 23', surgiu o primeiro golo do jogo, e para a equipa da casa. De penalty, a castigar falta sobre João Francisco, Futre abre o marcador.

Decorridos 27', a equipa da casa desenha a melhor jogada do encontro: Toni ganha bem no meio campo, progride no terreno até desmarcar bem Gonçalo que desferiu um remate/centro junto ao poste

adversário.

Aos 33', Mário Alves tem o segundo duelo com Telmo: na marcação de um livre directo, o avançado forasteiro faz embater a bola no poste. Estava o aviso dado...

O empate surgiu aos 40', na transformação de um livre directo superiormente apontado por Mário Alves, que se começava a superiorizar no duelo com Telmo.

O empate que as equipas levaram para os balneários ajustava-se perfeitamente ao desenrolar do jogo.

Na segunda parte, a equipa da casa foi a primeira a causar perigo por intermédio de Futre que, aos 59', deslumbrou com a "oferta" do defesa adversário, Énio, faliu isolado.

A equipa da casa parecia estar disposta a mudar o rumo do jogo e, passados 3 minutos, novamente Futre a protagonizar uma boa jogada pela direita mas com um

defesa contrário a oferecer o corpo à bola e cortar para canto.

Foi Sol de pouca dura esta reacção figueiroense que entrou, de novo, numa fase de "adormecimento".

Aos 68', novo duelo Mário Alves/Telmo com o primeiro a levar de novo à melhor. Nova falta á entrada da área - tão justa quanto evitável - e o avançado visitante a transformar irrepreensivelmente.

Esperava-se a reacção da equipa da casa, o que não viria a acontecer.

Destaque apenas para um bom lance de Izidro, quando iam decorridos 82' de jogo, a ir à linha e deixar para Toni que permitiu a defesa da guarda-redes adversário.

No minuto seguinte, "entrou" o árbitro em jogo, protagonizando aquele lance com Renato e... "acabou" o jogo, propriamente dito.

No final, vitória justa da equipa visitante, mais coesa e mais determinada.

Na equipa da casa, destaque para Zé Napoleão que acaba a época em grande forma, mostrando toda a sua categoria e autoridade em campo. Também Toni esteve em muito bom plano. Mais uma vez, uma palavra para o azarento Fresquinho, que nos cerca de 20' que esteve em campo, mostrou que está ali um valor com que o técnico terá que contar

O destaque do jogo vai, necessariamente, para Mário Alves, o melhor em campo, pelos golos que marcou e pelas "dores de cabeça" provocadas á defensiva da casa.

AGORA SÓ UM MILAGRE SERVE AO RECREIO - I Divisão Distrital Leiria - Júniores

FALTA DE AMBIÇÃO HIPOTECA ASPIRAÇÕES AO TITULO

RECREIO PEDROGUENSE.....1
ÓBIDOS.....1
Ao intervalo: 1-1

Campo: Campo S. Mateus - Pedrógão Grande
Tempo: Sol.
Estado do Terreno: Muito pó a provar dificuldades extra.

ÓBIDOS: André; José Carlos, Santos, Cajó, César; João, Bruno, Dias, Daniel; Nicolau e Marinho.

SUP: Carapau; Tiago, Fábio, Carlitos, Vítor, David e Hugo.

Treinador: Fernando Estêves

com alguma naturalidade.

Embora fisicamente muito fortes e uma cultura táctica acima da média, os visitantes mostraram alguma debilidade técnica e, principalmente, uma defesa - incluindo o guarda redes - muito vulnerável.

O primeiro lance de perigo surgiu logo no primeiro minuto e para a equipa adversária. Uma saída em falso do guarda redes Vítor Hugo provocou alguns calafrios.

Respondeu bem a equipa da casa, com Madeiras, aos 8', a delinear uma bonita jogada de ataque opondo-se-lhe um defesa contrário cedendo canto.



Embora em situação difícil, o gesto de B. Capitão não significa, certamente, a rendição dos pedroguenses

Aos 12' surge o penalty que daria o primeiro golo do jogo, e para a equipa visitante: Livre perigoso á entrada da área pedroguense bem apontado por Daniel mas superiormente defendido por Vítor Hugo. No seguimento do lance, Sérgio

cedeu penalty desnecessariamente.

Sem fazerem um grande jogo, os jovens pedroguenses cada vez que se abeiravam da área contrária provocavam sempre perigo. A maior parte das vezes - diga-se - mais por demérito da defensiva do que

dos atacantes pedroguenses.

Aos 19', num lance em que ficou bem patente o desentendimento entre os defesas e o guarda redes, numa jogada aparentemente inofensiva Cajó atrapalha-se com André "oferecendo de bandeja" o golo do empate ao oportuno Mário.

Filipe, aos 24' e Mário aos 45, protagonizaram duas perdas flagrantes em que poderiam ter posto o Recreio em vantagem.

Na segunda parte, o Óbidos veio com vontade de ganhar o jogo, tirando o defesa direito e fazendo entrar um extremo muito rápido e bom executante. No entanto, os intentos do técnico visitante acabaram por não ser concretizados embora, diga-se os visitantes pouco tenham feito para contrariar o ascendente forasteiro.

No Recreio, destaque para Palheira e Farinha.

Empate justo, embora - como dissemos - tenhamos ficado com a sensação que esta equipa de Óbidos está perfeitamente ao alcance dos pedroguenses e dos figueiroenses, a outra equipa do grupo.

Excelente arbitragem.

Carlos Santos

JÚNIORES

2ª Fase

1ª Jornada

Fig. Vinhos - Pedroguense 1 - 0

2ª Jornada

Óbidos - Fig. dos Vinhos 5 - 0

3ª Jornada

Pedroguense - Óbidos 1 - 1

4ª Jornada

Pedroguense - Fig. Vinhos 2/5

5ª Jornada

Fig. dos Vinhos - Óbidos 3/5

6ª Jornada

Óbidos - Pedroguense 0/7/6

Final

Venc. SérieA - Venc. SérieB 14/6

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Óbidos	2	1	1	0	6-1	4
F. Vinhos	2	1	0	1	1-5	3
Pedroguense	2	0	1	1	1-2	1

SÉNIORES

Divisão de Honra

SL Marinha - Alcobaca 0 - 3

Pernelhas - Estrada 5 - 5

Guiense - Veiense 1 - 2

C. Couce - Bombaral 1 - 0

Fig. Vinhos - Juncalense 1 - 2

Valcovense - A. Serra 0 - 1

P. Vieira - Arcuda 1 - 3

U. Serra - Marrazes 2 - 1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Alq. Serra	29	16	8	5	45-20	56
U. Serra	29	16	8	5	48-20	56
Alcobaca	29	16	5	8	64-29	53
Chão Couce	29	15	7	7	35-22	52
Estrada	29	15	6	8	50-29	51
P. Vieira	29	15	5	9	45-31	50
Veiense	29	12	9	8	45-39	45
Marrazes	29	13	4	12	37-39	43
Bombaral	29	11	6	12	34-40	39
Juncalense	29	9	11	9	33-40	38
Fig. Vinhos	29	10	8	11	41-50	38
Pernelhas	29	9	7	13	36-41	34
Arcuda	29	6	11	12	21-38	29
SL Marinha	29	6	5	18	28-52	23
Guiense	29	4	7	18	21-53	19
Valcovense	29	4	3	22	26-66	15

SÉNIORES

1ª Divisão

Class. Final - 1ª Fase

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Ansião	24	19	4	1	65-16	61
Avelarenses	23	18	4	1	65-16	58
Pombal "B"	24	15	3	6	72-39	48
Alvaizere	24	13	8	3	39-17	47
Redinha	24	11	6	7	45-32	39
Pelagira	24	11	5	8	44-34	38
Pedroguense	24	11	5	8	35-42	38
Cast. Pera	24	10	3	11	59-47	33
Ramalhal	24	8	5	11	38-42	29
Almagreira	24	6	4	14	40-55	22
Pousalores	24	4	3	17	29-55	15
Des. Flandres	24	2	1	21	26-87	7
Simonenses	23	0	3	20	10-85	3

2ª Fase

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Ansião	2	2	0	0	4-2	6
Casal Novo	2	1	0	1	3-2	3
Avelarenses	2	0	1	1	1-2	1
Tha	2	0	1	1	0-2	1

opinião

Praça do Paraíso: da ditadura à anarquia e à revolta

A revelia das Nações Unidas, e contra a vontade da esmagadora maioria da população mundial incluindo a dos seus países, uma coligação militar de norte-americanos e ingleses, com o apoio expresso e solene de oito chefes de governo de direita, incluindo o primeiro-ministro de Portugal, surgido de eleições realizadas há cerca de treze meses, decidiu nos Açores consumir a invasão do Iraque, país petrolífero do Golfo Pérsico, governado, há décadas, por um tirano sanguinário que dá pelo nome de Saddam Hussein.

Os invasores, falhada em seu entendimento, a missão dos inspectores da ONU, propuseram-se desarmar o ditador iraquiano, destruindo as armas de destruição maciça na sua posse, libertar o povo subjugado, conduzindo-o à democracia e à liberdade amordaçada, acabar com mais uma coutada de terroristas, e pôr o mundo a salvo do perigo que tudo isso representava para a sua existência.

Segundo alguns observadores, a acção contra o Iraque terá sido planeada, após o ataque terrorista contra alvos americanos, em Setembro de 2001, como represália e acto de conforto para com o povo ofendido, visando, em última análise, a apropriação ou, pelo menos, o controlo dos recursos económicos do Médio Oriente, onde o petróleo e o gás natural ocupam lugar proeminente, e são parcela relevante na economia mundial, por coincidência numa área onde os norte-americanos são deficitários.

Os estratégias belicistas concluíram que só uma acção armada seria eficaz para fazer respeitar as exigências das Nações Unidas ao Iraque, após o conflito de 1991, menosprezando os esforços dos inspectores de desarmamento no terreno, apesar destes referirem que estavam a fazer progressos, precisando apenas de tempo, como também pensavam a França, a Alemanha e a Rússia que, obstinadamente, se opuseram a um ataque militar sem o aval do Conselho de Segurança da ONU, esgotadas todas as soluções pacíficas e diplomáticas.

Foram inúteis todos os argumentos contraditórios, tal como as manifestações a favor da paz organizadas em todo o mundo. A decisão dos falcões da guerra estava tomada, e nem a recusa da Turquia, país da NATO, em deixar passar pelo seu território tropas a caminho do norte do Iraque, fez esmorecer o seu ânimo.

O objectivo traçado consistia em derrubar Saddam e aniquilar o seu regime ditatorial. A "caça grossa" procurada eram os arsenais de armas químicas, biológicas e nucleares que os inspectores da ONU não haviam conseguido encontrar e destruir.

Em três semanas, bombardeamentos e metralha de toda a espécie, que começava a entulhar os paióis dos beligerantes, quebraram a espinha dorsal do país de Saddam, minaram-lhe as infra-estruturas essenciais, semearam a destruição e a ruína, mataram e estropiaram gente inocente, agora denominada "danos colaterais", com as televisões a inundarem as casas de toda a gama de horrores, como se de um vulgar cortejo carnavalesco, ou disputado encontro de futebol, se tratasse.

Merece uma palavra a nova televisão pública portuguesa, que chamou a si os louros de ter sido a primeira a transmitir a guerra, com uma equipa de reportagem no local, há três meses, para... informar os portugueses que a sustentam!

Na compita doméstica a que nos habituaram, logo "avançaram" a SIC e a TVI, tentando bater em audiências a concorrente de "todos nós". Gigantes como a CNN e a SKY, situavam-se a léguas de distância das congéneres



lusas, em cujos estúdios desfilaram, dia e noite, consagradas figuras de topo das nossas forças armadas, comentando e prevendo a guerra, sua evolução e consequências.

Ao fim de 20 dias de combates, mais ou menos duros, os blindados da coligação, transpostas as pontes sobre o Tigre e o Eufrates, chegaram à denominada PRAÇA DO PARAÍSO, no centro de Bagdade, ajudando a laçar pelo pescoço a imponente estátua de Saddam Hussein. O seu derrube simbolizou o fim do regime do ditador. Com algumas centenas de "oprimidos" a passear-lhe a cabeça pelas ruas da capital, atada a grossas correntes, enquanto outros espezzinhavam os destroços.

Passeou-se a estátua à vista do povo "libertado", já que a figura que ela personificava, tal como os seus familiares e colaboradores mais próximos, comandantes, chefes, ministros e guarda-costas, tinham-se simplesmente evaporado! Ninguém se atrevia a dizer se tinham morrido, se viviam no "reino das toupeiras", implantado no subsolo, ou se tinham alcançado refúgio em "país amigo".

Quanto às famosas armas procuradas, terse-ão igualmente eclipsado, ou então não existiam, o que, a confirmar-se, tornará a campanha muito difícil de explicar.

Mas se não foi ainda possível deitar a mão ao Saddam, ou encontrar as suas armas proibidas, a "libertação" trouxe outros frutos bem amargos.

Para além das profundas divisões e feridas criadas na Europa, o mundo assistiu horrorizado e revoltado à onda de saques e pilhagens que se instalou num país sem ordem nem lei, com museus que guardavam a história das civilizações delapidadas, bibliotecas e palácios a arder, hospitais donde foram roubadas as mesas operatórias e equipamentos essenciais saqueados, obrigando os médicos a garantir a sua segurança a tiro, manicómios abertos com os loucos evadidos dispersos no meio da população e todo um cortejo de assaltos à mão armada e espancamentos.

Os invasores nada puderam fazer, para além de garantir a sua própria segurança, embora as leis internacionais os obriguem, enquanto vencedores, a fazer respeitar a lei e a ordem, e a assegurar o funcionamento das instituições e estruturas essenciais, como a electricidade, a água, e outros recursos imprescindíveis, que não existem na terra conquistada pela poderosa máquina militar. Foi conquistado o terreno, mas não o povo, como se vê nas ma-

nifestações contra o invasor, podendo estar na forja uma longa e imprevisível luta de guerrilha, pois ninguém sabe o que foi feito das numerosas forças de segurança iraquianas, enquanto ódios recalcados entre facções rivais começam a vir ao de cima.

Foi montada guarda aos poços de petróleo, o melhor troféu da guerra, no que concerne a bens materiais, já que os outros estão à mercê dos salteadores, assassinos e marginais, que nunca tiveram nada, e agora tudo pilham e saqueiam, frequentes vezes, até ignorando o préstimo do saque. Apenas o Ministério do Petróleo foi defendido com unhas e dentes!

Passou-se da ditadura à anarquia.

Quando as condições logísticas o permitirem, dar-se-á início à reconstrução do Iraque, prosseguindo, entretanto, as diligências para localizar Saddam e a sua gente.

Quem vai pagar essa reconstrução, que custará muitos biliões de dólares? Lógicamente, seria quem destruiu. Mas outros doadores hão-de ser chamados. Até talvez Portugal, em crise, com bolsas de fome, insegurança nas ruas, desemprego em flecha, onde a primavera desejada parece querer dar lugar a um inverno sombrio.

Ao "não" de ontem, quanto a tropas para o Iraque, sucede agora um "NIM" com pezinhos de lã. Parece já haver pessoal em apuro, à espera de "requisição" para os trabalhos de reconstrução, também chamados "missões humanitárias", onde não hão-de faltar vastas reservas de urânio empobrecido para contaminar mártires feitos de heróis n "S. Miguel" da guerra.

O que dirá de tudo isto o Sr. Presidente da República, supremo garante da Constituição, e Comandante Supremo das Forças Armadas? Manterá a posição anterior?

E os Portugueses, que nada têm a ver com o Iraque, e já se fartaram de ditaduras; e por isso as derrubaram, patrioticamente, sem excessos, nem anarquias?

Esses, coitados, vão-se consolando com a ideia expressa do Presidente de que "existe vida para além do défice". Será bom não esquecer que a preocupação obsessiva de combater o défice levou Salazar ao poder.

Prof. Ávaro Lopes



breves

Desemprego recorde

Segundo o Eurostat, Departamento de Estatísticas da União Europeia, entre Fevereiro e Março, últimos, a taxa de desemprego em Portugal subiu de 6,8 para 7%, isto é, registaram-se mais 11 mil desempregados, números que empurram o nosso país para a média comunitária (7,7%), a qual poderá ser atingida até ao final do ano, isto se se mantiver o ritmo de desemprego actual. Entre Outubro de 2002 e Março de 2003, enquanto nas zonas euro e da União as taxas de desemprego praticamente não sofreram aumento, no nosso país a taxa subiu sempre à volta de 0,2 pontos percentuais. A nossa taxa de desemprego ascende a 17,8% entre as mulheres com menos de 25 anos (16% no conjunto dos Quinze). Considerando o conjunto da população activa feminina, a taxa de desemprego portuguesa (8,3%) já atinge 93% da média comunitária que é de 8,9%. Nos menores de 25 anos, de ambos os sexos, a taxa é de 14,3%, isto é, 91% da média da União (15,7%).

Há dois anos atrás a taxa de desemprego em Portugal (4%), quedava-se pelos 55% da média comunitária (7,3%). No conjunto dos países da União, só a Espanha (11,5%), Finlândia e França (9,1%), Alemanha (8,9%), Bélgica (7,8%), Itália (9%) e Grécia (9,6%) apresentam números de desemprego superiores ao registados no nosso país.

Bacalhau

A Comissão europeia estima que serão precisos entre cinco e dez anos para que se recuperem os stocks de bacalhau para níveis que não coloquem em perigo a espécie (150 mil toneladas), cuja quantidade actual não ultrapassa as 38 mil toneladas de peixes adultos. O facto é que, anualmente, o número de animais pescados é bem superior ao número dos que nascem.

O plano de recuperação dado a conhecer pelo comissário europeu das Pescas, Franz Fischler, resulta da revisão da Política Comum das Pescas e impõe significativas limitações do esforço de pesca, reduzindo os totais admissíveis de capturas. Mais inclui a criação de um fundo para a demolição de navios e ajudas financeiras aos proprietários e tripulações que tenham que cessar a actividade.

Muito embora seja previsível que o sector português não venha a ser atingido por esta medida, dado que os nossos barcos não percam bacalhau em águas comunitárias, o mesmo não se poderá dizer quanto a outras espécies, como o linguado ou a pescada, que dentro em breve também serão objecto de planos idênticos ao que agora incide sobre o bacalhau.

(des)Confiança

O trambolhão que a confiança dos consumidores portugueses vem dando desde há 12 meses consecutivos, segundo o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), dever-se-á "ao comportamento negativo evidenciado por todas as componentes, destacando-se, pela sua intensidade, as opiniões sobre as perspectivas de evolução do desemprego e sobre a oportunidade de constituição de poupança".

Diz o INE que não há sector que escape ao descalabro, seja no comércio ou na indústria, com os comerciantes e as empresas produtoras a deitarem contas à vida. Só uma leve aragem desceu sobre o sector da construção, mas não o suficiente para que evite cair este ano, como caiu o ano passado.

Afinal, as obras relacionadas com o famigerado Euro 2004, são quem ainda dá alento ao segmento de construção não residencial, onde se perspectiva um aumento de cerca de 5%, insuficiente, contudo, para compensar a queda de 8% aguardada para a construção residencial. Quem diria... IID

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ÁGUAS DO CENTRO, SA

AVISO DE RECTIFICAÇÃO

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL PARA CONSTRUÇÃO DAS ETAR'S DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, DE OUTEIROS, DE POMBEIRA E DE CASTANHEIRA

Para os devidos efeitos se torna público que no Anúncio publicado no Diário da República, III Série, nº 110, de 13 de Maio de 2003, a pp 9975 e seguinte, relativo ao Concurso para Construção das ETAR's de Figueiró dos Vinhos, de Outeiros, de Pombeira e de Castanheira:

onde se lê: "3 - b) [...] Os trabalhos mais significativos da empreitada correspondem ao código 45252127-4, do Vocabulário Comum para os Contratos Públicos (CPV), publicado no Jornal Oficial das Comunidades Europeias, n.º S 169, de 3 de Setembro de 1996".

deverá ler-se: "3 - b) [...] Os trabalhos mais significativos da empreitada correspondem aos códigos 29130000-9, 295660000-4, 29566600-0, 29566900-3, 29861200-4, 29861400-6, 31127000-2, 31211000-8, 31515000-9, 33252000-1, 45252127-4, 45252130-8, 45262310-7, 45315100-9, 45350000-5 e 45351000-2 do Vocabulário Comum para os Contratos Públicos (CPV), publicado no Jornal Oficial das Comunidades Europeias, n.º S 169, de 3 de Setembro de 1996".

onde se lê: "3 - [...] d) Não aplicável".

deverá ler-se: "3 - [...] d) O objecto da empreitada inclui a elaboração dos projectos de execução das obras, bem como a elaboração de documento do qual conste o desenvolvimento prático do Plano de Segurança e Saúde.

onde se lê: "4 - Prazo de execução - O prazo de execução da empreitada é de 365 dias de calendário contados a partir da data da consignação até à data da recepção provisória".

deverá ler-se: "4 - Prazo de execução - O prazo de execução da empreitada é de 365 dias de calendário contados a partir da data da consignação até à data de "Pronta para Arranque" tal como definido nas Clausulas Especiais do Caderno de Encargos".

onde se lê: "11 a) [...] Quanto aos titulares de certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas emitido pelo Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário (IMOPPI), os que apresentem:

- a) certificado de classificação de empreiteiros de obras públicas correspondente às autorizações:
- i) da 1ª subcategoria da 1ª categoria e da classe correspondente ao valor global da proposta;
 - ii) das 5ª e 12ª subcategorias da 1ª categoria, da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite, consoante a parte que a esses trabalhos cabe na proposta;
 - iii) das 1ª, 2ª, 9ª, 13ª, e 15ª subcategorias da 5ª categoria da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite".

deverá ler-se: "11 - a) [...] Quanto aos titulares de certificado de classificação de empreiteiro de obras públicas emitido pelo Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário (IMOPPI), os que apresentem:

- a) certificado de classificação de empreiteiros de obras públicas correspondente às autorizações:
- i) da 1ª subcategoria da 1ª categoria e da classe correspondente ao valor global da proposta;
 - ii) das 5ª e 9ª subcategorias da 1ª categoria, da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite, consoante a parte que a esses trabalhos cabe na proposta;
 - iii) 9ª subcategoria da 3ª categoria da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite, consoante a parte que a esses trabalhos cabe na proposta;
 - iv) das 1ª, 2ª, 9ª, 10ª e 15ª subcategorias da 5ª categoria da classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeite".

onde se lê: "11 - [...] e) Capacidade técnica dos concorrentes para a execução da obra posta a concurso, avaliada nos termos dos seguintes critérios:

- e.1) *Comprovação da execução, com recepção provisória nos últimos 5 anos, de, pelo menos, uma obra de idêntica natureza da obra posta a concurso, de valor (valor final da obra) não inferior a 40% do valor para efeito de concurso a que se refere a alínea b) do nº3 deste Anúncio de Concurso.*
- e.2) *Adequação do equipamento e da ferramenta*

especial a utilizar na obra, seja próprio, alugado ou sob qualquer outra forma, às suas exigências técnicas;

e.3) *Possuir, no quadro de pessoal permanente, um técnico com formação superior em engenharia, para exercer a função de Director Técnico da presente empreitada, com a qualificação profissional exigida na alínea d) do nº 19.4 do Programa de Concurso".*

deverá ler-se: "11 - [...] e) Capacidade técnica dos concorrentes para a execução da obra posta a concurso, avaliada nos termos dos seguintes critérios:

e.1) *Comprovação da execução, nos últimos 5 anos das componentes de:*

e.1.1) *Construção civil de pelo menos uma estação de tratamento de águas residuais urbanas, para populações equivalentes iguais ou superiores a 5000 habitantes (a população equivalente é calculada com base numa capitação de CBO5 de 60 g/hab.dia) ou de uma estação de tratamento de águas para 5000 habitantes;*

e.1.2) *fornecimento e montagem de equipamentos mecânicos e electromecânicos de, pelo menos uma estação de tratamento de águas residuais urbanas pelo processo de lamas activadas, para populações equivalentes iguais ou superiores a 5000 habitantes (a população equivalente é calculada com base numa capitação de CBO5 de 60 g/hab.dia);*

e.1.3) *fornecimento e montagem de instalações eléctricas, automação e instrumentação de, pelo menos, uma estação de tratamento de águas residuais urbanas pelo processo de lamas activadas, para populações equivalentes iguais ou superiores a 5000 habitantes (a população equivalente é calculada com base numa capitação de CBO5 de 60 g/hab.dia);*

e.2) *Adequação do equipamento e da ferramenta especial a utilizar na obra, seja próprio, alugado ou sob qualquer outra forma, às suas exigências técnicas;*

e.3) *Possuir, no quadro de pessoal permanente, um técnico com formação superior em engenharia, para exercer a função de Director Técnico da presente empreitada, com a qualificação profissional exigida na alínea d) do nº 19.4 do Programa de Concurso.*

onde se lê: "12 - Prazo de validade da proposta - As propostas terão a validade de 66 (sessenta e seis) dias úteis contados a partir da data do acto público do concurso. Este prazo considerar-se-á prorrogado, por consentimento tácito dos concorrentes que nada requeiram em contrário, por mais 44 (quarenta e quatro) dias úteis".

deverá ler-se: "12 - Prazo de validade da proposta - As propostas terão a validade de 88 (oitenta e oito) dias úteis contados a partir da data do acto público do concurso. Este prazo considerar-se-á prorrogado, por consentimento tácito dos concorrentes que nada requeiram em contrário, por mais 44 (quarenta e quatro) dias úteis".

onde se lê: "13 - Critério de adjudicação da empreitada: O critério de adjudicação da empreitada é o da proposta economicamente mais vantajosa, com base nos seguintes factores de apreciação e respectivas ponderações:

- 1) Preço Global da empreitada.....45%
- 2) Valia técnica da proposta.....40%
- 3) Garantia de cumprimento do prazo de execução da empreitada.....10%
- 4) Encargos de Exploração.....5%"

deverá ler-se: "13 - Critério de adjudicação da empreitada: O critério de adjudicação da empreitada é o da proposta economicamente mais vantajosa, com base nos seguintes factores de apreciação e respectivas ponderações:

- 1) Preço.....45%
- 2) Valia técnica da proposta.....45%
- 3) Garantia de cumprimento do prazo.....10%

Em virtude desta correcção o prazo limite de recepção das propostas referido no nº 6, alínea a), é alargado por mais 30 dias contados do dia seguinte à publicação do anúncio rectificativo no Diário da República.

Castelo Branco, 16 de Maio de 2003

Administrador-Executivo da Águas do Centro, SA
(José A. A. Calmeiro)

Jornal "A Comarca"
Nº 213 de 21.05.2003

OS DIREITOS SOCIAIS EM FRANÇA

(Parte XIX)

A Actividade Legislativa

por
**Joaquim
Neves
Almeida**

Durante os cinco anos de vigência do anterior governo, algumas medidas foram tomadas e consideradas na altura como muito progressistas, a saber:

A Lei de Modernização Social

Esta lei tinha por fim dar mais poder aos Comitês d' Enterprise (Comissões de Trabalhadores) para se oporem aos planos de despedimento não justificados por motivo económico e, de uma maneira geral, intervirem na gestão das Empresas de forma a torná-la mais transparente evitando situações de ruptura.

Tinha sido apresentada pelo grupo parlamentar do P.S. e aprovada na Assembleia pela maioria dos deputados composta por este Partido, do P.C.F., dos Verdes, dos Radicais de Esquerda e do Movimento dos Cidadãos ou seja, a chamada maioria plural de esquerda.

O governo actual, emanação da maioria composta pelo R.P.R., U.D.F. e U.C., não a revogou mas, esvaziando-lhe o conteúdo, tornou-a inoperante.

A Lei HUE sobre o Controlo dos Fundos Públicos

O título desta lei, do nome do deputado e ex-Secretário Nacional do P.C.F., tinha por finalidade controlar os fundos públicos que eram outorgados às Empresas afim de criarem empregos. Com as vagas de despedimento a que procediam e procedem, sobre tudo as grandes Empresas, a questão que se punha era a seguinte: os fundos públicos servem para criar ou destruir empregos?

O governo, na altura, entendeu que era necessário legislar sobre a matéria e a maioria plural de esquerda na Assembleia aprovou a dita lei que criava Comissões Departamentais (Provinciais) de Controlo compostas pelo Prefet (Governador Civil) que presidia e pelos parceiros sociais.

Quando da discussão do Projecto de Lei na Assembleia a oposição votou contra. Uma vez voltado ao poder, o actual governo revogou pura e simplesmente a dita lei.

A Lei Sobre as 35 Horas

Em 1997, quando da posse do governo plural de esquerda, existiam, a nível oficial, quase 3 milhões e meio de desempregados na sua maioria jovens. Os precarizados, cujos rendimentos não iam além do RMI - Rendimento Mínimo de Inserção - eram mais de 5 milhões.

A produtividade aumentava conside-

ravelmente devido ao avanço, sem paralelo na história, das novas tecnologias.

A situação social era explosiva sendo necessário tomar medidas afim de a jugular.

O governo, depois de ouvidos os parceiros sociais, apresentou o dito projecto na Assembleia tendo sido aprovado com os votos contra da oposição.

Muito embora imperfeita, esta medida proporcionou a criação de 700 mil empregos principalmente de jovens com idade não superior a 25 anos; (270 mil na função pública e colectividades territoriais e 430 mil no privado, em particular nas pequenas e médias Empresas).

Apesar da grande maioria de que dispõe na Assembleia, o governo actual não a revogou mas modificou-a de tal forma que o desemprego já começou a subir e em breve atingirá as mesmas proporções de 1997.

As Reformas dos Sectores Público e Privado

O advento das reformas aos 60 anos e 37,5 anos de cotizações data de 1981 quando F. Mitterrand foi eleito Presidente da República e formado o 1º governo de esquerda sendo P. Mauroy o primeiro ministro. Em 1993, Monsieur Balladur e o seu governo de direita, alteraram a lei de forma a que os assalariados do privado nascidos em 1934 e depois, passassem progressivamente aos 40 anos de cotizações e o cálculo para a obtenção da reforma passou a ser feito sobre os melhores 11, 12, 13 anos, etc., etc., em lugar dos 10 melhores anos contidos na lei.

Estas medidas estão na causa da baixa, sem precedentes, de 20% do montante das reformas. Entretanto, a gravidade destas alterações, escondia outra ainda mais grave que foi a quebra da igualdade de tratamento entre os sectores público e privado.

Com efeito, os assalariados do sector público continuam a partir desde totalizem 37,5 anos de cotizações enquanto os do privado têm que esperar até totalizarem 40 anos.

Agora, o governo também de direita, acusa os funcionários de privilegiados e quer também que descontem durante 40 anos!

Se as medidas que o governo propõe forem avante, os funcionários terão que trabalhar mais para receberem menos, conforme já acontece no privado!

Como nada foi ainda decidido, oportunamente voltarei a tratar deste assunto.

CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	C	H	A	G	A		A	C	H	A	S
2	R		C	A	R	O	L	A		I	A
3	A	R		S	A	C	O	L	A		L
4	V	E	R		D	A	R		T	A	S
5	O	G	I	V	A	S		L	O	T	A
6		A	M	O	S		C	E	L	A	
7	A	T	A	S		T	A	R	E	C	O
8	C	O	R		S	O	M		M	A	L
9	E		A	L	A	G	A	R		R	I
10	N	A		A	M	A	R	O	S		V
11	A	M	O	R	A		A	R	O	M	A

SOLUÇÕES

3 - CRUZADA

Horizontais: 1 - Chaga; Achas. 2 - R; Carola; Ia. 3 - Ar; Sacola. 4 - Ver; Dar; Tas. 5 - Ogivas; Lota. 6 - Amos; Cela. 7 - Atas; Tareco. 8 - Cor; Som; Mal. 9 - E; Alagar; Ri. 10 - Na; Amaros; V. 11 - Amora; Aroma

Legislação

CONSUMIDORES ENDIVIDADOS À MERCÊ DOS CREDORES

Uns, por este ou por aquele motivo, não conseguem resistir à tentação de gastar acima das suas possibilidades. Outros, marcados pelo azar, são atirados para o desemprego e não sabem como satisfazer compromissos assumidos. Depois, ainda há as empresas que, por força da crise instalada ou por simples má gestão, só lhes resta fechar as portas.

Atento ao problema, o Governo elaborou uma proposta de lei que, desde logo, foi alvo de fortes críticas da oposição e do Observatório do Endividamento das Consumidores. A questão prende-se com o facto de a nova legislação sobre a insolvência de pessoas singulares e colectivas, colocar ambas em pé de igualdade, prevendo que, no caso de incumprimento do pagamento após três meses consecutivos, os credores possam pedir a liquidação do património dos devedores. E muito embora a lei preveja que a pessoa singular, desde que se declare insolvente, possa pedir o pagamento da dívida mediante um plano até cinco anos, a verdade é que elege, como primeira medida, a liquidação do património.

Em alternativa, os sociólogos defendem o alargamento das competências dos Julgados de Paz, enquanto órgão extrajudicial de resolução de conflitos que procuraria alcançar consenso entre devedores e credores, evitando um previsível entupimento dos tribunais. Para a oposição rosa, assume particular gravidade a solução do Governo ao meter singulares e colectivos no mesmo saco, já que as famílias não se podem dissolver, ao contrario das empresas.

Por seu lado, o Observatório do Consumidor considera que a lei não tem em conta a recuperação social dos endividados, cuja resolução do problema deveria passar pelo estabelecimento de um plano de pagamento da dívida e, só em casos pontuais, pela liquidação do património.

• ID

Análise

UNIFORMIZAÇÃO DOS SALÁRIOS MÍNIMOS A PASSO DE CARACOL

Baseando-se num trabalho do Eurostat (Departamento de Estatísticas da União Europeia), a UGT vem lembrar que "mesmo quando se retira o efeito da inflação (com análise em termos de poder de compra), o salário mínimo português continua a ser o mais baixo da União Europeia".

De acordo com os dados disponibilizados pelo Eurostat, existem 9 Estados-membros da União Europeia com regulamentação sobre salário mínimo: Bélgica, Grécia, Espanha, França, Irlanda, Luxemburgo, Holanda, Portugal e Reino Unido.

Em Portugal o salário mínimo nacional (SMN) é definido, anualmente, por via legislativa, tendo sido actualizado pelo Decreto-Lei n.º 32-C/2002, de 30 de Dezembro, em 356,60 • para a Agricultura, Indústria, Comércio e Serviços e em 353,20 • para o serviço doméstico. Segundo a metodologia do Eurostat (1), o SMN geral em Portugal corresponde a um salário mensal de 416 euros.

A 1 de Janeiro de 2003, três países (Portugal, Espanha e Grécia) tinham um salário mínimo abaixo dos 100 •, variando entre os 416 • em Portugal e os 605 • na Grécia. Em contraste, todos os outros seis países tinham um salário mínimo acima dos 1.000 euros por mês.

Numa análise comparada com os países candidatos à União Europeia, a UGT constata que em Janeiro de 2003, dois países candidatos - Eslovénia e Malta -, tinham salário mínimo mensal superior ao de Portugal: a Eslovénia com 451 • e Malta com 535 •. Em contrapartida, nos outros dez países candidatos, o salário mínimo varia de 56 • na Bulgária a 212 euros na Hungria.

Evolução do salário mínimo nacional nos últimos 12 anos em Portugal

Entre nós, vigoram dois salários mínimos: o SMN para as actividades agrícolas, industriais, comerciais e de serviços e outro para o serviço doméstico. Este último tem apresentado uma tendência de aproximação ao SMN do regime geral.

A uniformização do SMN é um compromisso assumido em sede de Concertação Social (Acordo Económico e Social de Outubro de 1990), que tem vindo a ser prosseguido muito lentamente.

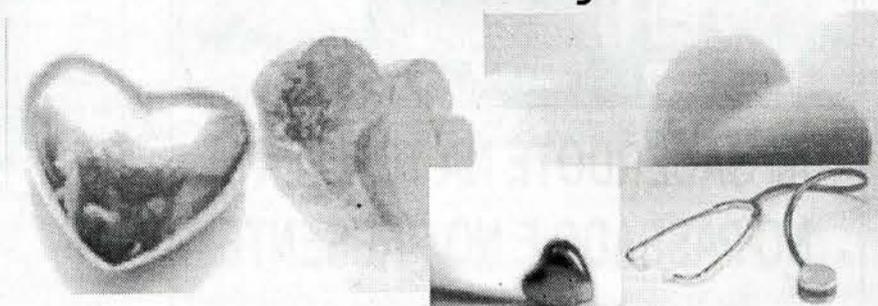
Podemos verificar que os salários mínimos nacionais têm apresentado uma tendência de evolução idêntica à da inflação, tendo, na generalidade dos anos, crescido acima desta. Excepção para esta situação, ocorreu nos anos de 1993 e 1994, em que o seu crescimento ficou aquém da taxa de inflação, gerando perda do poder de compra. Em 2003, haverá, certamente, perda de poder de compra, uma vez que o SMN do regime geral foi actualizado em apenas 2,5%.

	Salário Mínimo Nacional		Variação Anual SMN-Geral (%)	Variação Anual SMN-Serv. Doméstico (%)	Taxa de Inflação (%)
	Euros				
	Geral	Serviço Doméstico			
1992	221,97	189,54	11,0	13,4	9,4
1993	236,43	204,51	6,5	7,9	6,7
1994	245,91	214,48	4,0	4,9	5,4
1995	259,37	227,95	5,5	6,3	4,2
1996	272,34	244,41	5,0	7,2	3,1
1997	282,82	256,63	3,8	5,0	2,4
1998	293,79	269,85	3,9	5,2	2,8
1999	305,76	283,82	4,1	5,2	2,3
2000	318,23	299,28	4,1	5,4	2,9
2001	334,19	320,73	5,0	7,2	4,4
2002	348,01	341,23	4,1	6,4	3,6
2003	356,60	353,20	2,5	3,5	—

Fonte: Diários da República e INE

MAIO

"MÊS DO CORAÇÃO":



Maio é o mês do coração. Este ano, a Fundação Portuguesa de Cardiologia elegeu como temática central a actividade física, a alimentação e a obesidade. Para alertar a população acerca da problemática das doenças cardiovasculares, estão previstos, entre outros, rastreios e actividades desportivas.

Em Portugal, tal como na maioria dos países ocidentais, as doenças cardiovasculares são a primeira causa de morte por doença. Mais concretamente, as doenças do coração são responsáveis por cerca de 40% das mortes no nosso país. Estas doenças são diversificadas (enfarte do miocárdio, angina de peito, etc.), mas estão ligadas, essencialmente, aos mesmos factores de risco: hipertensão, colesterol elevado, tabagismo, vida sedentária, stress, etc. É, pois, a este nível que deve assentar a prevenção.

CORAÇÃO: verdades e mitos

- O coração situa-se aproximadamente no centro do peito, entre os pulmões, com a ponta virada para a esquerda.

- Em média, o coração pesa cerca de 300 gramas.

- O coração bate cerca de 60 a 80 vezes por minuto, 100 mil vezes ao dia e cerca de 35 milhões de vezes num ano.

- Nas crianças, a frequência cardíaca pode ir de 90 a 120 batimentos por minuto.

- Geralmente, o feto dentro do útero da mãe tem uma frequência cardíaca entre 130 e 260 por minuto.

- Em caso de febre, há um aumento de 10 batimentos cardíacos por minuto por cada 1°C.

- No geral, o volume do sangue total é de 4,5 a 5,5 litros, cerca de 6 a 8% da massa corporal. Esta quantidade de sangue é bombeada pelo coração por minuto, num indivíduo normal em repouso. Num dia, o sangue percorre cerca de 19 mil quilómetros.

- O coração consome cerca de 10% de todo o oxigénio gasto pelo organismo.

- É errado dizer que o coração está sempre do lado esquerdo. Na verdade, nalgumas pessoas, a ponta do coração está virada para a direita.

- O coração não é responsável pelas emoções ou por paixões, mas sim o cérebro. Contudo, a resposta do coração a esses estados de espírito pode ser, por exemplo, com palpitações devido à estimulação nervosa.

- O coração nunca é maior do que a caixa torácica. O coração situa-se dentro da caixa torácica, entre os dois pulmões. Nos casos em que há dilatação do coração devido a doença, este pode ocupar mais espaço, mas nunca ser maior do que a caixa torácica, senão estaria de fora.

O controlo dos factores de risco associados a doenças coronárias demonstrou ter benefícios. Além de reduzir, por exemplo, a frequência das crises de angina nos pacientes que já sofrem deste mal, previne o aparecimento deste e de outros problemas do coração.

Não fumar. O tabaco aumenta o risco de aterosclerose e do número de mortes por doenças coronárias, em particular, por enfarte do miocárdio. O cachimbo e os charutos também aumentam esse risco. A partir do momento em que se apaga o último cigarro, o risco começa a diminuir, por isso, nunca é tarde para deixar de fumar!

Seguir uma alimentação equilibrada. Uma alimentação demasiado rica em calorias, gorduras de origem animal, colesterol e sal está associada a um maior risco de doenças coronárias. A prevenção destas doenças passa, essencialmente, por hábitos saudáveis à mesa.

A dieta mediterrânica constitui, pois, um bom exemplo. Este tipo de regime dá um grande destaque aos alimentos de origem vegetal: fruta, legumes, pão e outros derivados de cereais, frutos e legumes secos. O azeite é a principal gordura utilizada, tanto para cozinhar como para temperar os alimentos. O iogurte e o queijo também se incluem na ementa diária. A dieta mediterrânica caracteriza-se, ainda, por um baixo consumo de carnes vermelhas, ricas em gorduras saturadas (como a carne de vaca e de porco) e pela eleição do peixe e das carnes de aves. Quanto aos ovos, recomenda-se, geralmente, até quatro por semana. O vinho também faz parte dos hábitos, mas em quantidades reduzidas (um ou dois copos por dia), a acompanhar as refeições.

No final da refeição, dá-se preferência à fruta, em detrimento aos doces, pudins e bolos, raramente ingeridos.

Por fim, o alho e as ervas aromáticas são também muito utilizados nos pratos.

O efeito protector deste tipo de alimentação está, certamente, relacionado com a diversidade e a interacção entre vários componentes, tais como um elevado teor em fibras, as diferentes vitaminas e as gorduras saudáveis, a par de uma quantidade reduzida de gorduras nocivas.

Fazer exercício físico regularmente. No caso de pessoas que sofrem de uma doença cardíaca, aconselha-se uma actividade física regular, controlada e adaptada à situação física do paciente. É importante discutir esta questão com o médico assistente, de forma a averiguar se não há contra-indicações. De acordo com estudos recentes, 30 minutos de actividade física moderada por dia (por exemplo, marcha enérgica a 5 ou 6 quilómetros por hora) é suficiente.

Outra dúvida frequente dos doentes do coração prende-se com a actividade sexual. Os pacientes controlados podem ter uma vida normal, nomeadamente ao nível da actividade sexual.

Outras medidas preventivas. Reduzir o colesterol LDL (ou "mau" colesterol), através de medicação (nomeadamente, estatinas). Este pode depositar-se nas paredes das artérias e contribuir para o desenvolvimento da aterosclerose.

Quanto mais elevada for a tensão arterial, maior o risco de aterosclerose ou de doença coronária. Num vasto estudo realizado junto de homens de meia-idade, foram registadas cinco vezes mais doenças coronárias em indivíduos com uma tensão superior a 16/9,5, do que naqueles que apresentavam valores normais (14/9, ou menos).

Aos pacientes que sofrem de hipertensão e apresentam um risco elevado de desenvolver uma doença coronária, aconselha-se, habitualmente, a tomarem uma pequena quantidade de Aspirina diariamente (um comprimido de 100 miligramas ou meio comprimido de 250 miligramas). No caso de pacientes com problemas gastrointestinais, este conselho NÃO é, obviamente, válido, devido ao risco de hemorragias.

Alguns estudos sugerem que o ácido fólico também pode ser útil nalguns casos, por diminuir a homocisteína, que se revelou um factor de risco quando elevada.

A terapia hormonal de substituição, geralmente prescrita às mulheres na menopausa, também não ajuda, ao contrário do que se pensava, a prevenir doenças cardíacas (angina e enfarte do miocárdio).



UM SACERDOTE NA TORMENTA NO PASSADO E NO PRESENTE

Era o Pde. Manuel Sousa Ribeiro, um prestigioso sacerdote natural de Casal de Baixo - Chão de Couce, e que nesta hora queremos evocar, por razões diversas.

Mas para se compreenderem bem certos aspectos da sua vida, teremos que fazer uma breve introdução.

Logo que no dia 25 de Abril, Mário Soares regressou do exílio, em entrevista aos Órgãos de Comunicação Social declarou peremptoriamente: "De modo nenhum iremos ter outro conflito com a Igreja!"

No "Diário de Notícias" de 10.06.2002, com o título "A Última Liberdade", o jornalista que todo o país aprecia, João Almeida Neves escrevia incisivamente: "Contar a Primeira República, sem referir a perseguição aos cristãos é pior do que descrever o Salazarismo sem falar na P.I.D.E.. Os livros de História, hoje, são, sobre a República tão facciosos como os do Estado Novo eram em relação a si mesmos.

Nos dias 4 e 5 de Abril passados, realizaram-se em Évora as "primeiras Jornadas da História da Igreja em Portugal no período da implantação da república (1910-1920)".

A primeira intervenção coube ao Pde. Dr. António Jesus Ramos (Director do "Correio de Coimbra" e do J.S.E.T. daquela cidade). a quem deu o título "A Igreja e a República" e que de forma clara e minuciosa "revelou todas as vicissitudes e convulsões por que passou a Igreja em Portugal, por causa do insurgimento indevido do estado na vida eclesial e qual deu origem à usurpação dos bens eclesiásticos, controle dos ritos, destituição de bispos e padres, extinção das ordens religiosas.

Baseando-se na lei da Separação de 1911, o conferencista caracterizou a mentalidade "republicana, laica e anticlerical".

Houve um interessantíssimo debate com os outros conferencistas, quase todos catedráticos em que sublinharam que a perseguição à Igreja foi tal, que levou o Papa Pio X a condenar todos aqueles actos com a Encíclica "Jandudum in Lusitania".

O Estado Português recebeu protestos veementes do episcopado de todas as nações do mundo, país por país, em termos altamente condenatórios.

O Reino Unido por sua vez insurgiu-se num extenso comunicado que foi publicado em livro "O protesto de Inglaterra".

O Prof. Doutor Joaquim Araújo Lavajo proferiu por sua vez uma conferência denominada "O Arquivo da Sé de Évora durante o cativeiro republicano", dizendo que o cativeiro durou 21 anos, e durante este período o Estado apropriou-se dos bens da Igreja e os entregou às Juntas de Paróquia - instância que nada tem a ver com a Igreja - e mais tarde aos Museus do estado.

D. Marílio Gouveia concluiu no final que a "primeira República constituiu, sem dúvida, uma época de martírio para a Igreja Portuguesa".

Pois foi dentro deste contexto que se deu em Ansião a perségução ao Pároco Pde. Manuel Sousa Ribeiro, em que políticos odiados, com imprecisões de todo o género, o quiseram liquidar (é o termo) e o impediram de exercer o seu munus sacerdotal.

Tudo isto estava esquecido pela maior parte das pessoas, quando um politicólogo da zona, resolve remover as suas ossadas e trazer a terreiro com grande insensatez o famigerado caso que até por prudência devia deixar para sempre no silêncio ou paz do sepulcro.

Mas o pior é que o politicólogo da zona, resolve contar as coisas do modo mais faccioso, declarando que os tumultos foram gerados pelo temperamento irascível do Pde. Sousa Ribeiro.

Não estamos em presença de "métodos salazaristas" como referia o Dr. Alves das Neves?

Nós perguntamos: e nas outras zonas do país? Todos os bispos e sacerdotes eram temperamentais? Recorde-se que todos os bispos foram desterrados das suas Dioceses.

E até o Cardeal patriarca de então D. António Mendes belo esteve a ferros na fortaleza de Fontelo em Viseu, juntamente, mas por motivos diferentes, com Machado dos Santos.

O historiador e jornalista Rocha Martins foi visitar a Fontelo o seu grande amigo Machado dos Santos, e aproveitando a ocasião foi passar uns momentos também com o velho Cardeal. E disse-lhe: Sirvalhe ao menos de consolação saber que debaixo destes telhados está Machado dos Santos.

A resposta do antístete foi rápida: Ah! Mas esse fez a República, e eu não fiz nada".

Expulso da sua paróquia, teve o Pde Sousa Ribeiro como recurso de sobrevivência, a própria casa paterna, permanecendo aí vários anos.

Quando o mau exemplo vem de cima...

Há poucos dias, na Sala do Senado, debaixo do impávido olhar da estátua do Duque de Palmela - o político que mais esforçadamente lutou pela devolução de Olivença -, o deputado Narana Cossoiró, presidindo a uma sessão parlamentar de estudantes, respondendo a uma bem fundamentada questão de um jovem participante no projecto a Escola e a Assembleia, proclamou da sua cátedra que Olivença não é uma Questão Nacional, mas uma Causa de meia dúzia de indivíduos. Acrescentou que durante o Governo de Salazar, que «era um governo nacionalista», Olivença nunca foi reclamada. Disse, ainda, que nesse tempo, tirando meia dúzia de monárquicos, ninguém queria saber de Olivença. E, rindo-se, contou o episódio, que segundo ele todos os anos se repetia, de uma meia dúzia de monárquicos enviarem cartas ao Franco exigindo a restituição de Olivença; cartas essas que nunca chegavam ao destino, pois, segundo ele, a polícia sabia quem eles eram e interceptava a correspondência. Esta sua intervenção sobre Olivença, realizada em tom irónico, terminou com o senhor deputado a alterar então o seu semblante para uma feição mais séria...

Como representante do Povo Português no segundo mais importante Órgão de Soberania do nosso regime jurídico-constitucional, Narana Cossoiró deveria conhecer a posição oficial do Estado português quanto a este contencioso, expandida em múltiplos momentos nas últimas décadas tanto pela Chefia do Estado como pelo Governo, tanto pelo Ministério Público como pelos tribunais portugueses, para não falar da antiga Câmara dos Deputados ou do já vetusto Senado. Sendo doutorado em Direito, esperarse-ia que Narana Cossoiró conhecesse o Art.º 5.º da Constituição da República Portuguesa e a doutrina sobre ele produzida por Vital Moreira, Gomes

Canotilho ou Jorge Miranda. E não lhe ficaria mal se conhecesse o que o Direito Internacional Público estabelece para a Questão de Olivença.

Como deputado, faria bem em consultar o recente Parecer da Comissão de Assuntos Constitucionais sobre a Petição n.º 61/VIII/2.ª e saber que há poucas semanas o Presidente da Assembleia da República recebeu oficialmente o Grupo dos Amigos de Olivença, a mais antiga e expressiva associação defensora de Olivença Portuguesa à qual pertenceram ou pertencem algumas das mais notáveis personalidades portuguesas do século XX. Isto é tanto mais prioritário quando, por via daquela Petição, entrará para breve em Plenário da Assembleia da República a discussão deste tema que - conexionalmente com a integridade física de Portugal e com a inteireza moral dos Portugueses - só indivíduos mediocres e de nulo patriotismo não entendem ser um dos assuntos fundamentais da vida portuguesa.

Além do mais, ufando-se ele de ser membro da Academia Internacional de Cultura Portuguesa, talvez se impusesse que lesse Hernâni Cidade, Jaime Cortesão, Torcato de Sousa Soares, Queiroz Veloso ou Henrique Barrilero Ruas - todos eles defensores da Portugalidade de Olivença - por forma a evitar proferir as enormidades que, pelo menos por duas vezes, o Senhor Deputado já produziu em público sobre o tema.

Enfim, ao falar perante um parlamento de jovens, Narana Coissoró deu um eloquente exemplo do que são os políticos portugueses. Esperamos que, em falta de vergonha e de patriotismo, estes estudantes, talvez futuros políticos, não lhes sigam as cobardes, aleivosas e imundas pisadas.

Mário Rodrigues

"CNE - 80 anos de Educação para a Paz"

Foi durante o Congresso Eucarístico Internacional realizado em Roma, em 1922, que nasceu a ideia. Os escuteiros católicos italianos prestaram brilhantes serviços ao Congresso, manifestando um nível superior de educação e formação e dando ao ambiente festivo de Roma um ar de graça e mocidade.

Mons. Avelino Gonçalves, em Roma, onde se formou em Filosofia e Teologia, já conhecia e tinha estudado a obra do Escutismo Católico.

Ao participar no Congresso, D. Manuel Vieira de Matos, então Arcebispo de Braga, fez-se acompanhar providencialmente do Sr. Dr. Avelino.

O espírito de serviço, a educação e o alinhamento dos escuteiros impressionaram de tal modo o Arcebispo que, quando o Monsenhor, também entusiasmado, lhe perguntou por que não se haveria de transplantar a ideia para Portugal, logo os dois se fundiram num mesmo desejo, ambição e sonho. Assim a ideia ganhou raízes, corpo e asas para voar alto e muito longe.

Em 24 de Maio de 1923, no prédio nº 20 da Praça Municipal, em Braga (actual Sede da Associação Comercial de Braga), D. Manuel Vieira de Matos e Mons. Avelino Gonçalves reuniram com os seus primeiros colaboradores. A ideia ganha corpo.

No dia 27 de Maio de 1923, depois de redigidos os Estatutos que fixavam a natureza e funcionamento do movimento, por alvará do Governo Civil de Braga, começa a ter existência legal e jurídica o «Corpo de Scouts Católicos Portugueses», a primeira identificação do actual CNE - Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português.

É mesmo verdade! De 27 de Maio de 1923 a 27 de Maio de 2003 vão mesmo 80 anos! Tantos quantos o CNE tem de vida. Parabéns!

Nasceu em Braga, é verdade, mas este Corpo, hoje, é Nacional porque cobre de Escutas todos os concelhos de Portugal continental, Açores e Madeira. Logo ao nascer, foi acusado, pela reacção, de «fins um pouco tenebrosos» quando só tinha por finalidade a melhor formação da juventude de Portugal. Como todo o Escutismo, também o CNE é uma verdadeira escola de educação para a paz.

As guerras, antes dos tiros, nascem na mente dos homens. Pois é na mente dos que não-de ser homens, ou já o são, que se devem levantar as defesas da paz. Isto não se faz por ideologias, mas pela prática do aprender a fazer fazendo. A educação para a justiça, a liberdade, a democracia e a paz são indispensáveis à dignidade do homem.

Para haver paz, é preciso acabar com os conflitos violentos a nível social e natural. Não se trata só de afastar as guerras e as violências físicas, morais, psicológicas e estruturais, mas sobretudo iniciar uma mudança nos valores e atitudes tradicionais. Ora, a aquisição dos valores humanos e cristãos vividos nas atitudes e comportamentos morais sempre foram, são e continuarão a ser objectivos essenciais de todo o processo educativo do CNE, para ser fiel ao Fundador do Escutismo Mundial - Baden-Powell - e à Igreja Católica.

A paz começa por ser uma opção pessoal de vida, mas não

se pode fazer essa opção a não ser construindo-a sobre os verdadeiros valores que no Escutismo se propõem aos jovens e aos adultos que os servem.

Educação é a realização do homem na sua totalidade, a conseguir progressivamente num processo educativo que vai ao encontro, não de uma, mas de todas as "Finalidades Educativas": saúde (desenvolvimento físico), carácter (personalidade), solidariedade (serviço aos outros), criatividade (habilidade no uso e respeito pelas coisas criadas) e felicidade (sentido de Deus). Educar é aprender (com a inteligência e o coração) a conviver, a respeitar os outros, a ser tolerante, a ser bom cidadão e bom cristão. Educar para a Paz consiste em ajudar a alcançar a paz do homem consigo mesmo, com os seus semelhantes, com o meio ambiente e com Deus, não isoladamente, mas no seu todo. Isto é feito no Escutismo através dos pequenos grupos (bandos, patrulhas e equipas) com a ajuda dos "irmãos mais velhos" - os chefes - e no contacto com a natureza. Pessoa bem educada não é aquela que possui "boas maneiras", mas aquela que é capaz de conviver com todos e com tudo. Paz é muito mais que a ausência de guerra. Paz é e será o resultado de condições geradoras de paz. Nesta perspectiva, o Escutismo tem contribuído, e muito, para a paz no mundo e em Portugal.

Aquando da celebração dos 75 anos do CNE, em Barcelos, Sua Excelência, o Senhor Presidente da República - Dr. Jorge Sampaio - reconheceu publicamente que a grandeza actual do CNE não está só no número dos seus efectivos, mas no proporcionar o diálogo entre as três gerações através do seu Método Pedagógico (Dirigentes mais velhos, jovens e adolescentes/crianças). Isto é parte integrante da nossa identidade escutista, social e cristã. É que educar, no Escutismo e na Igreja, não é uma tarefa pessoal deste ou daquele chefe, mas de toda a comunidade, escutista e não só, a quem compete transmitir valores às gerações mais jovens, descobrindo mesmo novos valores em ordem a uma sociedade de evolução mais acelerada, como a dos tempos que correm. O Escutismo é Movimento e não uma realidade estática, completamente feita ou acabada, mas em evolução e adaptação constante aos tempos e aos meios/ambiente em que se desenvolve ou insere. Aqui é que está o segredo da "perenidade" escutista e do CNE. Conta 80 anos, mas está cá, em Portugal e em Braga, para durar muito mais ainda.

Estou já a falar do futuro porque acredito que a paz, agora e no futuro, não reside nos ensinamentos que os adultos podem dar às crianças, adolescentes e jovens, mas na criação e no desenvolvimento normal do homem novo, com um modelo que é Jesus Cristo.

«Ad multos annos» ao serviço da juventude portuguesa e da paz, por S. Jorge, Beato Nuno e a Mãe dos Escutas, com reconhecimento e gratidão aos nossos escuteiros "maiores" do passado, desde a fundação.

Pe. Manuel Fonte -
Assistente do CNE

ACOMARCA

FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte n.º 153 488 255

Depósito Legal n.º 45.272/91 - N.º de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Carlos Alberto Santos (C.P. n.º 4480)

REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES

Areia: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Melo: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa - Oliveira Vila Facala: Nelson Domingos Elias - M.º Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41

3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/3547801 - Fax-213579817

INTERNET - E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815

3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires-Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenféape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Pa. José C. Saraiva em honra na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

Rancho Folclórico U. Rec. Sapateira - 10/6/2000

Assinatura Anual:

- 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

- IVA 5% incluído

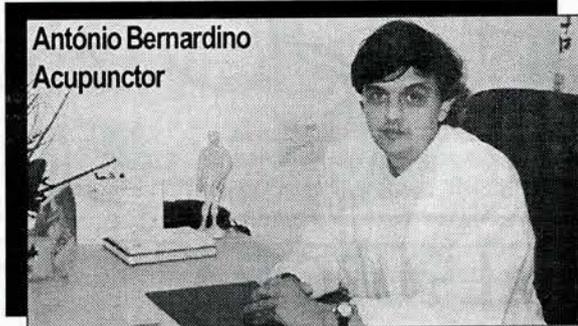
Preço Unitário - 10050

0,50 Euros

- IVA incluído



Membros da
TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra



António Bernardino
Acupuntor

O... STRESS

PARTE II

- FUNÇÕES DOS ÓRGÃOS E VISCERAS NAS ACTIVIDADES MENTAIS
(Segundo a Acupuntura Tradicional Chinesa)
- TRATAMENTO DO STRESS PELA ACUPUNTURA TRADICIONAL CHINESA

CORAÇÃO

- controla o sangue e os vasos. O sangue é a principal base material das actividades mentais.

MESTRE DO CORAÇÃO

- é a parte exterior do Coração que se encarrega de transmitir as ordens a este.
- é a cavidade de entrada e saída da mente, assim como o Coração administra as actividades emocionais.

PULMÃO

- controla o Qi e a respiração.
- os pulmões regulam a circulação da água. Caso falhe a função de ventilação e de descida, existe uma obstrução. Se perde propulsão e descida da água, a chama e a humidade estagnam, ascendem e provocam alterações na mente, as quais podem originar perturbações mentais.
- os pulmões atesoram a coragem.

ESTOMAGO e o BAÇO

- o estomago recebe o alimento. O Baço transporta-o e transforma-o.
- o ESTOMAGO e o BAÇO, administram a digestão dos alimentos e das bebidas.
- assimilam, transportam e distribuem a essência, sendo por isso, a fonte do Qi e do sangue.
- se BAÇO perde o seu normal funcionamento, o Qi e o sangue perdem a sua função essencial, provocando alterações ao nível da mente.
- se existe acumulação de água e humidade, esta produz fogo, que as acende, atacando o CORAÇÃO e a mente, o que origina doenças mentais.
- o BAÇO atesoura a ideia.

FIGADO

- tem como função administrar, e drenar.

- se o FIGADO, perde a sua capacidade de canalizar e de drenar, o Qi não funciona com fluidez, dando origem a uma rápida ascensão do Qi do FIGADO, que se manifesta por irritabilidade, insónias, transtorno do sono e alterações do Qi do FIGADO, cujas manifestações se traduzem em melancolia e angustia.
- se o sangue não flui a água não avança, o que poderá provocar uma situação de estagnação de fogo, humidade que influenciam as actividades mentais.
- o FIGADO atesoura a ALMA (HUN)

VESÍCULA BILIAR

- governa a decisão, a coragem e a corbardia.
- se o Qi é insuficiente, dominará uma atitude temerosa.

RINS

- produzem a medula. O cérebro de acordo com a Acupuntura Tradicional Chinesa, é o mar da medula e a morada do Shen, o que provoca uma estreita relação com as actividades mentais nos seres humanos.
- se a essência renal é insuficiente, espírito original não conserva o que mantém, então provoca envelhecimento prematuro, diminuição da inteligência, falta de memória e amnésia.
- os RINS atesouram a essência vital e a vontade.

TRATAMENTO DO STRESS PELA ACUPUNTURA TRADICIONAL CHINESA

Podemos englobar alguns sintomas de base para o tratamento desta sintomatologia.

As insónias, o enjôo fácil, os olhos vermelhos, a dor no peito, os pesadelos, a depressão leve, o pouco apetite e a diarreia.

Temos perante esta situação, um considerável

número de pontos a que podemos recorrer, de acordo com os sintomas acima descritos.

Recorre-se então ao Bai Hui, ponto denominado das cem reuniões, onde se cruzam as energias Yang do nosso organismo.

O Tai Chong, ponto que serve para regularizar a circulação do Qi e que normaliza a circulação do sangue, e que acalma o susto. Indicado para casos de irritabilidade, insónias e dor de cabeça.

O YangLingQuan, serve para relaxar os tendões e regula a mobilidade das articulações. Indicado para casos de irritabilidade, insónia, dor, sobressalto e medo.

Esta etiologia corresponde a uma estagnação do Qi do Fígado (que se converte em fogo, que ascende e afecta o Coração) provocando então insónias, pesadelos e olhos avermelhados. O Qi do Fígado invade o Estomago, pelo que o paciente apresenta pouco apetite.

Esta técnica, diminui a sintomatologia inicial no paciente, permitindo-lhe recuperar o equilíbrio energético e estimulando a integração do Shen (alma). Ao nutrir o Fígado, aplicando determinados pontos, o paciente sente-se mais harmonioso. A sua energia, que está à superfície do corpo, torna-se mais combativa.

Como mencionei anteriormente, as consequências da revolução industrial, tais como o isolamento, a fragmentação da sociedade, levou-nos a situações de completa desarmonia. Recuperar esta unidade é recuperar o equilíbrio entre o Yin e o Yang, é o TAO, é o caminho que temos de seguir.

NOTA: Se tem dúvidas que o seu problema possa ser tratado pela Acupuntura Tradicional Chinesa, exponha as suas questões, escrevendo-me para este Jornal, ou se preferir para:

Clínica das Cinco Vilas
A/C. António J. Bernardino
Rua das Cinco Vilas, n.º33 N.º37
3240-301 AVELAR

As suas questões irão sendo respondidas nos próximos artigos a serem publicados.

A partir de Outubro ABONO DE FAMÍLIA COM NOVO REGIME

• Pensão mínima do regime geral aumenta para 200 euros

Comemorando o Dia Nacional da Segurança Social, 8 de Maio, o primeiro-ministro anunciou um novo regime de abono de família, a vigorar a partir do próximo mês de Outubro.

Assim, o abono vai aumentar até 30% para os agregados de menores rendimentos e para as famílias com maior número de filhos, baixando 36% para as famílias só com um filho e rendimento superior a 3.200 euros. Uma família com um rendimento acima de cinco salários mínimos e com um filho com idade superior a um ano deixa de ter direito ao abono de família. O novo regime terá em conta o rendimento "per capita", em vez do rendimento total do agregado familiar, definido pelo regime ainda em vigor.

O Executivo também anunciou a criação de um 13.º mês de abono de família, destinado a encargos escolares, abrangendo as crianças e os jovens mais carenciados com idades entre os 6 e os 16 anos, desde que frequentem o ensino obrigatório.

O novo regime passa a contemplar dois novos escalões de rendimentos, passando estes de quatro para seis, entre meio SMN e cinco SMN "per capita". As crianças com idade inferior ou igual a 12 meses serão mais beneficiadas. Segundo o Governo, o novo regime de abono de família representa um aumento de despesa de 30 milhões de euros, totalizando 530 milhões de euros.

Através do ministro Bagão Félix, ficou-se a saber que o Governo se prepara para aumentar a pensão mínima do regime geral da Segurança Social para 200 euros, a partir de Junho. Mas também a pensão do regime especial dos trabalhadores agrícolas passará para 179 euros e a pensão social não contributiva sobe para os 146 euros, em acréscimos que variam entre os 5,2% e os 5,5%, nos aumentos de Dezembro e de Junho. • IID

Habitação CRÉDITO BONIFICADO VAI SER FISCALIZADO

A Assembleia da República acaba de discutir, e aprovar, uma proposta de lei do Governo, que visa obrigar as instituições bancárias a colocarem à disposição da Direcção-Geral do Tesouro, todos os dados referentes aos contratos de empréstimos para aquisição de casa própria, com recurso ao crédito bonificado, de modo a que a Direcção-Geral dos Impostos possa fazer o cruzamento com os rendimentos declarados. Pretende-se, assim, acabar com o recurso à bonificação fraudulenta.

O debate desta proposta deu ensejo a que o Partido Socialista acusasse o PSD de plagiar o projecto-lei que tinham apresentado em Outubro de 2002 e que propunha o controlo do acesso ao crédito bonificado. Segundo diversos deputados da bancada rosa, a maioria parlamentar votou contra o projecto-lei e, agora, decidiu-se por apresentar um projecto que é uma cópia literal do texto socialista. O deputado Joel Hasse Ferreira acusa a maioria de "preguiça e desleixo", após terem considerado a proposta como "um número político" do PS.

Entretanto, irá ser criada uma base de dados na Direcção-Geral do Tesouro, que tratará as informações referentes ao contrato. A fiscalização dos contratos celebrados no final da década de 90 irá beneficiar deste novo sistema. • IID

CLASSIFICADOS

publicidade

anuncie já!



236 553 669

VENDE-SE

em Atalaia - Graça - PED. GRANDE

VIVENDA c/ SALÃO c/ 3 QUARTOS, AQUECIMENTO

CENTRAL e recheada

Rés do Chão com uma área de 120 m² c/ casa de banho

1 COZINHA-SALÃO c/ 90 m² (com recheio)

1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO

1 GARAGEM c/ 300 m² c/ 1 CASADE BANHO e 1 ESTUFADE PINTURA

TUDO POR 124.699,47 Euros (25 MIL CONTOS)

Nota: Perto da Barragem da Bouçã

Contactar: 919 351 739

FÉRIAS - ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos

Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada - Desconto Especial

JOÃO F. ANTUNES

POBRAIS

VENDE

CASAS RÚSTICAS

E OUTRAS

Castanheira de Pera

Pedrógão Grande

Figueiró dos Vinhos

Contacto: 966 457 025

Em Milhariça de Cima

VENDE-SE

CASA DE HABITAÇÃO

c/Quintal, Água própria, com cerca de 3.600m².

Contactos: 236 552 257 ou para França 003 316 430 45 42

ALUGA-SE

ESCRITÓRIO

em Figueiró dos Vinhos -
no EDIFÍCIO SOLAR

Contactos: 917 570 246

VENDE-SE

Casa de Habitação,
em Aldeia da Cruz

C/casa para Arrumações e Logradouro de 2.000 m².

Contacto: 967 802 062



Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos

Urbanização Quinta da Mocha

Vista Panorâmica

Tel.: 289825239 Tlm.: 919230092

VENDE-SE

VIVENDA toda remodelada de
novo, em Figueiró dos Vinhos.

3 quartos, 2 WC, Salão c/ 32 m² c/
pátio, Lareira c/recuperador de calor.
Acabamentos de 1ª em granito. Churras-
queira e Terraço.

100.000 Euros

Contacto: 917 321 866 / 917 321 874

CRIE O SEU PRÓPRIO EMPREGO

- Receba um apoio a fundo perdido para criar o posto
de trabalho e realizar o investimento que precisa.

- Nós fazemos o Estudo Económico que precisa para o
seu projecto.

Contacte-nos para o esclarecimento na
Av. Fernão de Magalhães, N.º 667 - 1º F, em Coimbra, ou
através do 239 495 348 das 10 às 12:30 ou 963 711 499

ACOMARCA

a expressão
da nossa terra

BATALHÃO DE CAÇADORES 451

ANGOLA 1963-1965

ALMOÇO 7 DE JUNHO (SÁBADO)

RESTAURANTE "A TI MATILDE"
ZONA INDUSTRIAL, 3240 ANSIÃO

JOSÉ MENDES
210 872 227

DAVID MARTINS
210 838 015

NOTARIADO PORTUGUÊS

CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e trinta e nove a folhas cento e quarenta do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e dois - D.

MÁRIO SILVA DO CARMO e mulher MARIA DOS ANJOS ANTUNES RODRIGUES DO CARMO, casados sob regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Arega, deste concelho, onde residem no lugar de Pereiro e ela da freguesia de Cernache do Bonjardim, concelho da Sertã declaram:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sitos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM: Cultura com oliveiras, videiras em cordão, uma fruteira, pinhal e mato com sobreiros, sita em SALGUEIRAL, com a área de dois mil e oitenta metros quadrados, que confronta de norte e poente com José Fernandes Baião, nascente com Fernando de Sousa Dias e do sul com caminho, inscrita na matriz sob o artigo 5.022, com o valor patrimonial e atribuído de 25,13 Euros.

DOIS: Mato com árvores dispersas, cultura com oliveiras e videiras em cordão, sito em RIBEIRO DO CANTO, com a área de novecentos metros quadrados, que confronta de norte com António Borges, nascente com caminho, sul com António Silva Conceição Santos e do poente com Fernando de Sousa Dias, inscrito na matriz sob o artigo 5.173, com o valor patrimonial e atribuído de 12,57 Euros.

Ambos os prédios estão inscritos na matriz em nome do justificante marido e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à posse deles, justificantes, por compra verbal que no ano de mil novecentos e oitenta fizeram a José da Cruz Miranda, viúvo, residente que foi no dito lugar de Castanheira e actualmente falecido.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando os terrenos, colhendo os seus frutos, cortando e plantando árvores, extraído a resina do pinhal, roçando o mato, extraído de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, Quinze de Maio de dois mil e três.

A NOTÁRIA
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
Nº 213 de 21.05.2003

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"

PARASE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZARA
SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros

- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/
PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

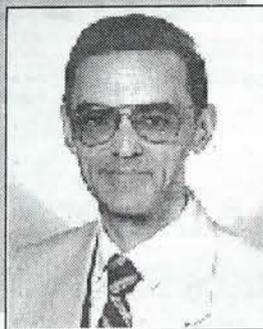
CÓD.
POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-
GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

DELMAR DE CARVALHO



UMA VIAGEM PELO MUNDO COM LUISA TODI

II

Como se sabe, estamos no 250 aniversário do nascimento desta brilhante cantora lírica, a quem lhe foi dado o nome de Luísa Rosa de Aguiar, portuguesa de nascimento, a qual viria a casar com o napolitano Francesco Todi, e assim Luísa Todi ficaria na História.

Se olharmos para a sua vida, se lermos algo sobre esse percurso e já no ano 2002 foi editado um bom trabalho pelo médico e musicólogo Mário Moureau, edição da Hugin, como a edilidade de Setúbal não a está esquecendo, mas se olharmos pelos grandes palcos dos melhores Teatros Mundiais onde sua voz brilhou, não será verdade que esta senhora não só honrou a música como o nome de Portugal?

Ora a Música é a linguagem universal como todo o mundo afirma, porque não procurar bons intercâmbios com os países e instituições onde ela actuou e esteve, ela foi professora das princesas da Corte de S. Petersburgo; Beethoven ouvi-a em Viena e assim por diante, e conseguir os meios para a criação de um filme sobre a sua vida e obra?

E porque não honrarmos por meio de estátuas e não só este vulto lusíada; em Setúbal

há um monumento em sua honra, mas Lisboa, Porto, etc, e noutros países onde esteve?

Vamos embelezar Portugal, dar trabalho aos escultores e não só, assim não haverá melhores condições para o turismo cultural?

Nápoles, terra natal do seu esposo, haverá alguma Casa-Museu sobre este casal? E em Portugal?

Veja-se em Viena quantas casas museus existem!!! Há, mas são de Mozart, Strauss, Schubert; Beethoven, etc. Mas também não existirão outras, em várias localidades, sobre a vida e obra de personalidades que não terão o valor de Luísa Todi? Isto de se avaliar quem tem mais valor é relativo, não entramos nesta área, somente achamos que Portugal tem muitos valores que nos devem merecer mais gratidão como merecem que sejam preservadas as suas obras e não só, como as casas onde viveram.

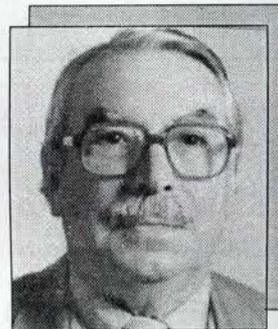
Em Veneza aquando da sua estadia foi assinalado como o "ano Todi". Que belo filme não se poderia criar? Veneza ligado ao cinema, porque não?

Bem deixemos de sonhar alto...

Lembremos que em 30-10 - 1974 saiu uma edição de selos sobre o tema MÚSICOS PORTUGUESES em que Luísa Todi vem logo em primeiro lugar; é uma forma de honrá-los, mas temos de fazer mais e mais.

TOPÓNIMOS

O Pecado



Damos o nome de *pecado* à transgressão dos preceitos religiosos. No que diz respeito à etimologia da palavra *pecado* sabe-se que é o aportuguesamento do latim *peccatum* significativo de *falta, falso* ou *erro*. Quanto à origem do latim *peccatum*, apenas se sabe que foi referido sobre o termo *pecco*, o qual encerra as acepções de "dar um passo em falso" ou "tropeçar". Como continuo a pensar que as palavras não nascem por geração espontânea, vou, por minha conta e risco, proceder à investigação etimológica do latim *pecco*.

Segundo refere o *Levítico* (Cap. XVI), os israelitas comemoravam o chamado *Dia da Expição* sacrificando dois bodes: Um deles suportava o peso dos pecados dos israelitas (*bode expiatório*); o outro era levado para o deserto a fim de fazer companhia a *Azazel* (à letra "*Bode do Altíssimo*"), nome do *diabo* em hebraico. Este bode passou a ser conhecido pelo nome de "*bode emissário*", o mesmo será dizer, "*bode mensageiro*".

A pergunta que faço a mim mesmo pode ser assim formulada: Entre tantos animais porque é que os israelitas escolheram o bode? Eis o que a este respeito se me oferece dizer:

Sabe-se que o bode tem uma singular apetência pela parra e pelas uvas. Deixar um bode à solta numa vinha é o mesmo que condená-la ao seu desaparecimento. As uvas depois de esmagadas produzem o vinho, uma bebida que então estava cono-

tada com o espírito. A ligação "*bode-vinho*" está na origem do bode servir de montada aos deuses do vinho, o frígio *Baco* e o grego *Dionísio*. A extraordinária e fogosa potência genética do bode, fez com que este caprino fosse também a montada do deus do fogo indostânico, de seu nome *Agni*.

A equiparação do bode ao diabo trouxe consigo que as vozes onomatopáicas "*bá*", ou "*bé*" próprias dos caprinos, fossem consideradas "*vozes falsas*", o mesmo será dizer, *funestas, prejudiciais* ou *pecaminosas*. Acontece que a palavra latina que encerrava estes sentidos -*sontis*-, foi importada pelos povos germânicos, dela advindo o antigo germânico *sunt* e o moderno inglês *sin*, ambas significativas de "*pecado*". Como o órgão principal da fala é a boca, o latim empregava as palavras *os, oris*, (clássica) e *bucca* (popular), para a designar. É para mim um dado adquirido de que este *bucca* latino foi importado pelos gauleses que com ele passaram a nomear o bode sob a escrita *bouc*. O latim *bucca* está igualmente presente no alemão *bock* com o sentido de "bode".

Acontece que um derivado do latim *bucca - becco*-, aparece no italiano com a dupla acepção de "*boca*" e de "*bode*". É para mim um dado adquirido de que o *becco* italiano é uma variante prosódica do latim *pecco* que, como disse supra, é a matriz de *peccatum* que nós importamos sob a escrita *pecado*.

CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Pessoa importuna (fig.); pedaços de madeira para queimar. 2 - Fanático por qualquer causa, sistema ou ideia; caminhava. 3 - O fluido que respiramos; bernal de pedinte ou frade mendicante. 4 - Olhar para; ceder gratuitamente; bigorna de aço, pequena e sem hastes. 5 - Figuras formadas por dois arcos que se cortam superiormente; lugar onde se arremata o peixe à chegada dos barcos de pesca. 6 - Nome de homem; alvéolo do favo. 7 - Apertas com nó; indivíduo que é inquieto, traquinas. 8 - Rubor das faces; emissão de voz; tudo o que prejudica, fere ou incomoda. 9 - Vergar com o peso ou a carga; graceja. 10 - Sódio (s.q.); amargos. 11 - Fruto da silva; essência odorífera agradável.

VERTICAIS: 1 - Flor do craveiro; faz acenos. 2 - Curso de água pouco volumoso e não permanente; amerício (s.q.). 3 - Actínio (s.q.); fizera corresponder. 4 - Fluido aeriforme; as vossas pessoas; casa de habitação. 5 - Terras lavradas; agulha de pinheiro. 6 - Tornas oco; casa miserável. 7 - Maneira de andar ou proceder;

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

apósito destinado a uma pessoa. 8 - Nome vulgar do óxido de cálcio; Interpretar o que está escrito; grande quantidade. 9 - Metam em atoleiro; consigo mesmo. 10 - Anel fino e liso; ligar com atacador. 11 - Planta apiícea usada na cozinha; parótida do cavalo.

Soluções na página 18

MELHORE O SEU CURRÍCULUM

Nestes tempos de globalização, de nova economia etc., seguem algumas dicas para se melhorar um pouco o Currículum, ao referir empregos anteriores:

- Especialista em Marketing Impresso(empregado da fotocopiadora)
- Supervisor Geral de Bem-Estar, Higiene e Saúde.....(empregado de limpeza)
- Oficial Coordenador de Movimentação Interna.....(porteiro)
- Oficial Coordenador de Movimentação Nocturna.....(segurança)
- Distribuidor de Recursos Humanos.....(motorista de autocarro)
- Distribuidor de Recursos Humanos VIP.....(motorista de táxi)
- Distribuidor Interno de Recursos Humanos.....(ascensorista)
- Directora de Fluxos e Saneamento de Áreas.....(a mulher que limpa as casas de banho)
- Especialista em Logística de Energia Combustível.....(gasoleiro)
- Auxiliar de Serviços de Engenharia Civil.....(servente de pedreiro)
- Segundo Auxiliar de Serviços de Engenharia Civil.....(servente de trolha)
- Especialista em Logística de Documentos.....(paquete)
- Especialista Avançado em Logística de Documentos.....(estafeta)
- Consultor de Assuntos Gerais e Não Específicos.....(vidente)
- Técnico de Marketing Direcção.....(distribuidor de publicidade nas caixas de correio)
- Especialista em Logística de Alimentos.....(empregado de mesa)
- Coordenador de Fluxo de Artigos Desportivos.....(apanha-bolas)
- Distribuidora de Produtos Alternativos de Alta Rotatividade.....(stripper, table dancer)
- Técnico Especialista em Saneamento de Vias Públicas.....(Almeida da Câmara)

HUMOR

NATÉRCIA NEVES

LOJA DE ENXOVAIS

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

BIJUTERIAS E PERFUMARIA

Telem.: 962 979 504

Tel.: 236 488 815

RUA DA NOGUEIRA, 3270-092 PEDRÓGÃO GRANDE

ARMÉNIO SANTOS

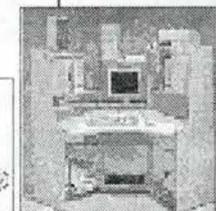


*****INFORMÁTICA*****

- Montagem Reparações e Upgrades Computadores
- Impressoras, Digitalizadores, Monitores até 21"
- Software de Gestão & Consumíveis
- Mobiliário de Escritório & Aparelhos de Fax
- Aluguer de Computadores p/ Cursos de Formação
- Assistência Técnica Permanente.

Aldeia da Cruz

3260-303-Figueiró dos Vinhos



"A meditação é a muralha segura do nosso Eu"

MARIA ELVIRA

última
página

2003 Maio 21

COMARCA
RUA DR. ANTÓNIO JOSÉ ALMEIDA, 41
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PORTUGAL
PORTE PAGO
Fernão de Magalhães
3000 COIMBRA

**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



VIOLÊNCIAS

Anda toda a gente preocupada com a onda de violência que atravessa todo o mundo; com fortes razões.

O terrorismo é uma evidência que o terrorismo de Estado tem fomentado, em vez de combater.

Os Governos russos, os chineses, os americanos, os ingleses, só para citar os mais poderosos e os mais recentes o que têm semeado senão violência, prepotência e novas formas de escravização dos povos?

Mas podemos, infelizmente, encontrar abundantes exemplos das atitudes de Estados laicos ou teocráticos, do Médio Oriente, africanos, asiáticos, mais ou menos por todo o lado.

A lista de mortos é impressionante nos últimos meses, sangue, consequência do ódio e das sementes de violência que se lançam por todo o mundo.

Ódio atrai ódio, violência atrai violência; onda de loucura que provoca vítimas para vender armamento.

Continuam a atacar os efeitos porque eles os senhores do mundo, são a causa a violência não é só a das armas.

A sobreexploração de homens, de mulheres e escandalosamente de cerca de trezentos milhões de crianças tratadas não como trabalhadores, mas como escravos é violência da maior: é desumanidade.

Citamos Ignacio Ramonet do seu livro "Guerras do Século XXI":

"O mercantilismo generalizado traduz-se num gigantesco agravamento das desigualdades. Enquanto que a produção global de géneros alimentares de primeira necessidade representa mais de 110% das necessidades mundiais, anualmente trinta milhões de pessoas continuam a morrer de fome, e mais de oitocentos milhões sofrem de subnutrição.

Em 1960, os 20% mais ricos da população mundial dispunham de um rendimento trinta vezes superior ao rendimento dos 20% mais pobres. Já era escandaloso. Mas, em vez de melhorar, a situação agravou-se ainda mais. Hoje, o rendimento dos mais ricos, comparado com o dos mais pobres é, não trinta, mas 82 vezes mais elevado! Dos seis milhões de habitantes do planeta, só quinhentos milhões vivem no desafio, enquanto que 5, 5 mil milhões continuam na pobreza. O mundo anda de pernas para o ar".

Por cá, neste país de brandos costumes, ainda que de forma mais suave, já temos exemplos bastantes, no mundo laboral, privado e público, no mundo da assistência social a menores e a idosos, no mundo político.

E não só exemplos de agora, embora estejam tristemente na moda reprováveis atitudes de políticos que não estão ao serviço de quem os elegeram, mas servindo-se; já temos corruptos a mais, mas não exageremos, não se mede tudo pela mesma medida.

As sementes de ódio que alguns fomentam, ultrapassam os limites e geram violência.

Acho que vai sendo tempo de aproveitarmos o que há de bom no Regime Democrático, evitando semear ódios que provocam, inevitavelmente, repressão; temos essa obrigação.

E todos devemos entender que já temos repressão a mais, explícita ou implicitamente...

Não precisamos de um Estado Policial mas de um país de cidadãos, exercendo os seus deveres e os seus direitos; muito atentos, porém, e participativos!

Para evitarmos ter de chorar sobre o leite derramado!

SACRIFÍCIOS

É evidente que quem serra por baixo cai-lhe a serradura nos olhos, como se dizia entre gente do pinhal.

Já sabemos que nas crises quem as paga são os pobres!

Também já sabemos que os ricos (os verdadeiramente ricos à escala nacional, não os riquitos mixurucas de aldeias, estão cada vez mais ricos).

Por isso quando o Primeiro Ministro vem pedir sacrifícios aos trabalhadores apetece-nos perguntar quanto é que vão ganhar a menos os ministros e companhia para dar o exemplo!

Isso é que era falar!

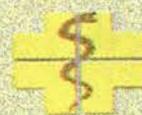
SOLIDARIEDADE

Se há mortes que chocam especialmente, a do Carlos, do Carregal, impressiona. Pelos antecedentes dramáticos ainda recentes (morte de sua companheira em acidente de viação).

Um casal desfeito, dois jovens mortos na estrada no espaço de cerca de um ano.

E porque todos conhecemos os pormenores, valerá a pena que cada um medite sobre os brutais acidentes de viação nas estradas portuguesas.

Talvez o tenham feito todos os que participaram no funeral do Carlos, numa das maiores manifestações de pesar a que temos assistido em Castanheira, impressionando o sentimento e a solidariedade de muitos jovens que marcaram presença na última homenagem ao Carlos, jovem como eles, marcado pela vida, prematuramente ceifado pela morte!



Clínica Médica e Dentária
Dr. Ernesto Marreca David

Dr. João Marreca
Clinica Dentária

Rua Dr. Eduardo Correia, 56 *** Castanheira de Pera
Telefone 236 434 350

TORNEIO NADADOR COMPLETO IVAN SIMÕES VENCE... CLARO

Decorreu este fim-de-semana (17 de Maio), na Piscina Municipal de Alcobaca, a edição 2002/2003 do Torneio Nadador Completo da Associação de Nataçao do Distrito de Leiria.

A organização foi da referida Associação com o apoio do Clube de Nataçao de Alcobaca tendo-se classificado 67 atletas em representação de 10 clubes vindos de vários pontos do distrito (Nazaré, Alcobaca, Vieira, Marinha Grande, Lourical, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Batalha, Caldas da Rainha). No entanto, muitos mais iniciaram a competição, tendo-se registado um elevado número de desclassificações, o que atesta bem do rigor e competitividade desta prova.

Assistiu-se a um torneio pautado pelo rigor classificativo da qualidade técnica dos atletas nos vários estilos de grande nível, mostrando o trabalho desenvolvido pelos atletas e seus treinadores, confirmando a grande evolução da Nataçao no Distrito de Leiria.

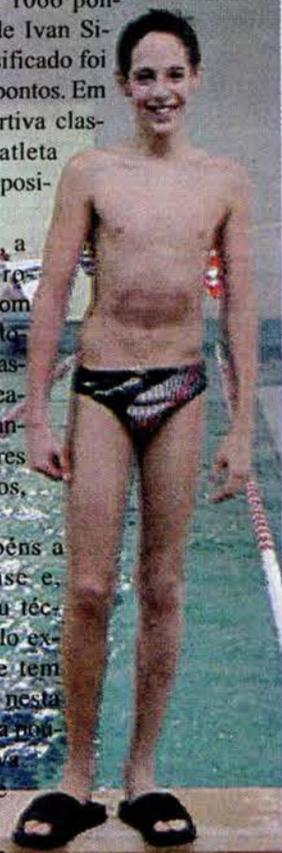
O figueiroense Ivan Simões - com apenas 12 anos - em representação da Associação Desportiva, foi a grande figura da competição, vencendo o escalão "0 - 15 anos" com uma confortável vantagem superior a 200 pontos (!). O 2º

classificado, o leiriense Rúben Sousa obteve apenas 1066 pontos, contra os 1297 de Ivan Simões. O terceiro classificado foi Jorge Couto com 972 pontos. Em Masculinos, a Desportiva classificou ainda o seu atleta José Mendes, na 26ª posição com 328 pontos.

No sector feminino, a melhor atleta figueiroense foi Sara Lopes com um honroso 9º lugar, totalizando 36 pontos. Classificaram-se ainda Beatriz Cardoso e Ana Santos, em 25º e 26º lugares com 227 e 203 pontos, respectivamente.

Continua de parabéns a Nataçao figueiroense e, principalmente, o seu técnico Jorge Simões pelo excelente trabalho que tem vindo a desenvolver nesta modalidade que até há poucos anos não registava qualquer actividade no concelho.

Quanto a Ivan Simões, continua a coleccionar títulos, mesmo frente a atletas mais velhos. Poderá vir a ser um "caso sério" no panorama nacional da modalidade, assim lhe sejam dadas condições para evoluir.



TIRO AOS PRATOS EM VILA FACAIA

Organizado pela Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia, realiza-se no próximo dia 25 de Maio, Domingo, um Torneio de Tiro aos Pratos.

As inscrições estão abertas a partir das 10 horas, devendo a prova ter início às 11 horas. Ao almoço, será servida a célebre "Feijoada no Púcaro"

restaurante
PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FIGDOS VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

